Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.469 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

AINDA O SITIO

Já o dissemos: — a decretação do ultimo estado de sitio não obedeceu á imperiosa necessidade da salvação publica, o que tambem se deu com a maior parte dos decretados antes delle nos nossos vinte e um annos de Republica. A demonstração de nosso asserto é facil. Basta a applicação dos factos invocados para justifical-o, dos textos constitucionaes referentes ao assumpto para convencer que o ultimo sitio não se estribou em nenhum delles. Quando o sitio foi votado já se havia consummado a victoria das forças legaes contra a insurreição do Batalhão Naval. Si realmente se dera commoção interna que tivesse posto em perigo a Republica e a patria, já havia passado quando o Congresso approvou o sitio. O paiz estava em plena paz, a ordem nesta capital, ou melhor na ilha das Cobras, inteiramente restabelecida, restando apenas apurar as responsabilidades para infligir o merecido castigo, o que não dependia de suspensão das garantias constitucionaes.

O que se deu na ilha das Cobras foi um crime puramente militar. Logo se chegou a pleno conhecimento de que o levante dos navaes não tinha a mais leve relação com a politica. Foi elle immediatamente suffocado pela força militar, isto é, pelo bombardeio. O que havia por fazer era instaurar os processos para a punição dos culpados. Para isto bastavam as leis e justiças ordinarias dos militares. Não havia uma só garantia constitucional que as embaraçasse. O estado de sitio foi, pois, um luxo, um luxo de pessimo effeito no estrangeiro, um luxo que muito nos prejudicou em nosso credito. Mal lembrado foi elle pelos politicos para fins meramente politicos, esquecidos elles de que muito soffrem as nações com aquella calamidade e que os governos saem quasi sempre dos estados de sitio diminuidos, enfraquecidos e odiados.

Que o estado de sitio já não era necessario, quando iniciado, se evidencia até de declarções officiaes. O sitio ainda não estava decretado quando, consultado pelo corpo diplomatico o sr. Rio Branco, conforme publicaram alguns jornaes naquelles dias luctuosos de dezembro, sobre a situação interna do paiz, satisfez a curiosidade dos representantes estrangeiros, assegurando-lhes que os actos de indisciplina da esquadra estavam completamente suffocados e o governo apparelhado com recursos materiaes para defender a ordem convenientemente. Essas palavras tranquillisadoras do nosso chanceller, conhecedor perfeito da situação, demostram cabalmente que já não havia razão de ser para o sitio, só admissivel em face da nossa lei fundamental, no caso inevitavel de uma commoção existente irremivel de outro modo, ou quando o exige a segurança da Republica ou a patria corre imminente perigo. Não havia por que decretar estado de sitio, uma vez que, como hontem lembrava illustre collega, as populações desta capital e de Nictheroy não auxiliaram de qualquer modo o movimento sedicioso, e a disciplina já se achava restabelecida pelo exterminio de quasi todos os insurrectos e prisão dos sobreviventes ao bombardeio.

Factos posteriores mostraram egualmente que o estado de sitio era perfeitamente prescindivel. Nos inqueritos e mais diligencias para se chegar á verdade sobre a insurreição, nada se colheu que fizesse suspeitar siquer de ligações do movimento revoluccionario com a terra. Nada se achou que pudesse comprometter os civilistas ou quaesquer outros adversarios do governo. Tudo se passou entre praças de pret e sem que ellas cogitassem de outra coisa que não acabar com os castigos corporaes.

Ha governos que consideram muito conveniente, muito commodo o estado de sitio, porque lhes facilita o arbitrio. Por isso não admira que o estado de sitio tenha sido tantas vezes decretado depois que vivemos em Republica. Mas a justiça manda recordar que o presidente Campos Salles, com todos os seus defeitos, fugiu sempre do estado de sitio. Nas mais difficeis situações em que se encontrou, preferiu defender-se com as armas ordinarias de governo. Deram-se, em seu quadriennio, commoções intestinas e graves perturbações da ordem; urdiram-se conspirações que lhe podiam ter sido de funestissimas consequencias, e, apezar de tudo, o sr. Campos Salles, para salvar o seu governo, e quem sabe si a sua propria pessoa, não recorreu á medida extrema da suspensão das garantias constitucionaes, as quaes não devem, nos povos republicanos, ficar á mercê dos governos exercidos por homens aos quaes desvairam as paixões politicas, tanto mais quanto a violencia, que se justifica com a necessidade de salvar a ordem social, em nada augmenta os recursos dos governos para debellar as revoltas e, em regra, só é empregada para facilitar e assegurar a perseguição aos vencidos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia de horrivel calor; um dia formidavel. A' tarde, porém, caiu uma chuvinha modesta, que logo morreu.

HONTEM

* ANTERIOR — Com a presença do presidente da Republica e ministros de Estado, foi inaugurada em Petropolis a primeira estaca da estrada de rodagem R. a Petropolis.
* Realizou-se o enterramento do estimado jornalista Oliveira e Silva.

EXTERIOR — O governo portuguez não acceitou o pedido de demissão do dr. Paulo Falcão, governador civil do Porto.

* A policia de Lisboa prohibiu um comicio que estava preparado.
* No subterraneo da estação do Rocio, em Lisboa, deu-se uma forte explosão.
* O governo do Chile resolveu adquirir a bibliotheca do dr. Luis Montt.
* Em Lima, no Perú, o aviador Bielovucic foi victima de um desastre no seu biplano.
* Foi creado em Buenos Aires um corpo especial de guardas das prisões.

HOJE

Na Prefeitura pagam-se hoje as folhas das professoras primarias, expediente de escolas e auxilio para aluguel de predios.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Cap Arcona*, para Europa (via Lisboa); *Atlantique*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; [illegible] e Nova York; *Purús*, para Santos e Nova York; *Ypiranga*, para Santos; *Gloria*, para Santos e portos de S. Paulo; *Europa*, para Santos e Buenos Aires; *Guahyba*, para Ceará, Tutoya, Maranhão e Europa (via Lisboa); [illegible], para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.
* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Julia da Conceição Faria Gomes, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;
Adalgiza Pitanga de Andrade, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
conde de Selir, ás 9 1/2 horas, na capella da Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle;
Francisca Maria Soares, ás 8 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade;
Ignacia Vargas da Silveira Marques ás 8 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade;
irmã Eugenia, ás 8 horas, na capella da Immaculada Conceição, em Botafogo;
Alvaro Francisco da Costa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;
Mathias Octavio Roxo, ás 8 1/2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus;
tenente Alberto Tourinho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Caixa Beneficente Amparo das Familias ás 7 horas; S. B. Bethencourt da Silva, ás 9 horas, e Instituição Beneficente Previdente Social ás 7 1/2 horas.

A' tarde e á noite

Recreio Dramatico — *Fado e Marina*.
Carlos Gomes — *Hotel Sans Dessous*.
Palace-Theatre — *As filhas de Jackson*.
Cinema Parisiense — Bello programma.
Cinema Odeon — Fitas escolhidas.
Cinema Paris — Novos *films*.
Cinema Chantecler — *A Serrana*.
Cinema Ideal — Programma attraente.
Cinema Sobrenome — Novas fitas.
Cinema Ouvidor — Fitas bellissimas.
Kinema Kosmos — *Films* interessantes.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Mignon-Concert — Novos numeros.

A folha de João Lage desafia-nos a provar a noticia que demos de terem sido, ha dias, applicadas, em Villegagnon, 120 chibatadas ao marinheiro conhecido pela alcunha de *Boca Negra*, de ordem do seu respectivo commandante, o capitão de fragata Gomes Pereira. Deixando de parte aquelle desconceituadissimo papel, pedimos ao governo que, no caso de lhe interessar o apuramento da verdade, mande proceder a inquerito sobre o caso referido. O inquerito virá confirmar ponto por ponto a nossa local.

Ao procurador geral do Districto Federal, o ministro do Interior expediu o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que os dispositivos do art. n. 3 da lei que fixa a despesa geral da Republica para o corrente exercicio é extensivo aos promotores publicos e adjuntos, por se tratar de funccionarios remunerados pela União e que foram contemplados com o augmento de 15 °|° em seus vencimentos, não lhes sendo licito, por isso, perceber quaesquer custas ou emolumentos, que deverão ser cobrados em estampilhas na forma da lei."

Corre com insistencia que no contrabando do xarque apprehendido no vapor *Guarony* estão compromettidos figurões politicos. Será verdade? Si é, o marechal Hermes já está conhecedor dos nomes desses figurões e dos esforços por evitar que elles venham á publicidade. Mas o marechal Hermes não póde consentir nisso. O seu programma de moralização da Republica exige que tudo venha á luz, para que os politicos ladrões do fisco fiquem ao menos conhecidos e como taes apontados, já que por falta de justiça, ou por causa dessa justiça que foge de julgar os Lages e Bulcões, elles não vão parar á cadeia.

Deve ser nomeado hoje ou amanhã o conselho de guerra a que vae ser submettido o capitão de corveta Costa Mendes, em vista da decisão do chefe do Estado-Maior da Armada.

Da zona servida pelas linhas da Leopoldina Railway nos chegam constantes queixas. As tarifas são altas, onerosissimas para a lavoura e a industria, e o serviço deixa muito a desejar. Os agentes e a superintendencia recebem frequentemente reclamações que não são attendidas, sendo os reclamantes até mal tratados.

Por outro lado, o pessoal se queixa de ser mal pago. Já nos fizemos éco dessas queixas, e a superintendencia nos procurou para convencer-nos de que as rendas da estrada não comportavam ordenados mais altos. Parece, á primeira vista, que a companhia tem razão. Mas as cifras que examinámos em seu relatorio podem bem ser alinhadas para illudir a fiscalização, o que constitue habitos velhos de empresas, das quaes algumas obrigações dos seus contratos dependem da sua receita. Além disso, o pessoal, sob pena do serviço ser prejudicado, deve ser pago de modo que lhe chegue o ordenado, ao menos para as primeiras necessidades. Sacrificios como os que ora pesam sobre o pessoal da Leopoldina é que não podem continuar.

As altas tarifas da Leopoldina impedem o desenvolvimento e progresso economico de extensas regiões atravessadas por suas linhas. Com os fretes ora exigidos a lavoura vê o fruto de seu trabalho quasi todo elle devorado pela companhia. Não podem ser a isso indifferentes os poderes publicos. Estes tambem não têm o direito de se contentarem com reducções irrisorias feitas exclusivamente para embair os simples. Quando o sr. Nilo Peçanha fez á Leopoldina a enorme concessão de favores que a ella permittiram larguissima generosidade, devia ter imposto beneficios á lavoura e á industria da zona. Não o fez. E a verdade é que os onus da famosa concessão são antes favores, como é facil de demonstrar; e acastellada nessa concessão e nos seus outros contratos é que a Leopoldina se recusa a reformar tarifas.

Mas a Leopoldina serve a zonas importantissimas, que não podem deter-se no caminho do progresso. São zonas agricolas em que florescem algumas industrias, e onde mais floresceriam si não fossem os fretes brutaes. O governo tem que attender ao estado em que ellas se encontram e procurar remediar o mal de que tanto ellas soffrem. Si a Companhia Leopoldina não quer sujeitar-se á reducção de suas tarifas, e si é difficilimo o governo obter della que o faça, só resta um remedio — a encampação. Não faltam meios ao governo da União de levar-a a effeito. E' caso previsto nos respectivos contratos, e ao governo cumpre, antes de tudo, attender ao interesse legitimo das lavouras fluminense e mineira. Estudando bem a questão, não temos duvida de que o sr. Seabra pensará comnosco e levará ao marechal presidente a convicção de que é urgente encampar a Leopoldina.

O ministro da Fazenda approvou as seguintes fianças, arbitradas pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul: 4:100$000, do administrador da Mesa de Rendas de S. Borja; 2:500$000, do respectivo escrivão, e de diversas collectorias, como sejam, Conceição do Arroio, Lagôa Vermelha, Passo Fundo, Santiago do Boqueirão e outras; de d. Thereza Velloso do Nascimento e Silva, agente do Correio á rua S. Luiz Gonzaga; de d. Maria Thereza Petra da Fontoura Mello, agente do Correio á rua Humaytá, ambas nesta capital.

Deve reunir-se hoje o conselho superior da Escola de Bellas Artes, afim de ser designado o expositor que irá gozar, na Europa, o premio de viagem do *Salon* de 1910, em substituição ao artista italiano Francesco Mana que, não preenchendo as formalidades exigidas por lei, por decisão do actual ministro do Interior, não póde entrar no gozo daquella recompensa.

Esperamos que o acto do ministro da Justiça, contrariando a vontade do jury que, por um voto, decidiu em favor de Mana, não vá, agora, prejudicar a um pintor de incontestavel merecimento com o Prescilliano Silva, apontado perversamente por certo grupo de artistas da mesma Escola como iniciador do movimento que suppoz aquella resolução do ministro.

Accresce, em favor do sympathico pintor patricio, posta de lado a superioridade da sua tela exposta, ter elle obtido menção honrosa de 1º gráo em anno anterior aos que a obtiveram nesse *Salon*, e, ainda, muito importante, ser elle o UNICO que apresentou, de accordo com a decisão do proprio conselho superior das Bellas Artes, *todos* os documentos exigidos por lei para conquista de tal premio.

O tribunal de artistas será presidido pelo ministro da Justiça.

Vae ser ouvido o juiz federal da 2ª vara sobre o requerimento em que Antonio Passos pede indulto do resto da pena a que foi condemnado.

Já está apurado o resumo da estatistica predial do 3º districto (Sant'Anna). Ha nesse districto 23 logradouros publicos e 1.410 casas, dando a renda de 6.948:308$372.

Dessa somma, 1.238:146$895 são embolsados por associações beneficentes e ordens religiosas e 5.710:161$477 por particulares, indo para fóra do Districto Federal 1.282:057$488.

O valor estimativo dos predios, na base de 12 °|° ao anno, é de 57.902:569$766.

Dos proprietarios estrangeiros occupam o primeiro logar os portuguezes, que embolsam a renda de 2.708:344$133, vindo em seguida os francezes, com 220:748$115, e os hespanhoes, com 116:124$420. Ha ainda proprietarios italianos, canadenses, russos, americanos, inglezes, suissos e romaicos.

Correios de S. Paulo

Em a nossa edição de hontem demos noticia de uma representação que a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu ao ministro da Viação, relativamente á pessima execução que vae tendo o serviço postal do importante Estado.

Publicamos, em seguida, a mesma representação, na integra, e por ella se verá que acertámos quando escrevemos, hontem, que o afastamento do administrador effectivo, aqui em commissão ha cerca de um anno, é a causa principal dos prejuizos que estão tendo os serviços do Correio, em S. Paulo:

"Exmo. sr. dr. J. J. Seabra — DD. ministro da Viação e Obras Publicas — Capital Federal. — A Associação Commercial de S. Paulo, como legitimo orgão dos interesses do commercio desta capital, vem á presença de v. ex. para, respeitosamente, fazer algumas observações relativas ao serviço postal. Não precisamos lembrar a v. ex. quanto se acham intimamente ligados os nossos interesses e os serviços dos Correios. Ao mesmo tempo factor e indice da cultura e do progresso do paiz, approximando os diversos nucleos de população do nosso vasto territorio e pondo-nos em communicação com os varios centros civilizados do globo, é o correio um serviço indispensavel ao commercio, cuja má execução pode acarretar prejuizos fataes á nossa classe.

De certo não ignora v. ex. as queixas que se avolumam diariamente, formuladas contra a administração dos Correios de São Paulo. Já os jornaes têm noticiado, sem que até agora fossem contestados, factos da maior gravidade, como sejam extravios de cartas, roubo de objectos e desapparecimento de valores, tudo em curto espaço de tempo.

Poderemos accrescentar, sem a menor paixão e reproduzindo apenas a impressão geral dos habitantes desta cidade, que desappareceu da direcção dos Correios em São Paulo a energica iniciativa, o espirito de progresso de reforma, o zelo pelo serviço publico, a que já nos acostumára a administração que á actual interina immediatamente antecedeu.

Em verdade, exmo. sr. ministro, antes de começar a longa interinidade da administração em que nos achamos, o commercio e a população da capital viram satisfeitas muitas das suas aspirações e reclamações, e quando as não vissem realizadas por motivo imperioso, encontraram sempre na direcção superior do Correio de S. Paulo, a disposição amavel e a preoccupação de melhorar o serviço e attender ás justas observações do contribuinte.

Força é confessar que esse espirito liberal e conciliador desappareceu daquella repartição, onde hoje imperam mais do que o zelo pelo interesse publico, a indisciplina, o desmazelo e o desprezo pelas partes, com toda a sorte de prejuizos que taes circumstancias naturalmente produzem.

Victimas dessa situação, clientes obrigados da repartição postal com a qual dividimos grande parte dos lucros auferidos graças á nossa actividade, cidadãos ou habitantes deste grande paiz, não hesitamos em dirigir-nos a v. ex. na esperança de obter uma providencia que nos reponha na situação em que nos achavamos mezes atrás.

A nossa esperança não se baseia apenas na justiça da nossa causa, da qual estamos profundamente convictos. Funda-se tambem nos precedentes honrosissimos de v. ex. na administração publica, onde a passagem de v. ex. se tem assignalado por actos de bem entendida energia, do maximo zelo pelo serviço publico e de uma probidade marcavel.

Relevar-nos-á v. ex. que, puxando neste momento pelos nossos interesses, nos julguemos tambem orgão de uma população inteira, e, mais do que isso, da boa reputação da nossa administração, do bom nome da nossa terra.

Nestas condições, appellamos para o patriotismo de v. ex. afim de que possamos ao menos continuar tranquillos a nossa actividade commercial nesta circumscripção da Republica confiantes em que o Correio seja o nosso melhor auxiliar e nunca obstaculo á expansão das nossas energias e ao desenvolvimento do nosso progresso; afim de que possamos, ao menos, gozar daquellas garantias e facilidades que já nos foram concedidas e asseguradas na administração interior á que agora têm os Correios de S. Paulo, quando á sua frente se achava o administrador effectivo, ora em commissão nesta capital.

A presença de v. ex. no Ministerio da Viação e Obras Publicas é para nós uma garantia de que as nossas aspirações serão satisfeitas.

Nesta esperança, temos a honra de apresentar a v. ex. os nossos melhores protestos de alta estima e perfeita consideração."

REGISTRO LITERARIO

"Os Religiosos Estrangeiros", por Nazareth Menezes.

O acto estupido, violento e illegal do governo brasileiro, prohibindo o desembarque dos frades estrangeiros, expulsos de Portugal pelos revolucionarios republicanos, mereceu do autor deste folheto uma serie de artigos de vibrante protesto, publicados opportunamente nas columnas do *Diario de Noticias*, e reunidos agora em volume, por iniciativa de um grupo de catholicos.

Não me inspiram a menor sympathia os processos de que lançam mão esses religiosos para a propaganda do seu credo, nem posso deixar de reconhecer a influencia malefica que exercem nas sociedades, como a nossa, em que imperam ainda, em proporções assombrosas, a ignorancia e o analphabetismo, com todo o seu cortejo de abusões, de preconceitos e de ingenua credulidade.

Isso, porém, não me leva a applaudir um acto violento e arbitrario, attentatorio das garantias constitucionaes e infringente das leis do paiz, praticado por um governo amolecado e incapaz, que não hesitou em calcar aos pés a propria Constituição da Republica, com o unico fito de cortejar a popularidade dos cafagestes e vagamundos que andaram por esta cidade, em dias do mez de outubro, a ultrajar sacerdotes e a commetter inconscientemente os mais revoltantes attentados contra a vida e a propriedade dos portadores de sotaina catholica, equiparados estupidamente pelo decreto do governo aos *caftens* e malfeitores, contra os quaes se votou a celebre lei de expulsão.

Foi imbecilmente escudado nessa lei (decreto de 7 de janeiro de 1907), reguladora da expulsão dos estrangeiros que constituirem permanente ameaça á ordem publica e á tranquillidade social do paiz, que o governo passado, de tristissima memoria, procurou impedir o desembarque dos religiosos expulsos de Portugal.

Esquecendo o art. 72, paragrapho 10º, da Constituição, que garante a qualquer pessoa, em tempo de paz, *"entrar em territorio nacional, ou delle sair, com a sua pessoa e bens, quando e como lhe convier, independente de passaporte"*, e ainda mais a disposição constitucional que assegura que ninguem será perseguido por motivo de crenças religiosas, commetteu o seboso estadista da Loanda dois formidaveis disparates: o de incluir em uma lei de *expulsão* individuos que nunca tiveram residencia no Brasil, mas apenas pretendiam nelle desembarcar; e o de querer expulsar do territorio nacional religiosos dos quaes se affirmou apenas que constituiam permanente ameaça á tranquillidade e á ordem publica... de Portugal!

Para o obtuso intellecto de Nilo Procopio Peçanha, ex-professor de direito, os frades estrangeiros constituiam grave perigo para a ordem publica, *porque um grupo de arruaceiros e desclassificados pretendia vaial-os, por occasião do seu desembarque no cáes Pharoux!*

Era a confissão da inepcia e da incapacidade de um governo, que se declarava impotente para prevenir um desacato, e procurava, por isso, sophismar a lei, em desproveito das victimas da sua propria imbecilidade!

Para isso, mantinha o paiz, á custa de enormes sacrificios, aggravados com os avisos reservados do Ministerio da Agricultura, a desmoralizada policia do energumeno Leoni Ramos, que só se occupava com o [illegible] de officiaes e com a protecção descarada que sempre dispensou aos donos de batotas e aos banqueiros de bicho, gente da intimidade e da confiança do antigo espoleta eleitoral, que está hoje deshonrando, vergonhosamente, e com grande escandalo para o paiz, uma das cadeiras de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Foi contra esse amontoado de miserias que se insurgiu a penna de Nazareth Menezes, formulando, em uma duzia de artigos, o caloroso libello que as 61 paginas deste folheto contêm. São elles breves e incisivos commentarios, escriptos rapidamente, no meio do ardor da refrega e para a leitura ephemera do jornal, sob a impressão immediata dos acontecimentos. Falta-lhes, por isso, o polimento esthetico, a fórma definitiva das mais cuidadas producções literarias, que, aliás, ninguem procuraria encontrar em trabalhos de tal natureza.

Sobra-lhes, em compensação, a clareza, a logica dos argumentos e o calor da convicção, que são os melhores traços da destreza e da sinceridade do pelejador.

E é quanto basta.

* * *

"Ideal", discurso do dr. Sampaio Doria.

Trata-se de um discurso pronunciado em S. Paulo, pelo dr. Sampaio Doria, lente de logica e de portuguez no gymnasio Macedo Soares, onde foi tal oração proferida em acto solenne de collação de grão de uma turma de bachareis.

A divisa do dr. Sampaio Doria, inscripta na primeira pagina do folheto, é a seguinte: *"A intrepidez na verdade sob a supremacia do sonho."*

Abre o discurso, que é todo um monumento de eloquencia e de linguagem, a seguinte preciosidade:

"De memoria bem viva ainda haveis de ter como, sobre cordial, promptamente anuiesti ao convite gentil de vos paranimfar nesta solennidade, ao fim do vosso curso. De prompto, porque, se honras não se pedem, nem mesmo no disfarce d'insinuações a meio, muito menos se pódem por si rejeitar. Cumpre antes que se recebam, e com alvoroço, se refulgiram, como estas de que mercê me fizestes, na aurora dum'a mocidade a flor de cujas illusões ainda não murchou nos desenganos da vida."

A par desse estylo incomparavel, que colloca o autor á altura dos primeiros professores do Brasil, ha conceitos como este, que bem revelam a sua nitida comprehensão da arte:

"Homero jamais poderá ser superado. Para Eschilo, só Shakespeare. Não ha, por impossiveis de natureza, superiores a Victor Hugo, a Dante, a Beethoven, a Carlos Gomes, a Miguel Angelo e Rafael."

E' apenas de notar que o autor foi injusto comsigo mesmo: devia accrescentar que, pelo menos na eloquencia, não ha, *por impossiveis de natureza*, nomes superiores ao de Demosthenes, ao de Cicero, ao do Seixas das Malas e ao do dr. Sampaio Doria...

* * *

Sejam as ultimas palavras deste *Registro* uma expressão de saudade e um adeus ao pobre espirito de Oliveira e Silva, meu companheiro e meu confrade de letras desde 1886, anno em que ambos apparecemos, eu ainda collegial, com o meu primeiro livrinho de versos, elle recentemente aportado das Alagôas, de onde tambem viera o adoravel bohemio que se chamou Guimarães Passos, trazendo como titulo de recommendação intellectual aquelle formoso soneto *O Lenço*, que todos nós recitavamos de cór, na casa do velho violinista Pereira da Costa — quartel general da bohemia literaria do tempo — ou nas sessões do *Café de Londres*, onde invariavelmente nos reuniamos para ouvir a palavra inspirada de Paula Ney e dos mais formidaveis oradores e propagandistas da abolição e da Republica.

Guardo dessa época, justamente daquelle saudoso anno de 1886 em que tambem começou a fazer parte do grupo o bello poeta Emilio de Menezes, um autographo precioso, que conservo entre as reliquias mais queridas de "um tempo que passou e que não volta mais". E' o de um soneto de Oliveira e Silva, producção poetica da juventude e quasi de creança, mas que vale por um titulo de gloria, [illegible] por elle collocado, não deslustra, tambem, a memoria do intellectual e do poeta, sempre estimado, pelo seu valor e pela sua modestia.

Eis o soneto:

O PARDIEIRO

"O pardieiro pelor,
E' um palacio de fadas
De sumptuosas arcadas,
Quando nelle habita o Amor.

As paredes derrocadas
Têm o esplendente fulgor
Que lhes empresta o calor
Das almas apaixonadas.

Mas, si em assaltos subtis
Chega o tedio traiçoeiro
E a vida torna infeliz,

Um palacio todo inteiro
De ouro esmeralda e rubis
E' peior que um pardieiro."

Mais, no emtanto, do que os louros literarios, coube-lhe a gloria de formar um espirito e um coração que reunem os mesmos predicados e as mesmas delicadezas do saudoso extincto de ante-hontem. E' por isso que, imitando a dedicatoria, que fez Edmond Rostand a Coquelin, do suggestivo Cyrano de Bergerac, não hesito em fechar o *Registro* com as palavras seguintes:

— *"Era á alma de Oliveira e Silva que eu desejava consagrar estas linhas; mas, já que ella se confundiu com a tua, Costa Rego é a ti que eu as dedico."*

Gonzaga Duque-Estrada

Mandou-se pagar pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo ao dr. Oscar de Araujo Jordão a gratificação que lhe compete como fiscal do governo junto ao Gymnasio Barão do Rio Branco, em Ribeirão Preto.

Foi autorizado o commandante superior da Guarda Nacional em S. Paulo a conceder guia de mudança para a capital do mesmo Estado ao tenente Marcos Angelo, da comarca de Franca.

Pingos e Respingos

— Vamos ter estrada de automoveis para Petropolis.
— E' verdade; e sabes quem primeiro subirá a serra?
— Quem?
— A Leopoldina.

* * *

No municipio de Palmas, no Paraná, vae-se erguer uma estatua ao barão do Rio Branco. Já está combinado que a inscripção a ser posta no monumento será a seguinte:

"Palmas ao Rio Branco."

Ao que nos consta, é este o primeiro trocadilho que se perpetra em bronze.

* * *

— Homem, estás hoje impossivel; soffreste alguma contrariedade? Morreu-te algum parente? Perdeste cincoenta contos?
— Não; coisa muito peor; tive hoje necessidade de fallar ao telephone...
— E tentaste?
— Tentei.
— Pobre amigo! Mas, olha, precisas tomar cuidado com tua saude; já não és moço e estes excessos podem-te fazer mal... Quando precisares de fallar ao telephone, manda a tua sogra.

* * *

Á SOMBRA

Sóbe o mercurio ao alto da columna;
Grão a grão a subida lhe acompanha,
Nem russo steppe, nem caserna [illegible]
Ao sol escalda com calor tamanho.

Nem [illegible] brim branco ella enfuna;
E o céo é um caldeirão fundindo estanho.
Ahi quem me dera á frígida fortuna
De ir ao pólo em balão tomar um banho!

A todos o calor confunde e trauma;
Um sorvete é um mendigo são d'antigo,
E' todo a mesma molle massa humana.

E eu neste quente, abrazador domingo,
Cansado de pingar toda a semana,
Gracejo gotas de meus pingos e respingos...

* * *

— O' garçon! Anda depressa! Estou morrendo de fome e sêde! Ha meia hora que pedi um *beef* e um copo d'agua. Afinal isto aqui é restaurante ou ilha das Cobras?

* * *

Não attendo a pedidos,
Quer de miços, quer de salas,
Dos bons caixinhas seguidos,
O' tu, Seabra, não falas!

Cyrano & C.

Saibam quantos...

Lisboa, 4 de dezembro de 1910.

Alguns livros de proza que n'esta stâse da patriotice bossal em adoração perpetua aos fetiches novos da Republica aeroplanem noss'alma, sendo possivel, para as furas regiões da Illusão, onde o oxigenio tenha menos detritos de bandalheiras democraticas e *vivós*...

LISBÔA TRAGICA.
SERÃO INQUIETO.
DOIDA D'AMOR.

Livros d'escriptores novos, do melhórsinho da mentalidade moderna portugueza que n'isto de letras, como no mais, é uma mentalidade desconexa, desorientada e europeamente inferior.

Comecemos pela LISBÔA TRAGICA, do sr. Albino Forjaz de Sampaio, moço de vinte e tantos annos, que vive laboriosa e estreitamente entre um escriptorio de companhia de seguros, e a collaboração d'algumas folhas que lhe pagam artigos pelo preço por que ás esquinas os moços de corda não querem mais fazer recados.

O direito á grève, que foi uma imposição da rua revolucionaria ás sédes de vógo do sr. ministro da Justiça — um dos dois ou tres aspirantes já visiveis, á presidencia da Republica — o direito á grève que em quatro dias fez rebentar no paiz 40 ou 50 grèves, tres ou quatro das quaes bastariam para pôr em perigo o governo provisorio — o direito á grève, dizia, todas as corporações agitou, excepto esta dos trabalhadores das letras e da imprensa, principaes e escorchadas victimas do analphabetismo publico e da infamante exploração dos editores de livros e das emprezas donas de jornaes. A talvez razão maior da decadencia das letras portuguezas é uma razão puramente economica: com a falta d'um cyclo vasto de leitores que paguem a falta de lizura dos editores, que reservam para si os poucos lucros das já reduzidas edições que lançam no mercado.

Grande parte dos livros (mencionadamente versos) que nos doze mezes do anno publicam os editoriaes de Lisbôa, Porto e Coimbra, são *borlas* dos auctores aos editores: a gloriola do nome impresso no portico das brochuras, constituindo pága bastante para inflar prosapia d'esses arhaeiros da chimera escripta, menos avidos de *beefs* que de fama. Resultado: não haver vida literaria profissional, e ser só possivel a literatura chamada "d'amadores", o que explica o caracter efemero dos livros e a evidente desnacionalisação da arte de compôr e d'escrever.

Alguns homens de letras que em Portugal teriam podido escrever livros e artigos á altura dos que em Inglaterra e França se publicam, ao chegar á plena maturação do seu talento, com pasmo se reconheceram estraviados na miseravel bestificação moral e mental da terra, e preferiram emudecer e retirar-se, desinteressando-se d'uma patria que não podendo absorvel-os na sua crapulosa vida politica, pela maior parte os abandonava, e quazi por completo os repelia. Eu sofri muitos annos, no tempo de D. Carlos, o rancor vilanáz d'alguns pisaflôres da sarzuela realenga, que delegavam em ogaresteneutes da sua laia a confeção d'afrontosas diatribes visando difamar-se como escriptor e como homem. Claro que nenhuma d'estas canalhices, que lancei ao desprezo, me fez senão ganhar, ao dia seguinte, mais solidas estimas, e que d'ahi data a confiança céga que passei a ser nas deliberações do meu consenso intimo, unico tribunal que me julga, e o imenso orgulho com que a recordação do que tenho sido, e do que sou, constantemente avigóra a altivez da minha alma velha, mas viváz. Não referi á responsabilidade pessoal do rei estas pouco fidalgas armadilhas, mais proprias de lacaios, e tudo referi á biologia moral do meio falso, cego, propicio ao borborigmar das más paixões.

O séstro d'afastar dos cargos e de votar ao ostracismo os escriptores pouco dispostos ao mister d'apologistas foi principio em vóga no reinado de D. Carlos, onde a politica teve sempre caracter de corruptéla e veniaga, e só faziam carreira os sabujos dos chefes de partido.

Em todos os paizes de cultura escaça ou reduzida população, onde o consumo de livros é pouco, e periclitante portanto a situação financeira dos auctores, usa o Estado guardar para elles certos logares e cargos publicos, que ficam sendo um verdadeiro apanagio dos cultores das artes e das letras.

Directorias de bibliotécas, museus e escólas publicas, redação de publicações officiaes, prezidencia de manufaturas e industrias do Estado, catalogação d'archivos, professorado, etc., tudo isto podia dignificar e independentisar a situação social de certos escriptores, interessando-os nos progressos da civilisação nacional e dando-lhes *em nome do paiz* — que não no d'um ministro amigo ou cabotino n'esses progressos — colaboração responsavel e eficaz.

A tradição do Terreiro do Paço em materia de cargos publicos, des'que a malandragem politicante que na monarchia teve nome de rotativos bloquistas, e outros vários apódos de quadrilha, ali sentou cavernas, é que o Estado só deve apaparicar os que chiam, fazem e desfazem eleições, atácam ou defendem ministérios, sendo todos os demáis cidadãos simplesmente ovelhas ranhosas, *chair á canon*, materia colectavel.

Ora é contra este desprezo oficial a que as letras de Portugal andam votadas que certos escriptores de ha muito se deveriam ter pronunciado, correndo a chicote os que lhes barram o caminho e inpondo pela energia da sua penna e pela altivez da sua personalidade respeito á categoria que na vida publica lhes compéte.

Temol-os pois reduzidos, por falta de publico, pelas roubalheiras e uzuras dos editores, e pelo desprezo escarninho que todos os governos lhes notam, a uns como belfurinheiros da novela, da chronica e do poema só produzindo literatura nos intervalos lucidos do ganhá-pão, e dando-se por muito felizes quando a camaraderia dos jornaes adversos lhes chama só *cavalgaduras, reaccionarios ou burros*, e não vem outros epitetos encher-lhes a familia e a vida privada d'imundicies.

* * *

Albino Forjaz de Sampaio é por agora com tres livros d'artigos que léva publicados, um estofo moderno de chronista de jornal — estofo *liberé* de veludo e seda, *broché á fleurs*, como esses brocados de que no tempo de Rubens se faziam mantos e vestidos, tapeçarias e bandeiras, e nas procissões de santos e cortejos de heróes eram a alegria das cidades e o prestigio das côrtes ostentosas.

Com um vocabulario rico, uma proza suficientemente sonóra e musculada, o moço escriptor produz paginas tão vivamente raiadas de côr séria, de figurações e imagens da propria *retina* de pontas de pessimismo hervadas de eziboita: dôres magnificas, de cujo unisono fiareja a resultante d'um escriptor, se bem que em formação robusta, e [illegible] e anunciando alguem que póde vir a falar nas letras patrias.

Claro que nem pela raça, nem pelos annos que conta d'existencia, o sr. A. Forjaz de Sampaio póde, dentro das suas prendas d'artista e literato, aparecer forrado pelo synthese d'ideias d'um filosofo, ou ter concentrado para exibir das suas crónicas o reforço das suas criticas uma sociologia e uma psychologia que lhe permitam a observancia d'um certo numero de principios e leis schematicas da sua teoria social e scientifica.

Nem pensar n'isso.

O sr. A. Forjaz de Sampaio é, como os escriptores ligeiros de quazi todos os paizes, um repentista que vê os assumptos das chronicas atravez d'um certo numero d'emoções afectivas e mentaes que melhor ou peor caracterisam a sua individualidade, e conseguintemente expõe esses assumptos mais como documentos da sua autobiografia d'artista, do que como peças de processo para julgamento inpessoal da sociedade de que se faz censor e acusador. Assim devem ser vistas as melhores paginas da sua proza, e interpretados o esforço e o viço d'esse talento de symfonista e solista que tão elegantemente sábe compôr pastoraes e sonatas dramaticas, caminho d'uma futura grande opera onde todos os vôos humoristicos do seu estro e todas as energias amargas do seu caracter dêem alfim testemunho de sazão completa e turgencia saborosa.

Esta *Lisbôa Tragica* é o melhor dos tres livros de chronicas que o sr. A. Forjaz de Sampaio tem publicado. Ha um progresso evidente na interpretação artistica dos assumptos, na execução sisuda e no cuidadoso acabamento.

Certas paginas d'impressão paysagesca, certos quadrinhos de vida do povo e dos *ghettos* infectos da capital, são iluminuras d'um Rhembrandt preoccupado dos clarescuros rapidos, dramaticos, e das epilepsias do monstro que em Portugal só desde o advento da Republica começa a desenrolar os seus aneis e a experimentar o poder das suas fauces...

* * *

O auctor do *Serão Inquieto* chama-se Antonio Patricio. E' um medico da Escola do Porto, um medico de hontem, que por via de viajens e leituras juntou cabedal d'observações e noções, consideravel, e cuido que vae dedicar-se á carreira consular. Tem um volume de versos intitulado *Oceano*, onde tres ou quatro composições são do mais vehemente e melhor da poesia moderna portugueza, e publicou em 1909 uma *historia dramatica em dois quadros*, chamada *O Fim*, em proza e verso, que tem como protagonista a rainha D. Maria Pia, figurada de doida na catastrofe.

O *Serão Inquieto* é traça de fáses diferentes da vida literaria do auctor, e por isso as seis composições que formam o volume nem são eguaes de factura, nem expressam e desenvolvem os assumptos n'uma egual altura de conceito. N'ellas se poderão seguir o poder do esforço orgulhoso e o dom de penetração do instinto esthético, creando na *terre glaise* da linguagem as curvejantes pompas do estylo, limando dia a dia as arêstas barbaras dos periodos, apurando as estatuetas dos nichos, pondo em apotheóse as elipses da ogiva, perfilando os renques de columnas, e desenvolvendo enfim, como *leit-motif*, as animalidades e vegetações fantasticas dos capiteis.

N'este livro ha todas as versões ou transes com que documentar, n'uma critica de formação d'um estylo, as fáses porque, no espirito d'um escriptor, passa a arte de escrever, desde a fórma dissonante, arytmica, dura, sêca, desprovida de pictoresco e sem frenesis de buril nos acabados, até á fórma atica, musical, toda em linhas de baixo relevo e modelagens de beleza viva e respirante.

Não é pois um texto de prova onde o escriptor se conte em plena razão definitiva, senão uma especie *espoliarum* em que se desnudam, com gestos bruscos, muitas das facaldades *avant-coureuses* d'uma tempera fortissima d'artista, capaz dos maiores arrojos e com energia e vigor para obras bellas.

Examinaremos o *Serão Inquieto* sob tres aspectos principaes que sumariamente iremos exhibindo.

PRIMEIRO: *Typo das composições e desinvolução e condensação dos episodios.* Poder-se-hão incluir os capitulos do volume (é um livro de contos) no grupo talvez dos contos filosoficos, se bem que a estructura mental d'Antonio Patricio penda o menos possivel para a literatura d'ideias, e o mais possivel para a d'imagens, pinturas e impressões.

O conto filosofico supõe pelo menos um filosofo — como a omeléta pelo menos um ovo — um pensador d'estylo abstracto, servindo-se da symbologia literaria para exprimir paradoxos ou conceitos.

Barbey d'Aurivilly, Villier-de-lisle Adam, Edgar Poe, Rudyard Kepling, H. G. Wells, etc. são exemplares de plumitivo forrado do filosofo, exprimindo o seu sonho critico do homem, e das associações humanas a sua theoria cosmica e social. Ora basta lêr duas paginas seguidas d'Antonio Patricio para inferir que o que neste escriptor domina é, como de resto em quazi todos os portuguezes, principalmente a memória visual, a que vinca o artista, e faz o estylo de côr, permitindo pintar por via de figuras verbaes os diversos movimentos da vida, transformar em visões todos os aglomerados de palavras — e não a emotiva, que especialmente decide o escriptor d'ideias, e cria o livro de thése e d'emoção.

A confirmação d'esta tendencia é absoluta quando se chega ao cabo das 217 paginas do volume, e se reconhece como as narrativas e excerptos mais preoccupadamente filosoficos (*Dialogo com uma aguia*, parte do *Homem das Fontes*, *Words*) são para assim dizer obras escriptas de côr, com o espirito despeptico pela fermentação de leituras mal mastigadas, e como as restantes (o *Precôce*, *Suez*, etc.) confirmam, desenvolvem, justificam um artista de rara adolescencia formativa e um poeta d'incomparavel poder d'orchestração.

Tanto no problema ou thése do *Dialogo com uma aguia*, como no do *Homem das Fontes*, narrativas em que melhor se poderia evidenciar do escriptor a tempera filosofica, o enunciado é confuso, deixando vêr falta de firmeza critica e a primordial desvertebração de quem não está de pé nestes assumptos.

A aguia, lida em Balsac, e exprimindo em invectivas atabalhoadas pedaços da theoria nietzschiana, para humilhar o homem, que a interróga, é uma figuração ridicula até pela maneira de falar, mais propicia das cabanas do Dona Amelia, do que d'uma rainha dos espaços.

As permissas de hereditariedade morbida que explicam as invenções de mechanica hydraulica do *homem das fontes*, são extravagancias febricas que fazem vir ao chão com estrondo o *palacio da agua* do arqui-fantástico Harry Young, alias descripto por uma penna de remige larga e maravilhosa força evocatriz.

Tambem na concatenação dos episodios d'estes contos, na fórma d'escalonar as peripecias, e de as guiar logicamente á explosão catastrofica do desfecho, ha uma falta de metodo, agravada por uma falta de paciencia, que é das lacunas que mais prejudicam a arte narrativa d'Antonio Patricio. N'em quazi sempre a primeira parte é bellissima, d'exposição clara, preparo firme, e [illegible] mas quazi sempre tambem uma especie de pressa impulsiva vem comprometer o exito do [illegible], com tal ança de chegar á porta de sahida, que as deducções periódicas mal [illegible], os fundos [illegible]. Os typos [illegible], e acabam [illegible], typos que desde o introito o conteúdo [illegible] para aguentar grandes papeis.

* * *

SEGUNDO: *Psycologia e paysagem.*

Nos typos do *Serão Inquieto* não ha [illegible]

poderia haver por enquanto, isso que no escriptor se chama o esforço consciente de crear almas ou cerebros, em tantas versões diversas, quantos os manequins postos em scena. O psychologo creador de typos é a ultima fáse d'evolução do novelista, aquella que só vem nos periodos de maturação mental e experiencia, quando já outras aspirações satisfeitas, outros escólhos vencidos, a fórma definitivamente adquirida, os processos d'entrexar e detalhar completamente em posse do escriptor, este volta os olhos para *os por dentros* dos seus mónos, e como Buonarroti e Canóva, Constantino Meunier e Rodin, tenta acender-lhes no cerebro uma ideia e insuflar-lhes no peito um coração.

Por agora, melhor ou peor, com mais subtileza ou menos arte, os typos d'Antonio Patricio são o que não pódem deixar de ser n'um escriptor despérto para uma faina complexa que lhe não é familiar: em alguns contos, simples cabides de dialogo, ápart ou paradoxo: em outros contos, abstrações da ofegancia autobiografica d'um espirito inedito, morrendo por surprehender-se e revelar-se.

E' isto dizer que faculdades d'analyse e poder cirurgico de disseção faltem na penna do moço evocador d'assumptos estrambóticos?

De maneira nenhuma.

Em muitas paginas até, e n'aquellas *peças anatomicas* em que o seu bisturi d'artista está pratico, ou para as quaes pelo menos elle sente atração mais decedida, em algumas paginas, dizia, a originalidade um pouco maluca da analyse, a percepção transvisual, sobrenatural d'aquel'es assumptos mais gratos ao seu espirito, tudo isto revéla agudezas de superior visão constructiva e explicativa, galerias inexploradas d'um minério mental que pelos annos além, dado que a evolução mental se cumpra, porão em fóco um escriptor mui estranho e de singulares predilecções, como entre nós Eça de Queiróz e poucos mais. Onde essas faculdades de psycologia minuscula, onde essas galerias de riquezas occultas se adivinham, é na sua vibratilidade ante a paysagem, no maravilhoso poder d'evocar por traz das fórmas fisicas das coizas, especies de subentendidos telepáticos, mundos de sombra hamelética forrando de clareseuros de sugestão os panoramas d'uma natureza que nos parecia clara e sem intervenção directa nos sincélos da consciencia humana e da razão.

No *Dialogo com uma aguia*, pag. 34:

"A noite começa a entrar nas coisas. Um grito de pavão varou o parque, assustou os jardins que adormeciam, e um instante no ar, teve saudades... Uma angustia sem nome andáva esparsa, cahia das arvores grizalhas, que pareciam á escuta, com terror. Em frente o chorão vergava mais, quasi rasava a terra com doçura, em curvas d'um encanto nazareno. Uma sereia de vapor, já a sahir a barra, certamente, ungia com um agouro de naufragio. A trêva ia afogar toda a gaiola. Não via bem a aguia, mal a via. Só os olhos e as asas muito vagas. Era um fantasma d'aguia áquella hora, mas crescia em mim desmesurada, como um ser de fábula [illegible] lendo o horoscopo n'um poleiro reles, [illegible] a esperança com as garras. Afinal era eu a sua preza e ouvia-a pousar, a torturar-me."

No *Precôce*, pag. 68:

"Já o luar esmeria pelos vidros em lagrimas de opala e de marcelha. A noite [illegible] o seu fiitalho, e enche-a d'esperança e de coragem. Como o pae disse recolher mais tarde (uma entrevista no *Club* pra negocios), mandou pôr a mesa na sala de jantar, esperou-o lá só, junto ao seu filho. Como dormia bem, tão socegado! Deus era bom, havia de salval-o. E n'uma exaltação, quasi feliz, a creatura foi á vidraça a olhar a noite. A magnolia no luar estava divina. Não se lembrava de ter visto um luar assim. Fazia-lhe tão bem: calmava-a toda. Via ao longe o rio, a nostalgia dos navios, e [illegible] a Villa-Nova, a casaria, os arvoredos [illegible] de todo o lado empoalhados [illegible] e a cathedral e a [illegible] [illegible]

Terceiro. Trabalho do estylo: syntheses e poder synthetico do narrador.

Na literatura de todos os paizes (é já banal dizel-o) ha duas especies d'escriptores: os que escrevem, sabendo escrever, e os que não sabendo, apezar d'isso, escrevem. Em Portugal, e epocha presente, [illegible]

[illegible]

Dentre a educação contemporanea apenas o cerebro a [illegible]

[illegible]

Na *Traité des Poemes*, Santo Hilario de Poitiers [illegible]

[illegible]

nalistas, novelistas, romancistas, parece capricham em escrever n'um estylo torcido e precioso, de charlatães e caixeirólas, de que só salva meia duzia dos mais civilisados e mais lucidos. Sevéro Portélla, Forjaz de Sampaio, Anthero de Figueiredo, Antonio Patricio, etc., eis entre os novos cultores da proza moderna, a proza plastica, rythmada, pondo os vocabularios typicos como joias, e a tessitura dos periodos como uma rede metálica de fios ducteis, dos que melhor correspondem á idéa que póssam ter os familiares de livros francezes, d'um ourives prozista, senhor da estética da lingua e dos complicados processos de cinzelar a imagem e fazer florir a locução.

Sobretudo Antonio Patricio é um estylo verdadeiramente artista que se fórma, ao mesmo tempo rico e sóbrio, imaginoso e faiscando sugestões singulares e ironicas ternuras, realista e idealista, segundo a complexa sensualidade d'esse *prince charmant* que se passeia por todos os jardins da sensação quimérica, e pelas peregrinações d'artista e cultura scientifica de medico, pondo prover de lenha olorosa, rica em braza, as caldeiras ebulitivas do seu éstro, os luzeiros fantasticos do seu impressionismo.

E' um Eça que surge n'estes ensaios de proza independente? Fechará cyclo, um dia, esta evolução de novelista e de pintor?

Entrevejo, com gorgulho, uma excessiva sofreguidão da vida fisica, e peor que tudo, o dandysmo, o dandysmo *finóla*, egotista, burguez, principal parazita d'estas organisações de luxo que nenhum ideal vehemente afervóra, e vão na vida a capricho da sua egolatria furiosa.

Fialho d'Almeida

A situação em Portugal

Sobre os acontecimentos que se têm dado em Portugal, e dos quaes nos temos occupado detalhadamente, recebemos mais os seguintes telegrammas:

Lisboa, 10 — Já está inteiramente restabelecido o trafego dos trens nas linhas do norte e da Beira. O "Sud-Express" tambem já funcciona.

Lisboa, 15 — Os gazomistas que se achavam em greve estão sendo vigiados por forças da Guarda Republicana para evitar que pratiquem actos de sabottage.

A's quatro horas da manhã de hoje faltou o gaz em varios pontos da cidade o que levou a crer que esteja arrombado o cano [illegible]

Os populares estão ajudando os bombeiros no fabrico do gaz.

Lisboa, 15 — A policia prohibiu um comicio que os grevistas preparavam para hoje em que seria discutida a questão das gréves.

O comicio havia sido organizado pela União dos Trabalhadores.

Lisboa, 15 — No subterraneo da estação do Rocio deu-se hoje uma forte explosão de gaz que causou grande alarme no centro da cidade.

Momentos depois da explosão foram presos dois individuos que saiam de um cano de esgoto com varios ferimentos pelo corpo.

Lisboa, 15 — O governo não acceitou a demissão do dr. Paulo Falcão, governador civil do Porto.

Madrid, 15 — O jornal desta capital *A. B. C.* noticia hoje que na proxima terça-feira, no conselho de ministros será discutida longamente a situação politica em Portugal.

Madrid, 15 — Telegrammas de Badajoz para esta cidade informam que os reservistas portuguezes recusaram-se a obedecer á ordem do ministro da Guerra que os mandou se apresentar ao serviço militar activo.

Madrid, 15 — Está officialmente desmentida a noticia publicada por alguns jornaes de que o governo hespanhol havia resolvido intervir militarmente em Portugal caso não fosse immediatamente restabelecida naquelle paiz a normalidade.

FALSIFICAÇÃO DO CAFÉ

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do benemerito *Correio da Manhã*. — Em o local do *Correio* de 13 do corrente mui patrioticamente chamaes a attenção das autoridades competentes para as vistas sobre a impureza do café, leite, etc., exposto á venda para consumo publico. [illegible]

[illegible]

Dando publicidade a estas linhas, prestareis ao povo valiosissimo concurso [illegible] — Rio, 14—1—911. — *Silva & Irmão*."

[illegible]

A tuberculose e o tratamento Doyen

Um facto [illegible] — conta-nos o *Matin* — passou-se na [illegible] professor [illegible] o tratamento da tuberculose.

[illegible]

fessor Doyen falava. E não falava apenas ao auditorio; falava a Paris, a toda a França, ao mundo inteiro dos soffredores que imploram uma promessa de vida e ao mundo inteiro das testemunhas destas dores universaes.

E Doyen falava — narra o jornal francez — com a simplicidade de uma creança. Uma probidade moral persuasiva, reconfortante, dava-lhe ao verbo um maravilhoso poder de demonstração. Historiou o longo capitulo das tentativas de cura da tuberculose; expôz o que lhe tocava nesse particular. Entrecortado de applausos, o professor francez terminou dizendo que, segundo a bella formula sportiva, elle era, neste terreno, "o melhor homem", entre aquelles que correm, disputando chegar primeiro ao vencedor.

Foi em 29 de junho de 1910 que Doyen pôz o seu tratamento á disposição dos confrades, e disse-lhes:

— Eis ahi o que observei por mim. Experimentem, por sua vez.

Esses confrades acabam de responder. E póde dizer-se — continúa o *Matin* — que de um extremo a outro da França, foi como um plebiscito daquelles que ignoram as *coteries*, mas que conhecem a miseria humana, a carencia do medico honesto em face de males que elle não póde curar.

Novecentos medicos responderam ao convite de Doyen. Trinta mil tubos foram-lhes expedidos; 513 observações favoraveis foram recolhidas. Eis a estatistica geral que Doyen apresentou ao auditorio:

Tuberculose pulmonar	1º grão	2º grão	3º grão
Melhoras. . . .	60 %	60 %	60 %
Curas.	35 %	25 %	8 %

O dr. Doyen diz, concluindo:

— Não sou eu quem pronuncia a palavra "Cura". São os medicos assistentes, cujas observações clinicas vos acabo de ler. Esses collegas dizem que as creaturas perdidas ou compromettidas, que elles tratavam por um desencargo de consciencia, retomaram já a sua vida de trabalho, com pulmões sonoros que a escuta surprehende maravilhada!

Afim de melhor demonstrar as vantagens de toda a nova therapeutica que inaugurou o dr. Doyen annunciou ter acabado de installar um dispensario especial de todas as molestias infectuosas, agudas e chronicas, e notadamente da tuberculose.

Este dispensario, installado na rua Commandant-Harchand n. 14, será gratuito para todos os doentes portadores de cartões do *Bureau de Bienfaisance de la Ville de Paris*. Foi aberto em 12 de dezembro passado.

Ultimas publicações

O dr. J. X. Oliveira de Menezes, provecto lente de physica e chimica do Internato Bernardo de Vasconcellos, acaba de publicar mais um livro didactico, editado pela casa Alves: chama-se *Elementos de Chimica Organica*, e fórma um volume de trezentas e poucas paginas.

A obra é dividida em varios capitulos. No primeiro e segundo, estudam-se as generalidades da materia, desde a definição da chimica organica, á divisão e natureza das diversas funcções; nos demais capitulos, passam-se em revista os hydrocarburetos, alcoois, aldehydos e acetonas, etc.

O que é preciso salientar, numa ligeira noticia como esta, é o valor didactico do trabalho do professor Oliveira de Menezes. O livro é escripto numa linguagem simples e clara, como convém; os exemplos demonstrativos abundam, e, no fim de cada capitulo, encontra-se sempre um resumo delle, intelligentemente feito, cujos serviços prestados ao estudante não é mister encarecer.

O autor envelheceu e fez um nome respeitado e glorioso no magisterio. Por isso mesmo, sabe bem como se fala e explica uma disciplina qualquer a quem começa a estudal-a. Dahi, o modo insinuante por que elle offerece ao leitor a verdade scientifica. Sempre que póde, serve-se de uma comparação vulgar. Aqui vae um exemplo, encontrado logo ás primeiras paginas do livro:

"Os corpos vivos são constituidos por misturas de compostos diversos, mas tendo por base geral os mesmos corpos simples de que já falámos.

Demos um pequeno exemplo, para tornar esse facto bem comprehendido.

Todos temos as nossas habitações, que são, em ultima analyse, constituidas por meia duzia de elementos: pedra, terra, madeira, etc. Si, porém, trouxessemos a arvore da matta, a pedra da pedreira, a terra da montanha, e juntassemos sem arte e sem ordem esses elementos, não teriamos por modo algum construido uma habitação, nem nos poderiamos aproveitar dos commodos e das vantagens que elles nos pódem offerecer. E' preciso cortar a arvore por certa fórma, quebrar a pedra em pequenos pedaços, fabricar o tijolo e a telha, preparar a argamassa para ligar uma pedra á outra, cortar a madeira formando a viga, o caibo, a tábua, e só então juntando-os, com ordem e arte, se poderá obter uma habitação.

Quem, ao analysar uma casa a descrevesse como formada de pedra, terra, etc., daria idéa egual á de uma montanha, si a descrevesse pela mesma fórma.

Assim são os corpos vivos. Carecem de carbono, de hydrogenio, de oxygenio, de azoto, mas precisam que elles primeiramente se juntem, formando certos principios, que são os que esses corpos utilizam. São essas substancias que têm o nome de principios immediatos."

Resta-nos agradecer o exemplar que o autor teve a gentileza de nos enviar.

— *Manual de Pilotagem*, da Bibliotheca de Instrucção Profissional, por Guilherme Ivens Ferraz, capitão-tenente da armada portugueza.

Pelo summario, largamente explanado no texto, se póde desde logo inferir do valor da obra: "Cartas e instrumentos de navegação, situação de um navio á vista da terra, avaliação de distancias, angulos de resguardo, problemas da estima; traçado pratico de derrotas orthodromicas; cosmographia, classificação dos astros, planispherio celeste, contagem do tempo; calculos nauticos, rectas de altura; regulação de chronometros, rectificação do sextante, compensação das agulhas; reconhecimento hydrographico.

Gratos á casa Alves, que nos enviou um exemplar.

Em tom de brincadeira levou uma navalhada no ventre.

Adão Vicente, de côr parda, viuvo, morador no kilometro 10, proximo á Penha, foi hontem passear em Madureira.

Transitando, á noite, pela rua Lopes, em direcção á estação da Estrada de Ferro, Adão foi abordado por um soldado do Exercito, que, em tom de brincadeira, lhe vibrou uma navalhada no ventre, fugindo em seguida.

Sentindo-se ferido, Adão dirigiu-se á delegacia do 23º districto, de onde o removeram para a Santa Casa, com escala pelo Posto de Assistencia.

HYGIENE OCULAR NA ESCOLA

Valor do apparelho visual; sua importancia no meio escolar; necessidade de sua cultura e prophylaxia nessa collectividade.

O valor incomparavel do orgão da visão como manancial inesgotavel de gozo para o individuo, sua extrema importancia como apparelho de maior prestimo para victoria na luta pela existencia intensamente travada no meio social hodierno, seu papel como o mais util, seguro e preciso dos instrumentos de relação do nosso organismo com o meio, collocam-o numa posição de destaque tal que todos os sacrificios devem ser feitos no sentido de sua manutenção funccional, cercando-o de todos os cuidados que a delicadeza e nobreza de seu funccionamento exigem para garantia de seu perfeito estado de equilibrio.

O individuo é na collectividade considerado como fonte de riqueza nacional — *capital posto a juros no decurso de uma existencia proveitosa*; sua morte não causará, entretanto, maior prejuizo do que sua cegueira; — cada homem que morre é um productor que desapparece, comprommettendo a receita nacional, — *cada cego que vive é um consumidor que na sua forçada inactividade existe esterilmente como parasita social, em geral, — improductivo motivo de irradiação de vicios — onus nacional.*

Uma existencia que se limita á esphera funccional da vida vegetativa é nociva, ao individuo, é funesta á collectividade — *"vita non est vivere, sed valere."*

Sendo o orgão visual a principal porta de entrada, a mais vasta via centripeta ás acquisições da intelligencia, o que lhe faz merecer os titulos pittorescos e caros de — *bocca do espirito ou ponte do cerebro*, e posto na escola, em condições de trabalho forçado, sobrecarga funccional que excede a de todos os outros orgãos, natural é que se torne o ponto de attracção obrigatoria para as localizações morbidas, — sitio de preferencia, "locus minoris resistentiae" para as doenças creadas ou facilitadas por essa especie de collectividade.

Assim sendo, natural é que, no vasto programma, que as multiplas exigencias do moderno problema escolar exigem, um logar de escolha seja para o globo ocular, merecendo os mais rigorosos carinhos hygienicos, para que do seu perfeito e constante funccionamento advenha a continua evolução da intelligencia — alliada indissoluvel do physico na creação do *victorioso typo pedagogico* que se realisa na classica formula — *"mens sana in corpore sano."*

Chamando a attenção para este palpitante assumpto diz o professor True (de Montpellier): *"La santé oculaire des enfants est facteur de la prosperité et mérite toujours de nouveaux sacrifices."*

Eis sobre esta questão as palavras do professor Baudry:

"Ce n'est pas sans un certain étonnement que l'on constate l'abandon relatif dans lequel est si longtemps demeurée la *question importante au premier chef de l'hygiène oculaire à l'école, où les yeux sont continuellement en action, et où presque tout se fait par leur intermediaire.*"

A escola quando não moldada nas grandes linhas que a hygiene moderna com precisão e eloquentes provas hoje dita (seja dito de passagem — como o são todas as nossas), apresenta de sobejo, condições favoritas de disturbios oculares, — entre as quaes citaremos os seguintes:

a) *prolongado trabalho visual de perto* — com orgãos em plena evolução physiologica, portanto, no gozo de malleabilidade anatomica tal, que sejam capazes *de se adaptarem, pela anomalia organica, ás exigencias funccionaes*, essa, unida *á deficiencia e má distribuição da luz*, são as principaes causas da *myopia escolar*, que todos os autores são hoje accórdes em encontrar de maneira assombrosa na escola, como prova, entre muitas, a opinião judiciosa de Cohn, que encontrou na *Universidade de Breslau* 66 % *de myopes* em seus alumnos.

b) *attitude viciosa da cabeça*, pelas más condições de adaptação do mobiliario á estatura dos alumnos, provocando congestão cephalica que explica a frequencia, não pequena, de inflammações para choroide, sobretudo, nos myopes;

c) *contagio* — resultante da promiscuidade infantil de toda collectividade, e mais das vezes, ignorante das mais elementares praticas de hygiene individual, — o que constitue *uma poderosa fonte de diffusão morbida*, reverso da medalha de um nucleo irradiante de instrucção; neste particular innumeras são as observações, bastando citar o caso que trata Fuchs, em seu tratado de molestias de olhos, de Buder que encontrou em uma escola de pobres em Holborn *todas as creanças, em numero de 500, opacadas de trachoma*; em 72 creanças do Orphanato de Maimes, Hairies notou que 71 *eram portadoras da conjunctivite granulosa.*

E' bem expressiva a observação geral quando diz que *mais de metade dos atrazados nas classes — "cancros" dos francezes, é constituida pelos anormaes da visão, por sua vez, mais de metade dos anormaes da visão são retardados nos estudos.* Estabelecido o papel preponderante da visão como factor de progresso individual e de relevante utilidade collectiva e provada a influencia nociva do meio escolar pelas suas multiplas condições morbigenas para o apparelho visual, a necessidade de um serviço de prophylaxia ocular na escola impõe-se como uma medida de protecção social das mais fructiferas. Assim pensando é que, hoje, a maior parte dos paizes civilizados mantem em suas principaes cidades, annexo ao serviço geral de inspecção escolar, o de inspecção ocular, com grande proveito para a infancia, que, com a baixa sensivel da cifra de seus males oculares, concorreu com um augmento annual, não pequeno, de homens uteis a si, á Familia e á Patria.

O serviço de inspecção sanitaria escolar, creado entre nós, em meiados do anno corrente, moldado, para nosso orgulho, pelos dos mais adiantados de outros paizes, não descurou tambem dessa importante funcção de prophylaxia, tendo ficado a cargo de dois oculistas respectivamente designados para as duas zonas em que se acha dividida a cidade.

O grito de alarme que foi a semente fecunda da inspecção ocular na escola, partiu de Cohn (de Breslau), quando, em 1867, publicou seu magistral trabalho deduzido de uma vasta estatistica calcada sobre o contingente avultado de exames oculares praticados em 10.060 alumnos que frequentavam escolas de diversas categorias.

Ahi encontrou elle a assombrosa cifra de 61 % de anomalias da visão, sendo que á myopia coube o maior contingente, verificando ainda que esta augmentava com os estudos e com a edade, não só no grão de intensidade como no numero de individuos atacados.

Entretanto, antes desse autor, no começo do XVIII seculo, Beer tinha já, como resultado de seus estudos sobre esse assumpto, publicado seu livro *"Os olhos sãos e doentes"*, que abriu a série enorme de valorosos trabalhos mais tarde vindos á luz.

Foi Baudry (de Lille), em 1889, o primeiro encarregado de um serviço de inspecção ocular nas escolas municipaes.

Cabe, porém, ao professor True (de Montpellier), em 1895, ter organizado official e methodicamente este serviço nas escolas communaes de Montpellier e Herault, desde então funccionando magistralmente e servindo de modelo aos creados nas demais cidades francezas.

Entre nós, a primeira tentativa feita neste sentido cabe ao dr. João de Castro Pache Faria, a quem tivemos o prazer de acompanhar em suas peregrinações pelas escolas com o fim de obter material nosso para sua these de doutoramento, feita sobre este palpitante assumpto.

De sua observação através de 2.164 olhos, examinados em alumnos de escolas municipaes, institutos secundarios e escolas superiores, sobresaiu, como na observação estrangeira, a dilatada responsabilidade da escola na creação ou favorecimento, sobretudo, da myopia.

Actualmente innumeros são os paizes que têm a inspecção oculistica da escola bem organizada e funccionando com regularidade, bastando citar, entre outros: Allemanha, Inglaterra, Japão, França, Estados Unidos da America do Norte, Suecia, Republica Argentina, Suissa, Mexico, etc.

Em muitos desses paizes, em grande numero são as cidades que gozam já desse precioso serviço — meio indispensavel ao apparelhagem sanitaria de uma nação civilizada.

Rio, dezembro 1910.

Linneu Silva

SERVIÇO POSTAL

Só merece applausos o modo pratico e intelligente com que a 2ª secção do Trafego Postal executou o serviço durante o mez de dezembro ultimo e janeiro findo.

Não ha quem ignore o extraordinario numero de cartas, cartões e postaes de felicitações que transitam pelo Correio por occasião das festas de Anno Novo.

Sendo assim, é muito natural que os enganos se dêem na distribuição da correspondencia, mormente quando o pessoal é reconhecidamente diminuto devido ao excesso de trabalho, pois o serviço é um extremo fatigante e requer muita attenção.

Entretanto, podemos dizer, sem errar, que a 2ª secção do Trafego executou com presteza e de um modo irreprehensivel o serviço de manipulação e entrega de correspondencia, principalmente nos ultimos dias do dezembro, dias esses em que os funccionarios não tiveram um momento de descanso, permanecendo horas seguidas com extrema dedicação, no desempenho de suas arduas funcções, trabalhando até alta noite, pernoitando mesmo na propria repartição.

O chefe de secção, coronel José Peixoto Guimarães Gusmão tambem não se affastou um só momento de seu logar, expedindo ordens e fiscalizando o serviço, conservando-se até alta noite na repartição.

As collectas eram feitas de hora em hora, vindo as respectivas bolsas totalmente cheias. Assim trabalhosos, os dias se succederam e, o que é mais para admirar é que até o dia 10 de janeiro o Correio ainda recebia innumeros cartões e postaes de cumprimentos para serem distribuidos.

Foram hontem inaugurados os trabalhos da avenida Rio-Petropolis

O presidente da Republica e os ministros de Estado compareceram á solennidade

Foram hontem inaugurados os trabalhos da estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Conforme noticiámos, partiu ás 8 horas da manhã, da estação da Praia Formosa, com destino á vizinha cidade serrana, um comboio especial, posto á disposição da comitiva do presidente da Republica pela Leopoldina Railway. Della faziam parte as seguintes pessoas: dr. J. J. Seabra, ministro da Viação; dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda; general Dantas Barreto, ministro da Guerra; dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça; dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; dr. Alvaro Telfe e coronel Percilio da Fonseca, das casas civil e militar do presidente da Republica; srs. Joaquim Pereira Teixeira, Manoel Reis, José Americo dos Santos, Cicero Seabra, Affonso Maciel, Fonseca Hermes, Lassance Cunha, Otto de Alencar, Oliveira Botelho, Euclydes Souza, Braz da Nova Friburgo, Amynthas Jorge, Gustavo Cockrane, Murillo Fontainha, deputado José Carlos, dr. Belisario Tavora, chefe de policia; coronel Pessoa, commandante da Força Policial; general Bento Carneiro Monteiro, prefeito municipal; srs. Gastão de Carvalho, Ithamar Tavares, Henrique Romaguera, general Siqueira de Menezes, Leite Borges, Oscar Pires, aspirante Terral, Humberto Pimentel, major Alves Junior e o nosso companheiro Osorio Dutra, além de outras pessoas cujos nomes não pudemos annotar.

O marechal Hermes chegou á Praia Formosa quasi ás oito horas da manhã. Logo depois partiu o trem, que se compunha de tres carros de luxo, adornados com bandeiras, galhardetes e escudos.

A viagem, apezar de morosa e demorada, foi magnifica, detendo-se os excursionistas a observar as paizagens que se desenrolavam aos seus olhos, principalmente durante a subida da serra.

O comboio parou apenas em quatro estações: Pilar, Raiz da Serra, Meio da Serra e Alto da Serra, chegando pouco depois de dez horas a Petropolis.

Na *gare*, grande numero de pessoas aguardava, então, a chegada do presidente da Republica e sua comitiva, recebendo-os com vivas e palmas.

De carro, dirigiram-se todos, em seguida, ao local onde foi batida a primeira estaca da estrada cujos trabalhos se inauguravam, ceremonia essa que foi feita com as formalidades do costume.

O logar onde se realizou esse acto é uma praça lindamente arborizada, que recebeu o nome do actual titular da pasta da Viação.

Falaram por essa occasião, saudando o marechal, o dr. Seabra e demais ministros, o dr. Lassance Cunha, director da Fiscalização das Estradas de Ferro e presidente da commissão incumbida de organizar o traçado da estrada projectada, dr. Castro Barbosa, membro dessa commissão, e o presidente da Camara Municipal de Petropolis.

Foi, depois, lida a acta da inauguração dos trabalhos, assignada pelo presidente da Republica, ministros de Estado e algumas pessoas presentes.

Finda essa solennidade, dividiram-se os excursionistas em passeio pelas avenidas muito limpas e muito floridas da lindissima e original Petropolis, em carros e automoveis.

Eram então enormes o movimento e a alegria. Viam-se por toda a parte e por todos os lados petropolitanos corados e petropolitanas gentis, que cortavam as ruas ou descansavam á sombra de copadas arvores nos bancos dos jardins encantadores.

O marechal Hermes almoçou na residencia do barão do Rio Branco, á avenida Westphalia, em companhia do mesmo, ministros de Estado e outras pessoas da comitiva.

Emquanto isso, recebia o dr. Seabra, no hotel da Estação, o banquete que lhe offerecia a Camara Municipal de Petropolis, e ao qual compareceram as seguintes pessoas, além dos representantes da imprensa: drs. Seabra, Carlos Werneck, Lassance Cunha, Belmiro de Moraes, Oliveira Botelho, general Bento Carneiro Monteiro, dr. Affonso Maciel, dr. Carlos Americo dos Santos, dr. Floresta de Miranda, dr. Castro Barbosa, dr. Manoel Reis, Henrique Romaguera, dr. Amynthas Jorge, Oscar Silva Araujo, Pedro de Aquino Pinheiro e Theodoro de Magalhães.

Ao ser servida uma taça de champagne falaram varias pessoas, sendo muito brindado o ministro da Viação.

Respondeu, agradecendo os brindes que lhe foram feitos, o dr. Seabra, que ergueu ao terminar a sua taça em honra aos representantes dos jornaes cariocas.

Foi servido o seguinte *menu*:

Patés de foie gras en belle vue; Poisson á Pean, sauce au beurre; Filet á la Wellington; Dinde farcie, Salade de saison; Glace vanille á la crème, Fouettées; Desserts-fruits; Vins assortis, Champagne, Liqueurs.

Terminado o *agape*, foi o presidente da Republica encontrar-se com o dr. Seabra, dirigindo-se ambos, a seguir, para a *gare* da estação da via-ferrea, onde tomaram o mesmo comboio que os levára.

Eram duas horas da tarde. Pouco depois deixavam todos a graciosa Petropolis, chegando á Praia Formosa pouco antes das 4 horas.

Segundo nos informou o dr. Castro Barbosa, a nova estrada terá 30 metros de largura na planicie e 10 na serra, sendo toda ella arborizada a capricho. Para os seus trabalhos serão observadas as condições de 5 % de declive, o que tornará mais suave o seu percurso feito por automoveis.

Proximamente serão publicados editaes de concorrencia publica para a sua construcção.

S. Paulo progride

Melhoramentos — Febre de progresso — O engenheiro Samuel das Neves — A transformação do triangulo central — Plano do referido engenheiro — Dez mil contos votados — Novo viaducto — Governo e Prefeitura.

Vae em escala ascendente o progresso do Estado de S. Paulo, Estado "leader" da União. Na bella e opulenta Capital paulista a febre de melhoramentos se mantem em temperatura alta. Esboróa-se a velha e saudosa Paulicéa, sepulta-se a tradição que resurge vivida na chronica escripta, e a cidade moderna fulge em todo o esplendor.

Os melhoramentos de S. Paulo — eis a nota quente do momento. E' um concerto, sem desafinação, os principaes figurantes, sendo os homens de responsabilidade, os homens de Governo.

Chegou ha dias, de S. Paulo, o distincto e activo engenheiro Samuel Neves, e, porque o governo desse Estado lhe dera incumbencia da transformação do triangulo central e outras ruas da Capital, deu-se pressa um dos nossos companheiros de interviewar tão competente profissional, bahiano de nascimento, paulista de coração, affeito ao "fervet opus", á agitação do trabalho fecundante do progresso.

O dr. Samuel das Neves é vibratil, alegre, cheio de enthusiasmo, intelligencia prompta, sem sombras de desanimo. E' um cavalheiro.

— Naturalmente veio ao Rio a serviço da importante commissão de que o investiu o governo de S. Paulo. Trata-se da transformação do triangulo, desse bello plano, em boa hora traçado pelo governo?

— Não. Venho a serviço sim, mas da Commissão Executiva para a representação do Estado na Exposição de Turim, de que tenho a honra de fazer parte. Devo dizer, de passagem, que S. Paulo está preparado para esse certamen e vae figurar com a galhardia.

— Apraz-nos tal noticia que, de resto, não provoca admiração. Em todos os certamens e commettimentos, S. Paulo alcança sempre a primeira linha, convindo declarar que quem assim se pronuncia não é Paulista ... Mas, doutor, quaes as modificações projectados na bella Capital?

— Com todo o prazer. S. Paulo cresce dia a dia. E a prova é o numero de predios construidos annualmente; no anno proximo findo foram requeridas e pagas 3.200 licenças para a construcção de casas, sem falar nas reparações. Posso garantir a veracidade da informação que tem cunho official. Esse grande movimento veiu prejudicar o triangulo central, constituido pelas ruas 15 de Novembro, Direita e S. Bento como lados e mais as internas — Commercio e Quitanda. O movimento de automoveis, bondes e outros vehiculos torna a circulação difficil em ruas estreitas e mal alinhadas.

— Isso então deu motivo á Prefeitura.

— Perdão. Chegaremos lá.

— O viaducto do Chá, ligando a rua Direita e a Itapetininga, era de suppôr, levasse o commercio fino e forte para essa rua. Tal, porém, não se deu, apezar de ser essa a rua do grande e bello theatro Municipal. Resultou uma verdadeira agglomeração no triangulo hoje, facto que se aggravará mais tarde.

— Emquanto avalia as novas obras de transformação?

— Depende. Ha diversos projectos.

— O governo adopta o das avenidas?

— Não tenho competencia para dizel-o. Sei, porém, que o governo tem o seu projecto e delle estou encarregado pelo secretario da Agricultura do sr. dr. Padua Salles, que entende dever S. Paulo fazer mesmo sacrificios para esse desideratum.

— O governo pensa executar o plano Samuel das Neves com os dez mil contos votados pelo Congresso?

— No presente exercicio, sim. Mas as obras não poderão estar concluidas antes de tres annos, o que quer dizer que se recorrerá a novas verbas, pois calculo em cerca de trinta mil contos de réis as desapropriações e calçamentos.

— Quaes os predios mais importantes a demolir?

— A principal das novas arterias começa no cruzamento das ruas da Quitanda e Commercio entre os predios do London Bank e Delegacia Fiscal, segue em diagonal até ao largo de S. Francisco, angulo da Escola do Commercio, cortando as ruas Direita na Casa Allemã, grande predio de tresentos contos de réis ha pouco construido, casa de Cardoso Filho, bella construcção de dois andares.

Nas ruas José Bonifacio e Benjamin Constant os predios não são custosos, mas são tambem novos. Essa rua dará ao centro cerca de 450 metros de frente e terá 16 metros de largura, facilitando o transito entre a Avenida Paulista com a Ponte Grande, porque a rua da Quitanda será prolongada.

Cortando o predio 26 da rua 15 de Novembro e encontrando o viaducto que partirá do ponto em que está o theatro Sant'Anna e irá até á praça de Palacio. Esse viaducto será em ferro e alvenaria e atravessará em grande arco a rua João Alfredo, sendo demolido o feio chafariz, fronteiro ao Correio Geral.

— Porque não se estende a demolição á rua Libero Badaró?

— Sem duvida. Mas o governo entende que nessa arteria será sufficiente um alargamento de oito metros, para o que já está em ajuste com o maior proprietario dessa rua, o Senhor Conde de Prates, que por ser muito patriota não exigirá muito pelo prejuizo que soffre, prejuizo, aliás, superado mais tarde.

Essa rua não poderá custar menos de tres mil contos de réis, desde o largo de S. Bento até o de S. Francisco, onde será tambem construido um viaducto em grande arco, que ligará os bairros da Liberdade e Consolação.

— Em quanto avalia esse viaducto?

— Estou em estudos; creio, porém, alcançará seiscentos contos de réis.

— Falou-se tambem no alargamento da rua de S. Bento.

— Não se cogita de tal. Entretanto no cruzamento dessa rua com a Direita será estabelecida uma praça, que irá desde a rua da Quitanda até á rua Libero Badaró, de mais de tres mil metros quadrados, importando em mais ou menos em 2.600:000$000.

— O governo entrará em accôrdo com a Prefeitura?

— Sim. O dr. Padua Salles aguarda sómente a eleição do novo Prefeito para estabelecer negociações no sentido de harmonizar interesses.

— Não nos poderia fornecer uma perspectiva do plano do governo para que tenhamos idéa clara do seu projecto?

— Com muito prazer e na proxima semana.

— Acredita que esse plano importa no abandono das Avenidas; e o da Prefeitura?

— Não; porque, se ha entre os tres pontos de contacto, existe independencia por assim dizer.

— Espera que seja realizado o seu?

— O dr. Padua Salles, representando o sr. presidente do Estado e, por si proprio, está ancioso pelo começo das obras. Quanto ao povo e ao commercio não discutem: acceitam contentes em se tratando de melhoramentos daquella Capital.

E o distincto profissional alongou-se então em considerações muito interessantes sobre a bella cidade, e as suas multiplas manifestações de progresso, prognosticando com segurança sobre o futuro radiante desse grande torrão brasileiro, que é o orgulho, o enlevo e a gloria dos paulistas.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

OLIVEIRA E SILVA

Sepultou-se hontem, Oliveira e Silva, nosso estimado e querido collega de imprensa, e cujo fallecimento noticiámos.

Até á hora do saimento funebre, esteve a residencia do extincto, repleta de amigos seus, que ali foram prestar as ultimas homenagens ao morto e levar palavras de consolo á sua familia, tendo sido velado o corpo por algumas senhoras, parentes, collegas e amigos do finado.

O conego Jeronymo, da freguezia de São José, amigo do nosso saudoso collega, encommendou, pouco antes das 4 horas, o corpo, fechando-se em seguida o ataude e pegando nas alças para collocal-o no coche funerario os srs.: dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano; Isaias Guedes de Mello, Ramalho Ortigão, redactor d'*O Universo*; Alcides Silva, da *Gazeta de Noticias*; Mario Tinoco e Heitor Mello, secretario desta folha.

Foram depositadas sobre o esquife diversas corôas, algumas de flores naturaes, entre as quaes as seguintes:

Saudades de Pedro e Alzira Costa Rego; Ao soldado de Christo, homenagem do *Universo*; ao Oliveira e Silva, os seus companheiros da *Gazeta de Noticias*; A Oliveira e Silva, homenagem do director da Recebedoria de Minas; Saudades dos funccionarios da Recebedoria Minas ao Oliveira e Silva e Ao querido e inolvidavel companheiro, eternas saudades do Centro Alagoano.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro, notámos as seguintes:

Jeronymo Mesquita Cabral, pela *Patria Brasileira* e pelo dr. Felicio dos Santos; Francisco Vieira, Isaias Guedes de Mello, por si e pela familia; Mario Tinoco, representando a Recebedoria de Minas; J. B. Ramalho Ortigão, por si e pelo *Universo*; Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior, Alberto Ildefonso de Oliveira, por si e pela União Popular do Brasil; Ch. Rohillard de Marigny, A. J. Guimarães, Carlos Francisco Xavier, por si e pela Liga Catholica Jesus, Maria, José e pela Conferencia de S. Francisco Xavier da Sociedade de São Vicente de Paulo; Alfredo Russell, por si e pela Ordem Terceira de N. S. do Carmo; Pedro Magalhães Machado, João Lourenço, pela *Gazeta de Noticias*; José Agostinho dos Reis, por si e pelo Circulo Catholico; J. F. Briguiet & C., José Lino Grunewald, Eloy Fontes, da revisão da *Gazeta de Noticias*; Pereira Rego, Candido Campos, Alcides Silva, e Augusto Rodrigues Ferreira, da *Gazeta de Noticias*; João Sêve, do *Correio da Manhã*; Manoel Barbosa, Castellar de Carvalho, da *Gazeta de Noticias*; Venancio Labatut, Virgilio Domingues, Prado de Almeida, A. Eustachio da Silva e Jacintho do Nascimento, pelo Centro Alagoano; representantes do *Estado de S. Paulo* e do *Minas Geraes*; João de Souza Laurindo e Heitor Mello, do *Correio da Manhã*; deputado Passos de Miranda, Joaquim Corrêa Dias, Manoel Augusto Pinto, Luiz Desirade, representando o director da Recebedoria de Minas Geraes; Francisco Pedrosa, Oliveira Rocha e Luiz Camarão, representantes de religião catholica; compareceram apenas os revdos. padres Ricardino Sêve, conego Jeronymo, que encommendou o corpo e o acompanhou até o cemiterio, e frei Thomaz, superior do Convento dos Carmelitas.

O corpo foi enterrado no carneiro n. 1.477 na quadra em que estão sepultados os conselheiros José Bernardes de Azevedo e Francisco José Gonçalves da Silva e d. Anna Luiza de Oliveira e Silva, que fez ao lado da sepultura em que foi inhumado o nosso mallogrado collega.

A' beira do tumulo falou o sr. Ramalho Ortigão, que disse adeus a Oliveira e Silva em nome dos jornalistas catholicos.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo ministro do Interior:

Boherend Schmidt & C., pedindo pagamento de fornecimentos feitos em 1909 para as obras do novo quartel da Força Policial. — Aguardem os requerentes solução do Congresso Nacional.

Adelina Moreira da Motta, viuva do deputado pelo Estado de S. Paulo Cesario da Motta Junior, pedindo pagamento de subsidios não recebidos pelo seu finado marido. — Junte certidões do Tribunal de Contas, provando não terem sido pagos, por exercicios findos, até o fim de 1910, os subsidios requeridos, e da Camara dos Deputados, provando ter seu marido exercido o mandato no periodo de 3 de maio a 25 de setembro de 1893.

Joaquim Fonseca, 1º sargento da Força Policial, pedindo averbação de serviços. — Deferido.

Eliseu Domingos Pinto, ex-praça do Corpo de Bombeiros, pedindo reforma. — Indeferido.

Gonçalo Pereira Martins, ex-praça da Força Policial. — Indeferido.

Desastre n'um bonde da Cantareira em S. Gonçalo de Nictheroy.

O electrico n. 18, que saiu de São Gonçalo ás 7.40 da noite, ao chegar numa curva proxima á usina de electricidade, devido á grande velocidade que trazia, descarrilou, tombando o reboque onde vinham 10 passageiros, os quaes ficaram gravemente feridos. Era motorneiro Alvaro Machado, regulamento 38, que se evadiu. Os passageiros eram: Manoel Barrão, Oscar Estacio da Silva, Augusto Paiva, Jeronymo de Castro, Domingos Siqueira Fabrício, Paulo Francisco Vitall de Mello, Domingos de tal, Francisco Peking e um desconhecido.

Manoel Barrão apresenta fractura do braço esquerdo; Estacio da Silva, ferimento na base do craneo e os demais apresentam ferimentos leves.

Logo em seguida, partiu para o local o bond de soccorro que transportou os feridos, que então receberam curativos feitos pelo dr. Mario Baldas, residente naquella villa.

Roubo n'uma drogaria em Nictheroy

Os ladrões, hontem, ás 2 horas da tarde, assaltaram, arrombando uma das portas, a Drogaria Borges, á rua da Conceição 25 e dahi subtrairam de uma gaveta 140$000 em dinheiro, além de grande numero de drogas.

A policia tomou conhecimento do facto.

PAGINAS DO SITIO

A ILHA DO MARTYRIO

Os marinheiros e navaes mortos sepultados no Cajú

Fala um velho coveiro

A QUADRA N. 67

Quatro horas da tarde. A canicula é excessiva, a atmosphera está carregada.

De repente, sopra um vento forte e uma chuva ligeira cae.

A' porta da vasta necropole estende-se, em linha, uma longa fila de carros que acompanham um corpo á sua ultima morada.

O sino do cemiterio chama a postos o pessoal.

Uma carreta approxima-se e toda aquella gente, alguns chorando, acompanha o rico caixão que encerra os restos de uma pessoa querida.

— Acompanhemos este enterro. Será melhor assim para attingirmos a quadra.

— Muito longe?

— Sim, a ultima, do lado esquerdo, no cimo daquella collina.

Seguimos o nosso *ciceroni*. Sim, porque elle é um velho servidor da necropole, um ex-coveiro, que abandonou a profissão por molestia.

— Obteremos tudo?

— Duvida?

— Não. Receio algum excesso de zelo...

— Não se preoccupe. Claro está que, si algum coveiro desconfia da sua missão, ficará mudo como uma porta. Comprehende, são homens do trabalho e absolutamente não se arriscam assim a perder o emprego.

Silenciámos. O enterro tomou uma direcção e nós seguimos por outra.

A chuva, agora, caia mais impetuosa. Atravessámos toda a alameda central da necropole. De quando em quando chegavam aos nossos ouvidos aquelle farfalhar das ramas de cyprestes, impellidos pelo vento que soprava.

Tomámos a esquerda e subimos a collina, onde se achava a quadra que encerra os corpos das desgraçadas victimas da ilha do Martyrio.

— Coisa horrivel essa, matar-se assim cruelmente, victimas imbelles — volve-nos o velho homem. Si soubesse a impressão causada aqui na redondeza, quando desembarcaram os corpos... Não imagina.

— A' noite?

— Sim, á noite, e precisamente á hora do silencio. Os jornaes não precisaram bem a data. Enganaram-se, quando affirmaram que foi no dia 27 de dezembro. Não foi, não, senhor; foi ás 9 e meia da noite de 26.

— E havia, a essa hora, alguem na secretaria?

— Não, mas o administrador foi chamado ás pressas para dar entrada nos corpos.

— E onde desembarcaram elles?

— Na ponte que fica defronte ao portão central do cemiterio. Fui testemunha occasional, porque passava no momento. Vi um marinheiro, ou soldado, não me lembro bem, parar e indagar de alguem si o administrador estava, ou alguem que lhe fizesse as vezes. Soube que não e voltou. Pouco depois chegava o administrador, as badaladas soaram e o portão foi aberto.

Ahi o homem tirou o lenço e limpou a testa.

— Foi uma scena que me commoveu muito. Curioso, parei em meio da ponte. Que seria aquillo? Arrisquei a indagar depois de um empregado e elle contou-me que eram marinheiros e soldados mortos de insolação na ilha das Cobras. Depois quatro homens foram removendo da lancha, que se achava de luzes apagadas, aquelles 16 fardos humanos...

— Foram sepultados na mesma noite?

— Absolutamente: a administração não admitte que se sepulte durante a noite. Salvo um caso de molestia contagiosa, o que se faz a qualquer hora. Comprehende, o attestado de obito dizia: *victimas de insolação*...

E o velho olhou-nos com um sorriso caracteristico.

— Que horror! Eu imagino quanto soffreram esses homens. Fome, sêde, falta de ar!... Dezeseis creaturas enterradas vivas num cubiculo só! Barbaridade! No dia 27 vim aqui de manhã e soube, então, que os corpos já haviam sido enterrados na quadra n. 67, aquella ali, vê?

— Bem.

Parámos. Deante de nós, estendia-se uma fila de sepulturas em linha recta, a terra humida, uma ou outra com alguns ramos de flores.

— Quer ver a numeração? Cá está ella. Veja bem.

Lemos: 68.550.

— De quem será?

— O senhor saberá mais tarde.

— A numeração é seguida?

— Não; a segunda é 68.551, mas a terceira já é 68.553 e assim varia á razão de 1 e 2.

— De quem será essa aqui, com esses ramos de flores?

— Com certeza do soldado a que se refere hoje o seu Jornal, numa carta escripta pela sua infeliz mãe.

Examinámos detidamente sepultura por sepultura. Nada que nos pudesse prender a attenção nos detere.

— Algum coveiro chegou a vêr a physionomia de um dos cadaveres?

— Sim, e um delles, aterrorizado, contou-me que nunca viu uma coisa que o impressionasse tanto. Viu um que, naturalmente, naquella agonia terrivel, fazendo appellação o supplicio terrivel da sêde! — tinha os olhos fóra das orbitas, as narinas dilatadas e os cabellos erriçados, os labios completamente ressequidos, e a bocca aberta. Outro tinha as mãos e os braços mordidos... Santo Deus! a quanto vae a perversidade humana!

Estava satisfeita a nossa curiosidade.

— Despeçamo-nos — dissemos-lhe.

— Pena é que o senhor não conheça aqui um dos coveiros. Com estes, talvez lhe pudesse contar mais.

— Você já o disse, e basta.

Ganhámos a alameda central. Um enterro penetrava naquelle momento.

A chuva cessara.

Dentro em pouco estavamos fóra do cemiterio.

— Aquelle kiosque estava aberto na noite de 26, quando aqui desembarcaram os cadaveres?

— Não, senhor; o kiosque fecha-se cedo. A firma que o explora, os srs. Corrêa & Irmão, não tem muito lucro com elle aberto até tarde da noite. Lembro-me até que um soldado, recolhidos todos os corpos ao deposito, para serem dados á sepultura no dia seguinte, bateu ali, naturalmente para se refrescar... Por falar nisso, si quizer...

— Tome só, muito obrigado.

— Vae escrever alguma coisa amanhã no seu jornal?

— Claro. Toda a nossa conversa.

— Muito bem, mas ha de permittir que lhe peça um favor.

— Dois.

— Um só, e basta: guardar reserva sobre o meu nome. Promette?

— Prometto.

— Muito obrigado.

Despedimo-nos do velho coveiro. Elle encaminhou-se para o kiosque e nós tomámos o primeiro bonde que passou.

A quadra 67

E', nessa quadra que estão sepultadas as desgraçadas victimas da ilha do Martyrio.

Não foi sem grande esforço que conseguimos obter a relação das pessoas ali enterradas e respectiva numeração de cada sepultura. Abi vae ella:

Sepultura n. 68.550 — Soldado naval José Domingos dos Santos, de 29 annos, natural de S. Paulo;

Sepultura n. 68.551 — Scipião Sanot', de 24 annos, natural de Pernambuco;

Sepultura n. 68.553 — Marinheiro João Manoel Vaz, de 29 annos de edade, natural de S. Paulo;

Sepultura n. 68.555 — Soldado naval José Francisco da Costa, de 25 annos de edade, natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.556 — Soldado naval Francisco Mathias de Farias, de 25 annos de edade, natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.558 — Eduardo Moreira dos Santos, de 30 annos de edade, natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.561 — Soldado naval Matheus Cariba, de 24 annos, natural do Estado de Minas;

Sepultura n. 68.562 — Soldado naval José Francisco dos Santos, de 23 annos de edade, natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.563 — Soldado Carlos Pereira Laperina, soldado naval, de 23 annos e natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.568 — Soldado naval José Antonio dos Santos, de 28 annos de edade natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.569 — Soldado naval Antonio Ribeiro, natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.570 — Soldado naval Adão Roque da Silva, de 22 annos, natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.571 — Soldado naval João Avelino Filho, de 26 annos de edade, natural do Estado do Rio;

Sepultura n. 68.574 — Soldado naval Benedicto Marianno, de 24 annos de edade, natural de Minas Geraes; e

Sepultura n. 68.575 — Soldado naval Olegario Capistrano dos Santos, natural do Estado do Rio.

Insolação...

Como soube o dr. Ferreira de Abreu da morte dos marinheiros na ilha das Cobras

No dia 28 de dezembro, chegando o dr. Ferreira de Abreu, pela manhã, ao hospital da ilha das Cobras, foi immediatamente convidado a comparecer perante o capitão de mar e guerra Marques da Rocha.

Sem demora, o dr. Abreu procurou aquelle commandante, para se informar do que havia.

— E' necessario que o senhor passe um attestado de obito. Sabe que morreram muitos homens na ilha? disse-lhe o seu superior.

— Do Batalhão Naval? indagou o dr. Abreu.

— Do Batalhão. E o capitão de mar e guerra Marques da Rocha, muito pallido e torcendo nervosamente o bigode, accrescentou: — Póde ir vel-os e passar um attestado de obito qualquer.

A essas palavras, o dr. Abreu, que, a principio, julgou tratar-se de um desastre ou de um accidente vulgar, dirigiu-se, sem demora, para o caminho que lhe era indicado.

Levaram-n'o, assim, até a porta de uma solitaria.

Ahi, póde o dr. Abreu recuar de espanto, deante do quadro horrivel já demasiadamente propalado por nós, destas columnas.

Mais de trinta homens, todos, em attitudes tragicas, as mãos crispadas, num gesto de supremo desespero, surgiam do acanhado cubiculo.

Entre elles, João Candido, o olhar quasi fóra das orbitas, os braços para o ar, extatica, a bocca aberta desmesuradamente numa attitude de quem supplica, mais alto que os outros, avultava.

O dr. Abreu, sem demora, ahi deu ordens para que retirassem os corpos, collocando-os sobre lençoes, na cintura para cima. O de João Candido estava collado ao corpo de um outro soldado defunto. João Candido, todo feito, inaudivelmente, ainda respirava.

— João Candido está vivo! disse um dos que ajudaram essa obra sinistra.

Foram retirados com os corpos de vivos e mortos.

Outros então, de facto, encheram-se para o hospital. Os outros, os mortos, em numero de 16, foram levados para o necroterio da ilha.

Immediatamente, o dr. Ferreira de Abreu e o seus auxiliares observaram que ainda viviam, e deram-lhes todas as injecções de cafeina, ether e de oleo canforado.

Dos sobreviventes, que haviam sido os innumeros, foi feita a maior serie de alcool. Em João Candido foram feitas, ainda, duas poderosas e indistinctas revoluções do sangue. Ainda, as extremidades de João Candido se pareceram normali-

zou-se, até que os primeiros movimentos voluntarios se puderam realizar.

Quanto á fala, só muito mais tarde ella foi adquirida.

— Obrigado! Foi a primeira phrase de João Candido.

Os outros, menos fortes, continuaram numa especie de torpor, acceitando apenas ás colheradas, alimentos que lhe davam o medico e seus ajudantes.

Subindo em procura do commandante Rocha, o medico do batalhão disse:

— Commandante, o attestado a passar é este: inanição e asphyxia...

Era necessario, porém, arranjar-se outro.

Entre ambos houve uma demorada conferencia.

Depois de qualquer phrase categorica do capitão de mar e guerra Marques da Rocha, o medico de serviço, capitão de corveta, num gesto de assentimento, cumprimentou o seu superior e saiu.

Fazia um calor terrivel. Fóra, o sol caia a pino sobre o arvoredo quedo da paizagem.

O dr. Abreu mandou buscar papel, penna, tinta e, depois de traçar, em linhas rapidas, o attestado que os leitores já conhecem, foi, em pessoa, leval-o ao seu commandante.

O dr. Abreu foi desligado do Batalhão Naval no dia 5 do corrente.

Seu irmão, dr. Antonio Ferreira de Abreu, ouvido por um nosso companheiro, discretamente, sem entrar nos detalhes que nos foram fornecidos por uma testemunha ocular do facto, affirmou-nos ser, na realidade, exacto haver o seu parente solicitamente soccorrido os que ainda viviam, sendo falsa a sua coparticipação em tão monstruoso crime.

O dr. Abreu, medico da marinha, tem 16 annos de serviço e ha muito já que servia no hospital da ilha das Cobras.

O relatorio sobre os successos

Vae ser entregue ao ministro da Marinha o relatorio do capitão de mar e guerra Baptista Franco sobre os successos da ilha das Cobras.

Impressão nos Estados

Bello Horizonte, 15 — Tem causado profunda impressão no espirito publico as sensacionaes noticias publicadas nos jornaes do Rio e S. Paulo sobre os horriveis morticinios e atrocidades praticadas contra marinheiros assassinados nas prisões do Rio, durante o estado de sitio.

Os jornaes do Estado fazem transcripções do *Correio da Manhã*, *Estado de São Paulo* e *Diario de Noticias*, que trazem descripções desses factos, e são aqui muito procurados, sendo vendidos todos immediatamente.

Em como se prova que o principio scientifico de Hahnemann não é axiomatico

D. Adelina Gonzaga é viuva, conta 42 risonhos outonos e nasceu nas nossas terras, essencialmente agricolas, que a Europa, graças á propaganda do governo, continúa a julgar que são propriedade dos argentinos, os nossos *graciosos* vizinhos.

D. Adelina não estudou medicina, jámais teve ás mãos compendio ou tratado de therapeutica, mas, teve occasião de, muitas vezes, ouvir a phrase hahnemanniana, *similia similibus curantur*, o que a levou a perguntar ao defunto marido o que queria dizer toda aquella trapalhada.

O homem fechou os olhos, entrou em franco periodo de concentração, como affirmam os discipulos de Allan Kardec, e, depois de alguns minutos, pondo o dedo na testa, no movimento de certa inspiração, exclamou:

— Isso quer dizer, senhora minha mulher: — "Curar a dentada do cão com o pello do proprio cão!"

D. Adelina gravou na privilegiada cellula da memoria o que era considerado axioma pelo tradicional Pae da Medicina Homeopathica.

Os tempos passaram, e o esposo foi caminho do Além.

A viuva, inconsolavel, pranteou o morto querido, transformou o peito no mais santo dos sacrarios e a palavra — "Saudade" — indelevelmente burilou no seu terno coração de pomba ferida pelo inclemente raio.

Todas essas vicissitudes, no entanto, não conseguiram fazel-a esquecer o grande aphorismo.

E, tanto assim foi, que, hontem, pela madrugada, em pleno estado de excitação alcoolica, applicou o melhor dos remedios — ingeriu o conteudo espirituoso de alguns vidros cheios de dinamizações homeopathicas.

Alarmou-se toda a gente de casa, pensando num grande envenenamento, no desejo de pavoroso e atormentado suicidio!

A' pressa foi pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Com a promptidão habitual, compareceu o dr. Adalberto Ferreira e o distincto medico, com radiante nas suas crenças de apostolo da sciencia allopatha, ouvindo d. Adelina gritar, na maior das convicções:

— "Similia similibus curantur!..."

Tinha ido por agua abaixo o aphorismo por isso que as libações de alcool só conseguiram curativos com punhados de algodão em rama, embebidos no rudimentar ammoniaco!

Depois de uma discussão, um inimigo fere o rival á navalha

Candido José Vieira, morador á rua Maria José, em D. Clara, é um individuo costumado no crime.

Inimigo, de ha muito tempo, do pedreiro Paulino Antonio de Oliveira, residente á Estrada Real de Santa Cruz 23, Candido, deparando com elle, hontem, naquella rua, em frente á celebre *Avenida Bonzinho*, travou forte discussão.

Quando ia esta mais acalorada, Candido, homem mão, puxou de uma navalha e golpeou Paulino no olho direito.

Fugindo á sanha de seu aggressor, Paulino apresentou queixa á policia do 23º districto, recolhendo-se á sua casa, depois de soccorrido na pharmacia Candó.

Providenciando, o commissario Teixeira de Carvalho effectuou a prisão de Candido, que foi recolhido ao xadrez.

A directoria da Casa da Moeda continúa a receber propostas para acquisição de prata velha.

A' venda não será menor de 1.000 grammas, estando os proponentes sujeitos ao pagamento das taxas de ensaios, em numero de dois a 1$200 cada um, e de fundição que é de 12 °|°.

Por essas apurações passará á prata velha afim de se determinar a quantidade pura de prata a adquirir.

UM ABUSO
Com a Prefeitura

Dos moradores nas ruas Baependy e Senador Corrêa temos recebido constantes reclamações contra um abuso de que são victimas de ha muito. Assim é que o proprietario de uma chacara situada nas Laranjeiras, o commendador João Valverde de Miranda, todas as noites, quando a viração sopra em sentido contrario ao da sua casa, manda queimar grandes fogueiras que, nesta época de intenso calor, se tornam um horrivel supplicio para os que têm a infelicidade de supportal-o com densos rôlos de fumaça.

E' uma iniquidade para a qual chamamos a attenção do prefeito, já que o agente da Prefeitura do competente districto tem os ouvidos fechados para as reclamações que, nesse sentido, lhe tem sido feitas.

TERRA & MAR

EXERCITO

O coronel Alfredo Simas Enéas foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

——Falleceu ante-hontem o capitão honorario do Exercito Horacio de Oliveira Tiéberg, em sua residencia, á rua Pessoa de Barros n. 45, Estacio de Sá.

As honras militares lhe foram prestadas por força da brigada estrategica.

——Mandou-se considerar addido ao 2º regimento de infanteria o capitão João Carlos de Mello que foi julgado incapaz para o serviço do Exercito.

——Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 54º o 2º tenente Francisco José Dutra.

——E' possivel que seja nomeado auxiliar do museu de artilheria de Corumbá o tenente Menando Bandeira de Albuquerque.

——Pediu demissão de almoxarife do Hospital Militar de Corumbá o sr. José Servulo Sampaio.

——Sabemos que o ministro da Guerra vae, dentro em pouco tratar da reorganização do quadro de amanuenses.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

José Obino — Não ha lei que autorize o contrato, nem verba no orçamento para o respectivo pagamento;

Alberto de Brito — Não tem logar, em vista do disposto no decreto n. 7.228 de 12 de dezembro de 1908;

José Miguel Alves — Não tem logar, em vista das informações;

Hernani Nazareth — Indeferido;

Ananias Guerra de Albuquerque Diniz — O supplicante será attendido. Ao Departamento da Guerra;

Ernesto Zeferino Duarte Nunes — Não tem logar, em vista das informações;

Henrique Brandão — Declare o fim para que pede a certidão, na fórma das disposições vigentes;

José Carneiro de Freitas — Indeferido;

Julio Domingos de Sant'Anna — Entregue-se ao interessado. Ao Departamento da Guerra.

——Foi nomeado chefe do serviço de engenharia do quartel-general do commando da 3ª brigada estrategica o major João Mariot.

——Foi nomeado continuo do Departamento Central José Cannto dos Reis Carvalho, sendo exonerado, a seu pedido, deste logar, Herculano Lourenço da Silva.

——Foi nomeado o 1º tenente do 1º regimento de artilheria Firmo Ribeiro Dutra para substituir num conselho de investigações, o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Alzerio de Mouta.

——Para substituir o 2º tenente Deocleciano Xavier de Brito, que foi transferido desta guarnição, no conselho de investigação a que responde o 1º sargento Domingos Alves, do parque de artilheria, foi nomeado o 2º tenente Joaquim Pantaleão Telles Ferreira, do 52º batalhão de caçadores.

——Pelo 13º regimento de cavallaria foram requisitadas as alterações do 2º tenente Lopes Jardim de Mattos.

——O major Affonso Grey, commandante do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, requereu averbação de alteração no almanack.

——O 2º tenente Antonio Joaquim de Souza, do 55º batalhão de caçadores, requereu substituição de medalha militar.

——Pelo Departamento da Guerra foi mandado nomear uma commissão, afim de examinar o armamento do 53º batalhão de caçadores.

——Requereu pagamento de ajuda de custo o 2º tenente João Mendonça de Lima, do 56º batalhão de caçadores.

——Os capitães Heitor Coelho Borges e Manoel Corrêa do Lago requereram troca de corpos.

——O 2º tenente Azor Barcellos de Almeida pede para que o 13º regimento de cavallaria as alterações occorridas naquelle regimento, em 1904, com o alferes-alumno Ranulpho Lima.

——Requereu transferencia de corpo o 2º tenente Alfredo Dantas Corrêa de Góes do 55º batalhão de caçadores.

——Em inspecção de saude a que foi submettido, o aspirante a official do 2º regimento de infanteria João Moreira de Castro e Silva foi julgado precisar de 60 dias para o seu tratamento.

——Obteve licença para ir á cidade de Campos o 1º tenente Edgard de Mattos Lima, que deverá recolher-se ao 17º regimento de cavallaria, ao qual pertencente, na primeira opportunidade.

——O 2º tenente Luiz Mariano de Barros Fournier, que foi dispensado do logar de representante da 9ª região junto á sociedade de tiro n. 102, do Realengo, conforme pediu, foi louvado pelo general inspector daquella região pelos bons serviços que prestou durante o tempo que desempenhou, com intelligencia, o referido cargo.

——Foi exonerado o capitão Theodomiro de Araujo e Silva do serviço da junta de alistamento militar no 9º municipio.

——Foi nomeado para servir na junta de alistamento militar do 9º municipio o tenente da Guarda Nacional desta capital Delio de Mello Moraes.

——Foi transferido do 1º batalhão de engenharia para o 2º regimento de infanteria o sargento-ajudante Antonio Augusto Vieira, auxiliar de escripta da 1ª brigada estrategica.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general de inspecção.

Auxiliar do official de dia, amanuense Coriotho Castanho.

A brigada estrategica dá o serviço da guarnição.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Fernandes.

Promptidão, capitão Monteiro e alferes Pereira.

Ronda aos theatros, alferes Gonzaga.

Mandante de registros, furriel Torres.

Medico de dia, dr. Bastos.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Araujo.

Dia ao corpo, sargento Brandão.

Ronda externa, sargento Nogueira e furriel Soares.

Reforço, furriel Penna.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma.

Os 8º e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

A Sociedade Tiro Brasileiro de S. Christovão n. 115 da Confederação, elegeu para dirigil-a em seu biennio [illegible]

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DE QUIXADÁ [illegible]

Correio dos Theatros

VARIAS

O Recreio dá hoje, para attender varios pedidos, uma representação extraordinaria da festejada revista *Fado e Maxixe*.

Aproveite pois está noite quem ainda não viu o *Fado e Maxixe*, que já não se repete mais.

—— Ainda hontem tornou a ficar á cunha o theatro Carlos Gomes, onde a companhia nacional está dando o vaudevile *Hotel Sans Dessous*.

E hoje certamente encherá de novo, pois que se repete a feliz e engraçada peça. Parece que desta vez a *troupe* do Carlos Gomes encontrou o verdadeiro caminho do successo e da fortuna. O *Hotel Sans Dessous* é verdadeira mina, e dará sem grande esforço uma centena de boas casas ao antigo Sant'Anna.

—— No Palace-Theatre, no elegante theatro da rua do Passeio, a companhia Lahoz dá em primeira representação a bellissima opereta *As filhas de Jackson*, que o publico já conhece da *Città di Milano*, no Lyrico.

E isso é garantia de uma casa cheia.

—— Amanhã, no Recreio, repete-se *A Filha do Ar* e depois de amanhã em primeira representação, será dada a grandiosa revista portugueza *A abelha mestra*.

—— Vai esta semana dar-se um facto previsto, mas que terá de causar admiração a toda a gente.

Nada menos de dois cinemas-theatros se inauguram, ambos chics, de um luxo sem egual e com commodidades, como não ha outros. Essas duas casas de espectaculos cinematographicos e de attracções e novidades mundiaes, estão preparadas com todo o luxo e sumptuosidade jámais vistas em theatros e serão o ponto de reunião de toda a sociedade.

Os espectaculos que o activo emprezario pretende inaugurar naquelles palacios de encanto e maravilha serão mixtos de cinematographia moderna e de attracções mundiaes. Bella festa se prepara para a inauguração.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Ouvidor — Bello e surprehendente o programma que o Ouvidor vae exhibir hoje extraordinariamente como costuma fazer todas as segundas-feiras. Uns momentos bem passados no Ouvidor, hoje.

Cinema Odeon — Chegou-se á segunda-feira e é o mesmo que dizer ao dia em que o Odeon brinda os seus espectadores com o que de melhor póde apurar no seu *stock* de fitas. Vale, pois, a pena, dar um pulo ali no Odeon, o luxuoso cinema da Avenida.

Cinema Parisiense — Com o programma que o Parisiense annuncia para hoje, bem é de prever que não faltará ali farta concorrencia. De resto, nunca o Parisiense deixou de dar em seus programmas o que de maior novidade e perfeição vem ao Rio de Janeiro.

Kinema Kosmos — O majestoso Kosmos, já agora chamemos-lhe sempre assim, organizou para hoje bellas sessões com os melhores *films* e que hão de, plenamente, agradar aos mais exigentes. Impõe-se, pois, á gente do tom e do bom gosto uma visita ali ao 134 da Avenida Central, onde se acha installado o Kosmos.

Cinema Soberano — E' cheio de attracções o programma que o Soberano, rua da Carioca 51, annuncia para hoje. Escolhidos caprichosamente os *films* de que se compõe o programma a exhibir, não de xarão de agradar pela novidade, confecção e nitidez. Ao Soberano, pois.

Cinema Paris — O querido e popular Paris, o concorridissimo cinema do largo do Rocio, lado do S. Pedro, vae estar hoje atulhado de povo. O programma é deveras attraente e convidativo, correspondendo inteiramente á preferencia que o publico desde muito lhe vem dispensando.

Cinema Chantecler — Dizer que o Chantecler descobriu n'*A Serrana* uma verdadeira mina de dinheiro é coisa velha! Todo o publico vê, ao passar á rua Visconde do Rio Branco, as formidaveis enchentes, quasi interrompendo o serviço dos bondes. Lá está hoje, de novo, na brécha, *A Serrana*, opereta cinematographica.

Cinema Ideal — O Ideal, esse frequentadissimo cinema da rua da Carioca, ali do lado esquerdo de quem vem do Rocio, vae hoje conservar-se cheio todo o dia até á porta. O programma é simplesmente maravilhoso, como aliás costumam ser sempre os programmas do Ideal.

Cinema Excelsior — No bairro do Cattete é o Excelsior o unico ponto onde as familias encontram fórma de divertir-se. E' dahi que provém, naturalmente, a desusada concorrencia que o elegante cinema tem sempre.

Cabaret-Concert — Continúa sendo concorridissimo o bello retiro da rua Senador Dantas, na curva do Lyrico, onde as attracções e os bellos programmas se repetem, de graça, absolutamente.

Passeio Publico — O bello jardim do Passeio Publico enche-se, todos os dias, de numeroso publico, que ali vae passar deliciosas horas, admirando sessões gratuitas de cinema e saboreando refrescos e gelados.

Mignon Concert — O grande successo e a affluencia do publico no Mignon Concert residem no fino tacto com que são organizados os seus programmas, que variam diariamente. Hoje, por exemplo, além das ultimas estréas, Les Dambais, duettistas á transformação, Gyps e Morice, *chanteuses gommeuses*, tomam parte no espectaculo as seis Wething's Girls, Blain, Clo Max, Lina Rosares e as irmãs Donini.

Pavilhão Internacional — A temporada de cinema e theatro do Pavilhão Internacional da Avenida é um legitimo successo, principalmente agora, depois da representação da *Viuva Alegre*, pelos 20 cachorros sabios. E' um numero curiosissimo esse, que tem despertado o maximo interesse, por todas as capitaes por onde tem estado.

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, compra, pagando á vista, qualquer quantidade de cajú, morango, tamarindo, abacaxi, manga, marmelo e goiaba.

O ministro da Fazenda mandou lavrar os termos de substituição de fianças: do cobrador da Recebedoria do Districto Federal J. Joaquim Adelino e Silva, por 10 apolices de 1:000$000 cada uma, de sua propriedade, ficando exonerado da responsabilidade o fiador João Achilles Stoffel; do pagador da Marinha, Carlos Manoel de Castro Menezes, de 7 apolices tambem do valor de 1:000$000 cada uma, do seu fiador dr. Alberto de Castro Menezes, que foram sorteadas para resgate por outras 7 de egual valor, e substituindo a fiança prestada por Affonso Fausto de Souza a favor do cobrador da Recebedoria do Districto Federal Arthur Martins, por outra de Jacques da Silva Janot.

"Revista Americana"

Está publicado mais um magnifico numero da *Revista Americana*, de que é director o estimado moço sr. Araujo Jorge.

Como os demais, está verdadeiramente soberbo, trazendo um texto selecto, no qual collaboram os mais applaudidos escriptores da America do Sul. Figuram entre elles Aluizio Azevedo, Clemente Ricci, Amaro Cavalcanti, Henrique Garcia Velloso, M. Said Ali, Alberto Nin Frias, Magalhães de Azevedo, Adherbal de Carvalho, Matheus de Albuquerque, Pethion de Villar, José Galvez e Mello Carvalho.

Com esse numero entrou a *Revista Americana* no seu segundo anno de vida, o que bem demonstra o cuidado com que tem sido feita e a habilidade com que tem sido dirigida.

CHRONICA DE MOMO

Estamos, novamente, a lutar contra elementos adversos pela gloria do Carnaval. Todos os annos, ao se approximar o reinado de Momo, apparecem myriades de Catões a dizer mal dessa deliciosa quadra em que a gente póde, sem o menor rebuço, ser claramente o que é, livremente, muito á sua vontade.

De geral esses Catões são tão bons como eu ou como tu, caro leitor. Fingem-se santos para melhor gozar a vida. Um conheci eu o Salgueiro, que me poz de alcatéa com todos os outros. O Salgueiro, pae de filhas casadoiras e conspicuo chefe de secção numa repartição qualquer, detestava o Carnaval. E era tal o seu odio, que para agitar a serenidade de seus penates bastava a vista de uma bisnaga ou de um sacco de *confetti* nas mãos das meninas, das suas graciosas filhinhas.

Um sabbado gordo estava eu em casa do Salgueiro quando o vi partir, de *valise* em punho, para tomar o nocturno mineiro. Todos os annos fazia a mesma coisa — ia á roça passar os tres dias consagrados á Folia.

No dia seguinte, quando o Salgueiro já devia estar muito longe, a saborear na fazenda de um compadre rico o cheiroso lombo de porco assado, encontrei-me na rua do Ouvidor com toda a sua familia, acompanhada pelo Zizinho, noivo de uma das pequenas — da Bilú. O Zizinho, que era um grande bilontra, contou-me estar num apuro doido, porque a Juanita, sua antiga amante, jurára desfeitéal-o, onde o encontrasse com a noiva.

Resolvemos então salvar o Zizinho. Eu e outros amigos, que vinham juntos com elle, combinámos *chofar* todo o mascarado que se approximasse do grupo, com intenção de trotear alguem. Assim livrariamos o Zizinho e a Bilú dos desesperos da Juanita.

E a *fita* ficou estabelecida: o mascarado chegava, dizia o nome de um conhecido, e nós todos caiamos-lhe em cima:

— Ora o Salgueiro!

— Estás muito conhecido!

— Bravos ao Salgueiro!

— Bem te conheço, Salgueiro.

Salgueiro foi o nome adoptado para todos os pierrotas fantasiados. Era um nome como qualquer outro, com a particularidade de, na sua escolha para o brinquedo, encerrar uma homenagem ao austero cavalheiro ausente, homenagem que muito lisonjeava d. Erothildes, sua carissima e virtuosissima metade.

O grande caso é que, no meio desse turbilhão de Salgueiro para cá, Salgueiro para lá, o mascarado perdia a graça, deixando o Zizinho em paz.

De uma das vezes estavamos distraidos a palestrar — eu, o Zizinho e a Bilú — quando dois dominós azues, um de fórmas tentadoramente femininas, se avizinharam de nós, troteando o rapaz.

— Olha o Zizinho! Canalha, bilontra, enganando esta pobre moça!...

— E' a Juanita, murmurou-me ao ouvido o desgraçado noivo.

A essa voz lançámos ainda uma vez o estratagema em acção, e o successo foi o que nunca poderiamos imaginar.

— Como vaes, Salgueiro!

— Olha o Salgueiro!...

— Dá cá um abraço, Salgueiro!

Como a pandega estava dando certo, d. Erothildes entrou tambem em fogo e disse na cara de um dos dominós:

— Como está hoje bonito o Salgueiro...

Os mascarados estacaram e ficaram mudos, estremunhados-se pateticamente. Afinal o dominó que não tinha fórmas tentadoramente femininas tirou em voz quasi natural e apenas um pouco tremula de colera. Dirigindo-se a nós, disse o pobre diabo:

— E' imperdoavel o que vocês, meus amigos, acabam de fazer. Reconheceram-me? E' natural. Mas deviam poupar-me a este vexame perante minha mulher e minhas filhas.

E arrancando a mascara, o dominó deixou ver o carão barbudo e congestionado pela raiva: — era o proprio Salgueiro.

Nessa emergencia tragi-comica, d. Erothildes, ardendo em ciumes, voou para o outro dominó, arrancando-lhe tambem a mascara: — era a sua costureira, a Rosinha dos Suspiros, de quem o Salgueiro dizia sempre não gostar, porque parecia ser "sujeita de pouco mais ou menos"...

Desde então o Salgueiro deixou de ser Catão, e cáe na pandega como todos nós.

Por isso o lemma deve ser — rir ás claras — tapando ouvidos ás lerias dos Catões, dos quaes noventa e nove por cento são Salgueiros na vida.

Pierrot

* * *

S. C. FILHOS DA DEUSA DO PARAISO

Esta sympathica e querida sociedade, que desde 1902 luta em todas as batalhas, em honra ao Deus da Folia, está em uma azafama infernal em preparativos carnavalescos.

A sua gruta social, á rua do Paraiso n. 96, Paula Mattos, está sendo garbosamente enfeitada sob a direcção de d. Eulalia de Freitas, que, para maior brilho e realce dos festejos, não tem poupado esforços.

No proximo dia 20 do corrente receberão esses foliões a visita dos seus afilhados do Grupo Carnavalesco Filhos do Oriente.

Entre todas marchas destacam-se as seguintes:

O meu lindo Rouxinol
Para cantar, para cantar
Alegremente.

Cumprimentando a vós,
Adeus, bella morena,
Venha vêr este fuzil
Cantaremos com Harmonia
Esta victoria aqui do Brasil.

A directoria de 1911 a 1912 é assim constituida:

Presidente, Joaquim Virgilio (lord Sogra); vice-presidente, Gabino José de Freitas (lord Finza); 1º secretario, Antenor Figueiredo (Cabeça de Sciencia); thesoureiro, Antenor Lopes (lord Capenga); 1º fiscal, Nestor do Nascimento (lord Ligeirinho); 2º fiscal, Argemiro da Silva (lord Garganta); mestre geral, Heitor Lopes (lord Aeroplano); mestre de pancadaria, Ernesto Teixeira (cabeça de escapelle); mestre de canto, Eusebio Vianna (lord Gambá).

* * *

CLUB RECREATIVO TEIMOSOS DA BICA

No dia 7 do corrente, tomou posse da direcção do Club Recreativo Teimosos da Bica, a nova directoria, eleita em dezembro passado, e que ficou assim constituida:

Presidente, José Moreira; vice-presidente, Manoel Portella; 1º secretario, Manoel Francisco Galvão; 2º secretario, Euclydes dos Santos; thesoureiro, Manoel Sanches Reis; procurador, José Luiz Ribeiro; directores: Esthephanio Milenes, Rodolpho Ferreira, Ernani Ferreira, Luiz Fernandes, Decio dos Santos e Antonio Rodrigues da Fonseca.

* * *

GRUPO QUE NÃO QUEBRA

Vae este novel grupo dar mais uma festa de principe, e com todas as pragmaticas.

A' frente da commissão de festejos está o incansavel Gasosinho, um camaradão bom, para essas coisas de *forrobodós*, e que tem por ajudante de ordens, o *amado Alferes Costa*, outro companheiro valente.

A proxima festa será em 22 do fluente, e, segundo as falas do *Columby*, nesse dia realizar-se-á o "Concurso de Graça", para vêr as que formam no carnaval.

* * *

CAÇADORES DA MONTANHA

Conhecem os Caçadores da Montanha? Pois bem, o *Pierrot*, que é nosso em carnavalogia, vae dar uns tons sobre este grupo.

Os *caçadores* que já têm alguns annos de existencia ainda não faltaram um anno á grandiosa revista que se faz em honra a S. M. El-Rey Momo, o Soberano da Folia.

Cada éra que passa mais novidades elles apresentam, deslumbrando a multidão. Este anno, além dos novos e lindissimos cantos, ha uns bailados cheios de reticencias, e uns... Infelizmente não podemos dizer as coisas *chics*, porque o Boaventura, aquelle velho camaradão, impingiu-nos a rolha do segredo.

Ainda assim, conseguimos ouvir dos seus lindos cantos esta quadrinha:

Gentil morena,
Dos olhos pardos,
E's a sucena,
Dos pobres bardos.

* * *

AMENO RESEDA'

Não queriamos ir lá, porque tinhamos medo dos olhares ternos de tanta morena bonita, mas o Zé Maria pediu muito, e fomos vêr a nova séde.

E' uma casa soberba, esplendida, extraordinaria.

Assim que entramos no vasto salão, *Sinhô*, que é grosso no club, deu um salto, fez uma letra correcta, e num suspiro prolongado disse:

— O' seu camarada, custou, mas, veiu.

— E' verdade, mas aqui estamos firmes, para vêr o movimento.

Sinhô, Zé Maria e outros *cutubas* do Ameno mostraram-nos as dependencias do club, e, finalmente, acabamos por assistir a um ensaio das dansas e cantos que os alegres rapazes e raparigas preparam para os dias dedicados a Momo.

Quando nos retiramos do Ameno, Sinhô pediu-nos que não contassemos o que haviamos visto, porque o "segredo é a alma do negocio".

E' duro. E acertando o passo caimos no mundo, a recordar-nos das morenas bonitas que vimos...

Ai! *Seu* Zé Maria!...

* * *

TENENTES

E já que falámos em carnaval externo, justo é se registre aqui o calor com que os Tenentes-carnavalescos, que por seu passado dispensam adjectivos pomposos — estão trabalhando para disputar a seus temiveis adversarios a victoria do carnaval de 1911.

O enthusiasmo entre as hostes rubi-negras é cada vez maior. Anima a todos os rapazes dos Tenentes uma extraordinaria força de vontade para elevar bem alto seu glorioso pavilhão, tantas vezes laureado pela multidão como guia de uma phalange de carnavalescos que não conhecem fadigas nem enfraquecimentos.

Pelo que nos informam, os Tenentes apresentarão este anno um carnaval sumptuoso e artistico, tão bom como os melhores apresentados por elles durante toda a sua vida, que é uma chronica brilhante de graça e de bom gosto.

* * *

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

No bairro de S. Christovão será esta sociedade a promotora dos festejos carnavalescos, que prometem ser animadissimos ali.

Num dos dias de carnaval, será realizado nos salões do club um grande baile á fantasia, egual em tudo aos tradicionaes bailes do Club de S. Christovão, cuja recordação é tão grata ás familias desse populoso bairro.

Os divertimentos ao ar livre serão tambem organizados caprichosamente pela actual directoria, que tenciona confeccionar um programma inteiramente novo e *chic* para elles, dando assim uma feição *up to date* a esses diversões.

* * *

SOCIEDADE CARNAVALESCA CORAÇÃO DOS AMORES

Essa sympathica sociedade do Engenho de Dentro tem sido incansavel nos ensaios carnavalescos.

Assim é que o vice-presidente da sociedade, o estimado e decidido carnavalesco Luiz José de Vasconcellos, não tem poupado esforços para que o "Coração dos Amores" seja vencedor nas pugnas de Momo.

Para breve a directoria prepara uma grande festa, percorrendo todo a zona da estação do Engenho de Dentro.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Chegada — A inspecção da 2ª região militar

BELEM, 15 (A.) — Chegou hoje o tenente-coronel Manoel Portilho Bentes, novo commandante do 5º de artilheria.

BELEM, 15 (A.) — Assumirá amanhã a inspectoria da 2ª região militar o general Roberto Trompowski, inspector da 1ª, que desembarcou em companhia de sua esposa e do secretario e assistente, hospedando-se no Café da Paz.

Piauhy

A companhia de caçadores

THEREZINA, 15 (A.) — A companhia de caçadores aqui estacionada está privada de pharmacia e medico. Actualmente nem siquer ha quem faça a inspecção de saude aos voluntarios, visto ter terminado o contracto que para esse fim fôra feito com um facultativo daqui.

Tambem a verba destinada ao pagamento dos officiaes extinguiu-se em novembro, e até agora a Delegacia Fiscal não está habilitada a effectuar os pagamentos do mez findo.

Rio de Janeiro

O presidente da Republica

PETROPOLIS, 15 (A.) — O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, almoçou na residencia do barão do Rio Branco, á avenida Westphalia, em companhia do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda; dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça; dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; general Dantas Barreto, ministro da Guerra; almirante barão de Teffé, coronel Percilio da Fonseca, dr. Fonseca Hermes, dr. Alvaro de Teffé, capitães-tenentes José da Cunha Menezes e Pereira da Cunha, capitão Oliveira Junqueira, drs. Araujo Jorge e Moniz de Aragão, guarda-marinha Gastão Paranhos e aspirante Homero Paranhos, do 56º de caçadores.

S. Paulo

Banquete de despedida — O prefeito Antonio Prado

S. PAULO, 15 (A.) — Hontem, ás oito e meia da noite, os amigos do dr. Olavo Egydio offereceram-lhe um banquete de despedida na Rotisserie, tendo feito o discurso de saudação o sr. Carlos Campos. O dr. Olavo Egydio respondeu agradecendo.

S. PAULO, 15 (A.) — Os funccionarios da Camara Municipal apresentaram as suas despedidas ao prefeito Antonio Prado, agradecendo-lhe o interesse e protecção que lhes foi dispensada durante a sua gestão.

S. PAULO, 15 (A.) — Realizou-se hoje com toda a solemnidade, a posse dos novos vereadores.

Foram eleitos: presidente, Gabriel Dias da Silva; vice-presidente, Almeida Lima; secretarios, Mario Amaral e Ernesto Goulart, este ultimo do partido da opposição.

O novo prefeito é o sr. Raymundo Duprat, e o vice-prefeito o sr. Sampaio Vianna.

Consta que os partidos governista e da opposição entraram em accordo quanto a estas eleições.

Terminado o acto, que esteve muito concorrido, os vereadores, acompanhados de uma banda de musica, foram cumprimentar o sr. Antonio Prado, que deixa a Prefeitura depois de doze annos de exercicio.

Falou, em nome da Camara, o sr. Horta Junior, que teceu grandes encomios á administração do sr. Prado. Em seguida foi dada posse aos novos prefeito e vice-prefeito, tendo sido o sr. Duprat apresentado a todo o pessoal da Prefeitura.

S. PAULO, 15 (A.) — O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, offereceu hoje ao dr. Olavo Egydio um almoço intimo de despedida.

O dr. Olavo Egydio partiu hoje para ahi, pelo nocturno de luxo. O embarque foi concorridissimo. Compareceram o presidente do Estado e seus secretarios, senadores, deputados e alto funccionalismo.

A estação estava completamente cheia.

Por occasião da partida foram erguidos muitos vivas ao dr. Olavo Egydio.

Argentina

Os novos conscriptos militares — Guardas das prisões

BUENOS AIRES, 15 (A.). — O Papo, monsenhor Romero, celebrou, esta manhã, na egreja das Mercês, uma missa solemnizando o juramento dos novos conscriptos militares.

BUENOS AIRES, 15 (A.). — Foi publicado o decreto creando um corpo especial de guardas das prisões.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — O balão *Buenos Aires*, que hoje subiu nesta capital, foi destroçado pelo vento, ficando completamente despedaçado. Travou-se em seguida um grande conflicto entre os populares que desejavam possuir pedaços do balão.

Chile

A questão de Tacna e Arica — Acquisição de uma bibliotheca

SANTIAGO, 15 (A.). — O consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Alejandro Alvarez, refutou as opiniões contidas num folheto que acaba de ser publicado pelo sr. Marcial Martinez, sobre a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

Diz o sr. Alvarez que o plebiscito exigido pelo governo peruano, nas provincias contestadas, para saber-se a qual paiz quer pertencer a população do territorio, importa numa simples simulação da cessão das duas provincias ao Chile.

O governo peruano bem sabe que a clausula do tratado de Ancon, que manda celebrar-se o plebiscito, não póde ser cumprida em virtude dos motivos expostos muitas vezes pelo governo chileno. Accresce que o Perú tem recusado, insistentemente, acceitar as propostas conciliatorias, feitas pelo governo chileno, para um accordo em que ficasse definitivamente resolvida a questão da soberania das duas provincias.

[illegible] do que a annexação de Tacna e Arica pelo Chile é já um facto, faltando unicamente fazer a sua approvação.

SANTIAGO, 15 (A.). — O governo resolveu adquirir a excellente bibliotheca que pertenceu a S. Luiz Montt.

Perú

Aviação — Um desastre — Combate entre governistas e revolucionarios

LIMA, 15 (A.). — O aviador Bielovucic realizou hoje, de manhã, no Hyppodromo, um vôo de biplano, conseguindo fazer real percurso, á altura, mais ou menos, de cincoenta metros. Quando o apparelho deslisava suavemente nessa altura, houve um desarranjo, resultando o biplano começar descendo lentamente, mas, ainda assim, com a velocidade bastante para que o aviador soffresse, na queda, varios ferimentos, felizmente leves.

Bielovucic demonstrou o maior sangue frio durante todo o tempo em que a sua vida correu perigo. Apezar do apparelho vir quasi voltado, o aviador, nem um só momento, deixou o leme, tendo, antes, conseguido fazer parar o motor.

Logo que Bielovucic caiu, enorme multidão que presenciou o vôo, correu a prestar-lhe os primeiros soccorros. Alguns medicos presentes fizeram-lhe os necessarios curativos.

O apparelho soffreu grandes avarias. O desastre causou grande consternação.

LIMA, 15 (A.). — Um grupo de revolucionarios, que appareceu nas proximidades de Pancartambo, encontrou-se com um troço de forças governistas, travando-se um pequeno combate. As forças governistas conseguiram fazer desbaratar os revolucionarios, que deixaram [illegible] dous mortos.

Uruguay

O Congresso Postal

MONTEVIDEO, 15. (A.). — Os delegados ao Congresso Postal assistiram hoje á varias festas, celebradas em sua honra.

MONTEVIDEO, 15 (A.) — O cruzador *Uruguay* e a canhoneira *25 de Julio* sairam para o littoral, afim de exercer rigorosa vigilancia sobre a costa, onde consta que vae ser desembarcada uma grande partida de armamentos destinados aos nacionalistas.

Portugal

Um banquete

LISBOA, 15 (H.) — Realizou-se esta noite no theatro S. Carlos um banquete de seiscentos e cincoenta talheres offerecido pelo alto commercio de Lisboa ao dr. Affonso Costa, ministro da Justiça do governo provisorio.

Hespanha

Os temporaes — Um desastre

MADRID, 15 (H.) — Communicam de Leon que em Puebla de Gordon uma avalanche de neve destruiu varios kilometros de linha ferrea na occasião em que passava por aquelle logar um comboio de passageiros que foi arrastado a grande distancia, morrendo, ao que consta, algumas pessoas.

CADIZ, 15 (H.) — Continuam cada vez mais violentos os temporaes. As communicações estão parcialmente interrompidas e segundo consta são já avultados os estragos causados pela tempestade nos campos.

MADRID, 15 (H.) — Corre com insistencia o boato de que na linha ferrea de Santander deu-se hoje um grande desastre que teria causado innumeras victimas.

Estes boatos não estão ainda confirmados officialmente.

França

Desastre — Morte de uma vivandeira

PARIS, 15 (H.) — Perto da estação de Vire, Calvados, deu-se hoje uma collisão entre um trem de passageiros e outro de lastro, resultando morrerem os dois machinistas e um foguista e ficarem feridos varios passageiros, entre os quaes dois gravemente.

PARIS, 15 (H.) — Falleceu hoje de tarde, na edade de oitenta e um annos, mme Lebreton, que esteve como vivandeira nas guerras da Criméa, do Mexico, da Italia, da Allemanha e de Marrocos. Foi ferida e feito prisioneira duas vezes.

Tinha a medalha de valor militar.

Inglaterra

Gréve de maritimos

LONDRES, 15 (H.) — Consta que os maritimos da Allemanha, Suecia, Noruega, Belgica, Dinamarca e Estados Unidos vão declarar-se solidarios com os maritimos inglezes que se acham em gréve.

Italia

Casas populares — Mais cardeaes

ROMA, 15 (H.) — Os ministros das Obras Publicas, sr. Sacchi, dos Correios e Telegraphos, dr. Ciuffelli, e os sub-secretarios Cassano e De Seta partiram hoje para Messina onde vão constatar o estado dos trabalhos da construcção da cidade e assistir á cerimonia da collocação da primeira pedra para as casas populares. De Messina os ministros e os dois sub-secretarios seguirão para Reggio afim de assistir naquella cidade ao assentamento da pedra fundamental do palacio da Prefeitura e á inauguração da bibliotheca popular.

ROMA, 15 (H.) — Consta que no Consistorio de Março, o papa creará quatorze novos cardeaes.

Belgica

Os grévistas

BRUXELLAS, 15 (H.) — O jornal *Le Gazette*, desta capital, noticia hoje que os proprietarios das minas accederam a varias reclamações dos mineiros grévistas do districto de Liège, estando por consequencia a gréve virtualmente terminada.

Segundo consta, os trabalhos recomeçarão na proxima quarta-feira.

Turquia

CONSTANTINOPLA, 15 (H.) — Desde quarta-feira da semana passada que [illegible]

[illegible] estes dias, os serviços medicos e dentarios, gratuitos para os socios.

O sr. Lindolpho Xavier communicou aos seus collegas de directoria que o Congresso acaba de autorizar a restituição aos cofres do Centro Mineiro da importancia por este despendida com a taxa de transmissão de propriedade, para a acquisição do predio de propriedade do Centro, á rua Visconde do Rio Branco ns. 15 e 17, devendo pois, o sr. thesoureiro providenciar junto á contabilidade do Thesouro, afim de receber a referida importancia, que será immediatamente applicada no resgate da divida que o Centro contrahiu com a Equitativa dos E. U. do Brasil.

O sr. Lindolpho Xavier participou tambem a grata noticia de ter o senador João Luiz Alves obtido no novo contrato das Loterias Nacionaes uma quota de 2:000$ annuaes para este Centro, com o que muito vão folgar os cofres de tão util associação. Lembrou, pois, a conveniencia de se consignar no livro do Centro um voto de gratidão aos representantes da bancada mineira no Congresso Federal, que alli secundaram este beneficio tentamen.

Foram eliminados todos os socios que deixaram de effectuar os seus pagamentos durante um anno.

O thesoureiro informou ter avisado por circulares e pela imprensa, durante um mez seguido, aos socios em atrazo, afim de se pôrem em dia; no caso desse tempo, fazendo-se a revisão de matricula, foram eliminados os que não vieram se quitar com a sociedade de accordo com as disposições expressas dos estatutos.

Foram autorizadas pequenas gratificações, em caracter de festas aos empregados do Centro, que o haviam podido, bem como aos carteiros que servem á bibliotheca da associação.

A directoria tomou conhecimento de diversas reclamações de socios, attendendo a todas de accordo com os estatutos tendo egualmente attendido ao pedido de socios que desejam ser readmittidos, pagando, para isso, a nova joia de 20$, além das novas contribuições.

O sr. Lindolpho Xavier declarou aos seus collegas de directoria que, ao encerrar aquella sessão, se despedia dos companheiros, pois que, de maneira alguma acceitaria mais a sua reeleição, desejando agora descansar das responsabilidades da administração, onde tem prestado serviços ha muitos annos, sempre com dedicação e patriotismo, apenas de encontrar em pessimas condições o Centro, que só agora vae consolidando a sua vida, devido a tenazes e ingentes esforços da actual directoria. Concitou os collegas a escolherem uma boa directoria, capaz de dar cumprimento aos sérios compromissos que ainda pesam sobre a sociedade e de dar-lhe o necessario impulso, a que tão util sociedade se propõe, e que, por varias difficuldades, ainda não póde ser cabalmente attingido.

Foram propostos e acceitos para socios do Centro diversos senhores.

O thesoureiro, sr. Augusto Menezes Leite fez entrega á directoria, por ordem do sr. Eugenio Procena Gomes, de uma cautela de 10 acções da Companhia Vulcanina do valor de 200$ cada uma, que foram adquiridas para o patrimonio do Centro Mineiro.

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Sumidouro*, 14 — Gabriel Villela e Egydio Salles, com soldados e capangas, acabam de tomar de assalto a Camara Municipal.

Pedi providencias ao governo estadual. — *José Claro*, presidente da Camara."

Está convocada para hoje a reunião do conselho superior de Bellas Artes, para resolver sobre o caso da concessão do premio de viagem.

Está intimado o collector das rendas federaes em Mangaribá, Rio Claro e S. João Marcos, no Estado do Rio, José Maria Dantas, para até o dia 12 de fevereiro proximo, allegar o que fôr a bem dos seus direitos e produzir documentos relativamente ao alcance que se verificou no processo de tomada de contas.

Durante o mez findo foram arrecadadas na Recebedoria Municipal 1.142 guias, na importancia de 22:456$050; sendo de multas 9:914$, de leilões 1:450$100, diversos impostos 3:418$950, matricula de cães 511$, enterramentos 7:132$ e diversos 30$000.

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Hoje, ás 7 1/2 horas da noite realiza-se a sessão do conselho, devendo comparecer todos os delegados, membros do conselho e directores. Pede-se não faltarem.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se a classe a comparecer á reunião, que terá logar hoje, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua General Camara n. 335, sobrado, afim de ouvir a leitura do ultimo balancete e resolver outros assumptos internos.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião de classe, sendo necessario a presença de todos os alfaiates na séde social, á rua General Camara n. 335.

CENTRO DE EMPREGADOS EM PERROVIAS — O consocio Sergio Pisfanon foi despronunciado no processo que respondia no juizo da 1ª vara como incurso no artigo 297, do Codigo Penal.

Este Centro reune-se em sessão de directoria e conselho, ás 8 horas da noite, de hoje, em reunião ordinaria.

Pede-se não faltarem a esta sessão, por ser a primeira deste mandato.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Relação dos exames para hoje:

3º anno — Pratico-oral, ás 9 horas (2ª chamada) — Os mesmos chamados.

2º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Histologia e physiologia — Paulo Valladão Gomes Brandão, Roberto Catunda, Agenor Simões, Hellio Guimarães, Paulo Ferraz da Costa Aguiar, Cicero da Rocha Maia, Oscar Ferreira, Samuel Gelb Corrêa de Araujo, Nestor de Noronha e Olegario Pereira de Azevedo.

Turma supplementar — Octacilio Dantas Barbosa dos Santos, Octavio de Almeida Faria, Arthur Lucio de Miranda, Albino Lattari, Octavio Pedral Sampaio, Affonso Homem de Carvalho, Hilton Baptista Nogueira, João Pereira de Camargo, Carlos de Carvalhaes Pinheiro Sobrinho e Octavio Rodrigues de Barros.

4º anno — Pratico-oral, ás 10 horas — Dorval Rodrigues de Faria, Agostinho Menezes Monteiro, João Petraroli, Mario Midosi Chermont, Raymundo de Lamare, Aloizio França e Ruy Vaccani.

Turma supplementar — Diogenes Nogueira da Silva, José Antonio Cardoso Porto, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Marcos Candido Martins, Renato Brancante Machado, Jorge de Toledo Dodsworth, José Fortunato de Brito e Sylla Teixeira da Silva.

5º anno — Pratico-oral, ás 10 1/2 horas — Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Affonso de Assis Teixeira, Hygino Amanajás Filho, José Alves Paes Leme Filho, Guilherme Lins de Queiroz, Francisco de Assis Berelli, Jorge Dutra Fragoso, Carlos da Rocha Fernandes, Waldomiro Passos, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Antonio Ferreira Gandra e Amaranthe de Paiva Coutinho.

Turma supplementar — Armando Cabral Guedes, Celso de Sá Brito, Nelson Orsini de Castro, Mario Carneiro Leão, Waldemar da Silva Sá Antunes, Raul Morgado da Silva, Francisco das Chagas Pinto Silveira, João Lopes Leite Bastos Junior, José Jacome de Oliveira, Thomé de Alvarenga, Argemiro Rodrigues de Siqueira e Francisco Alberto da Veiga Castro.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas (no Hospital) — José Dutra de Oliveira, Syndulpho Pequeno de Azevedo, Ernesto Seabra Muniz, Dagoberto Pagani, Carlos José da Motta de Azevedo Corrêa, Alfredo Bernardes de Souza, Francisco Scholl, Agenor Mandadori, Manoel Ferreira Martins, José Garcia Braga, Antonio de Castro Leão Velloso, Francisco Hyapim de Mattos Oliveira e Pedro José Marques de Magalhães.

5º anno — Escripto de therapeutica, ás 11 horas — Juvenal Sant'Anna Saldanha e Vital Antonio Dyott Fontenelle.

6º anno — Clinicas, ás 9 horas (no edificio da Faculdade) — Turma effectiva — Renato Baptista, Joaquim José da Costa Cruz, Adolpho Oliveira, Salvador Pinheiro Baleeiro, Arlindo Ribeiro, Saraiva, Virgilio Monteiro Machado, Henrique Vieira de Araujo e José Gabriel de Barros.

Turma supplementar — Alipio de Oliveira Alves, Juliano Pinheiro Sobrinho, Lauro Antunes de Magalhães, Otto Santos, Armando da Rocha Brão, Mario Santos, Manoel de Mello Machado e Antonio Braga de Araujo.

1º anno — Escripto de anatomia, ás 10 horas — Os mesmos chamados.

Curso de pharmacia

1º anno — Pratico-oral, ás 1 1/2 hora — Todas as cadeiras — Octacilio Marques Henriques, Oscar Filgueiras, Assis Dias de Magalhães, Aurea de Almeida Ramos, Agnello Barcellos Colbert, Antonio Fernandes Lima, Aristides Garcia de Figueiredo, Cyro Antonio de Oliveira, David Barbosa Lage, Montezhon.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exercicios praticos de topographia — Na proxima quarta-feira, 18 do corrente, terão inicio os trabalhos desse exercicios, sob a direcção do dr. Cantanhede e Almeida.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos para hoje:

Da 2ª aula do 2º anno, do regulamento de 1905 — Tactica de artilheria — Carlos C. de Abreu, Argemiro Dornellas, Alcides de M. Lima Filho, Euclydes Loretti Ferreira, Fernando Barreto Pinto e Francisco B. Fortes de Oliveira.

Turma supplementar — Eduardo Lima, Heitor Bustamante e Henrique de Azevedo Futuro.

Da 3ª aula do 2º anno do regulamento de 1905 — Balistica — Waldemar Souto de Oliveira, Ramiro Noronha, Oscar Mauricio Torres Temporal, Octavio Cardoso, Mario Ramos e Luis Ptolomeu de Mello Castro.

Turma supplementar — Luis de Lima, Luis Gonzaga Fernandes e Leonidas Hermes da Fonseca.

Da 1ª cadeira do 1º anno do curso especial — Astronomia e geodesia — Agnello de Souza, Alberto Guyraud, Alberto de Medeiros, Alcebiades Alves de Almeida, Alencar Cunha Fernandes da Costa, Amadeu Pereira de Magalhães, Americo de Carvalho Menezes, Antonio Pinheiro de Mattos e Antonio de Sampaio.

Turma supplementar — Aristides Paes de Souza Brasil, Armando Eugenio Mariante, Arnaldo Ferreira Soares e Clarindo Mey.

* * *

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, effectuam-se neste externato os seguintes exames:

1º anno supplementar — Portuguez, mathematica e desenho — José de Carvalho Borges, Leonel José Jorge, Luis Ferreira de Almeida, Luiz Palmeira, Manoel Izidro Vieira, Marat Desecartes Freire, Gameiro, Mario de Mendonça, Nelson Ferreira de Carvalho, Paulo Benedicto, Joaquim Lopes, Renato Luis de Azevedo Costa, Sylvio Rodrigues de Freitas Vasconcellos, Talibar Augusto de Oliveira, Theophilo Tinoco de Souza Teixeira Mendes, Waldemar Bandeira de Oliveira, Waldemar Machado Lopes, Waldemar Vieira de Bulhões, Valois Souto Vicente de Paula Reis, Victor Corrêa Pinto e Zelio Benicio de Souza.

3º anno — Inglez, francez e geographia — Luiz Fernandes Barata, Luiz Napoleão do Amaral, Manoel Augusto Marques Junior, Marino da Silva Oliveira, Mario Telles da Silva, Miguel Alves de Mesquita, Octavio da Silveira Salles, Orlando Pinto Coelho, Oswaldo Ferreira de Mendonça, Oswaldo Osiris Storino, Paulo Americo Argollo Silvado, Roberto Barbosa dos Santos, Rubens Guedes Maximiano de Figueiredo, Samuel Ferreira Durão, Sebastião de Figueiredo Leite, Tacinno Pimentel Ribeiro, Tasso Azevedo da Silveira, Waldemar Rolando da Silva e Victor Hugo da Costa.

—— Resultado dos exames concluidos no 13 do corrente:

1º anno — Alexandrino de Senna Moreira, plena, 2 em portuguez e desenho; Alexandre Maigre de Figueiredo Junior, simp. 1 em portuguez; Amarilio Campos de Mattos, simp. 5 em desenho, 3 em arithmetica e 2 em portuguez; Antenor Fernandes da Costa, simp. 5 em portuguez e desenho e 1 em arithmetica; Antonio Amaro de Pinho, plena, 6 em portuguez e simp. 2 em arithmetica e 4 em desenho; Antonio Elyseu Goldschmidt de Queiroz, plena, 9 em desenho e 6 em arithmetica e simp. 3 em portuguez; Antonio Padreira Gestal, simp. 4 em portuguez e 2 em arithmetica e desenho; Arthur José Ferreira, simp. 5 em portuguez e 1 em desenho e plena, 8 em arithmetica; Ary Carlos dos Reis e Souza, plena, 6 em portuguez, arithmetica e desenho; Candido Ribeiro Teixeira, plena, 6 em portuguez e simp. 5 em arithmetica e 1 em desenho; Carivaldo José Chavantes, simp. 4 em portuguez e 1 em desenho; Carlos José Mendes, distincção em desenho, plena, 7 em portuguez e simp. 5 em arithmetica; Carlos Lacombe, distincção em desenho, plena, 7 em portuguez e simp. 5 em arithmetica; Cicero Dias da Silva, plena, 6 em portuguez e simp. 4 em arithmetica e 1 em desenho; Clovis de Abreu Barreto, distincção em portuguez e plena, 8 em arithmetica e 6 em desenho. Houve tres reprovados em arithmetica.

3º anno — Cicero de Souza Coutinho, simp. 4 em geographia e 3 em francez e inglez; Edmundo Bailly, simp. 5 em geographia e 4 em francez; Eduardo de Figueiredo, simp. 4 em geographia e 2 em inglez; Elisiario Malta da Costa, simp. 3 em geographia e 2 em francez e inglez; Elysio da Silva Pinheiro, distincção em francez e plena, 9 em geographia e 6 em inglez; Euclydes José da Silva, simp. 2 em francez e 1 em inglez; Enrico Francisco de Campos, plena, 8 em geographia e simp. 2 em francez e inglez; Floriano Ribeiro de Queiroz, distincção em francez e inglez e plena, 9 em geographia; Francisco Eduardo de Vasconcellos, simp. 3 em inglez; Frederico Carlos de Almeida, plena, 9 em portuguez e 6 em inglez e geographia. Houve dois reprovados em francez e um em inglez.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, effectuam-se neste externato os seguintes exames:

1º anno supplementar — Portuguez, arithmetica e desenho — Elias Alves de Almeida e Albuquerque, Enéas José de Sant'Anna, Enrico Côrtes, Fausto Carvalho de Oliveira, Feliciano Pereira da Motta, Francisco Borges de Carvalho Netto, Germando Romano, Getulio Felix de Mello, Gualter de Pinho Bastos, Henrique Alberto Carlos, Hermelino Emilio de Leão e Silva, Iodargyro Martins de Oliveira, João de Carvalho Borges, João José de Souza Rebello e Jorge Latour.

3º anno — Inglez, francez e geographia — Gustavo Corção Braga, Horacio José Alves de Moraes, Jayme de Almeida, João Baptista de Rezende Costa, João Carlos Moreira Guimarães, João Dutra Fragoso, João Luiz Monteiro de Barros, José Nogueira Serra, Lauro Salles da Silva, Luciano da Costa Peres Trilho, Luiz Antonio de Mendonça Junior e Luiz Corção Braga.

—— Resultado dos exames concluidos no dia 13 do corrente:

3º anno — Alvaro Tornaghi, distincção em geographia, plenamente, grão 6 em francez e inglez; Annibal de Vasconcellos Babo, simplesmente, grão 2 em francez; Antonio de Paula Ribeiro, simplesmente, grão 3 em francez, grão 2 em inglez; Antonio Gurjão Carneiro de Campos, plenamente, grão 8 em francez, simplesmente, grão 4 em inglez, plenamente, grão 9 em geographia; Antonio Mourão de Araujo Maia, distincção em francez, inglez e geographia; Bruno Jayme de Argolo Silvado, simplesmente, grão 2 em francez, grão 1 em inglez; Carlos Cesar de Andrade, plenamente, grão 7 em geographia, grão 6 em francez, simplesmente, grão 3 em inglez. Dois reprovados em francez, tres em inglez, dois em geographia.

5º anno — Historia universal — Approvados: Cicero Nobre Machado, Decio Parreiras, Euclydes Macinda Rodrigues da Rocha, distincção; Carlos Manhães, plenamente, grão 9; Alvaro Pereira Moutinho, plenamente, grão 6; Affonso da Costa Moutinho, Adalberto Moreira Montenegro, e Carlos Maximiano de Figueiredo, simplesmente, grão 2; Alcino José Chavantes Junior, simplesmente grão 3. Quatro reprovados. Latim: um reprovado.

—— Em exames do 1º anno, concluidos a 13 do corrente, Sylvio da Silva Barros, foi approvado com distincção em francez e geographia plenamente, grão 8 em portuguez, grão 7 em arithmetica, simplesmente, grão 5 em desenho.

ESCOLA DE SANTO ALBERTO

Director, frei Gregorio Meyer, m. d. vice-provincial da Provincia Carmelitana Fluminense; reitor, frei Eliseu van de Weyer.

As aulas desta escola, mantida gratuitamente e dirigida pelos religiosos carmelitas da Lapa do Desterro, foram encerradas no dia 30 de novembro findo.

A's 8 horas houve missa solenne, com communhão geral para os alumnos. A's 10 horas effectuou-se a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram no corrente anno lectivo.

O resultado dos exames annuaes foi o seguinte:

4º anno (Sanduares), regido pelos professores frei Paulo Harkmans, João Annibal e Py Junior — Religião — Distincção com louvor, Antonio Marques, David Sant'Anna, João Licio, Mario de Sá Pessoa de Mello e Augusto Rosadas Fernandes; distincção, Nilo Rosadas Fernandes, Alberto Santos, Antonio de Souza Coelho Junior, Francisco Pedroso, Domingos A. Guilhon, Nelson Constantino de Faria, Jorge Franco e M. R. Santa Rosa.

Portuguez — Distincção com louvor, Mario de Sá Pessoa de Mello e Antonio da Silva Marques Junior; distincção, Jorge Franco, Octavio Moreira Baptista, José da Silva Travassos e João Licio; plenamente, Herodoto Cesar de Almeida, Alberto Nunes dos Santos, Carlos de Moura Ribeiro, Augusto Rosadas Fernandes, Sylvio de Lima Siqueira, Alfredo Corrêa de Mello e Luiz Molterno; simplesmente Samuel Clapp, Nilo Rosadas Fernandes, Domingos Aristides Guilhem Junior, David Sant'Anna, Francisco Pedrosa, Manoel Rodrigues Santa Rosa, Jayme de Almeida Rabello, Arlindo F. da Silva, Erico Clapp, Alvaro Pereira de Almeida, Gaspar Silva e Adamastor Magalhães. Houve tres reprovados.

Francez — Distincção com louvor, Mario Mello, Jorge Franco e Herodoto Almeida; distincção, Antonio Marques, Octavio Baptista, José da Silva Travassos e José Edgard Rocher; plenamente, João Licio, Luiz Molterno, Alfredo Corrêa de Mello, Antonio de Souza Coelho Junior, Jayme Rabello, Francisco Pedroso e Augusto Rosadas; simplesmente, Alberto Santos, M. R. Santa Rosa, David Sant'Anna, Nilo Rosadas, Carlos Ribeiro, Sylvio Siqueira, Saul Clapp, Erico Clapp, Eugenio Martins Pereira, Gaspar Silva, Arlindo Silva e Nelson Ferreira. Houve um reprovado.

Inglez (1ª turma) — Distincção, Jorge Franco, Mario Mello e José Travassos.

2ª turma — Distincção, Jayme Rabello, Augusto Rosadas e Alberto Santos; plenamente, Antonio Marques, João Licio, M. R. Santa Rosa e Nilo Rosadas; simplesmente, Francisco Pedroso, Carlos Ribeiro, Antonio Coelho e Sylvio Siqueira.

Arithmetica — Distincção, Mario Mello, Antonio Marques, Octavio Baptista e Francisco Pedroso; plenamente, Jayme Rabello, Jorge Franco, Luiz Molterno, Nilo Rosadas, Sylvio Siqueira e João Travassos; simplesmente, Carlos Ribeiro, David Sant'Anna, Antonio Coelho, M. R. Santa Rosa, Domingos Guilhem, Alberto Santos, João Licio, Erico Clapp, Eugenio Pereira e Augusto Rosadas.

Algebra — Distincção, Mario Mello, Jorge Franco e José Travassos; plenamente, Octavio Baptista e Antonio Marques; simplesmente, Augusto Rosadas, Luiz Molterno, Nelson Faria, Francisco Pedroso, João Licio, Antonio Coelho, Jayme Rabello, Santa Rosa, Sylvio Siqueira, Erico Clapp, Nilo Rosadas e Alberto Santos.

Geometria — Distincção, Mario Mello, Octavio Baptista, A. Corrêa de Mello, Antonio Marques e Herodoto Almeida; plenamente, Francisco Pedroso, Jorge Franco, José Travassos, Jayme Rabello e Luiz Molterno; simplesmente, João Licio, Alberto Santos, David Sant'Anna e Santa Rosa.

Geographia — Distincção com louvor, Mario Mello, José Travassos, Carlos Ribeiro e Jorge Franco; distincção, Nelson Faria, Alvaro Pereira, Augusto Rosadas, Alberto Santos, Antonio Marques e Luiz Molterno; plenamente, Nilo Rosadas, M. R. Santa Rosa, Erico Clapp e João Licio; simplesmente, Jayme Rabello, Sylvio Siqueira, Arlindo Silva, Eugenio Pereira e Horacio de Oliveira.

Historia universal — Distincção, Mario Mello, José Travassos, Antonio Marques e Augusto Rosadas; plenamente, Carlos Ribeiro, Nilo Rosadas, Sylvio Siqueira, João Licio, Alberto Santos, Jayme Rabello e Gaspar Silva.

Physica e chimica e historia natural — Distincção com louvor, Mario Mello e Octavio Baptista; distincção, Jorge Franco; plenamente, Jayme Rabello, Herodoto Almeida, Antonio Marques, Adamastor Magalhães e José Travassos; simplesmente, Domingos Guilhem Junior, João Licio e David Sant'Anna.

3º anno, regido pelos professores frei Eliseu van Weyer e Antonio Franco Junior — Religião — Distincção com louvor, Djalma Alves, Valentim Petry e Antonio Coelho; plenamente, Waldemar Mantry e Antonio Mario Fernandes Figueira, Francisco Ferreira, Manoel de Mendonça, Francisco Béjar, Flodoaldo da Camara, João Gonçalves, Francisco Béjar, Floriano de Negreiros, João Macedo, Franco de Andrade e Oscar Rodrigues Coral.

Sciencias e letras — 1º grão, Antonio Coelho, Djalma Arrea, Mathias Gosling e Valentim Petry; 2º grão, João Amaral e Francisco Ferreira; 3º grão, Oscar Coral e Max Kranes; 4º grão, Mario Figueira e Miguel Simões; 5º grão, Francisco Coelho, Luciano Lemos, Francisco Béjar e Floriano de Negreiros. Todos estes alumnos passam para o 4º anno.

Julgados adeantados: João Alberto, Martinho Marinho, Marcellino Manzini, Antonio Telles, Eudoxio Raymundo de Carvalho e João Gonçalves.

2º anno, regido pelos professores frei Constancio Lokkers e Octavio de Castro — Religião — Ganharam premios: Nelson Ribeiro, Fausto Duarte, Oscar Campos, Alvaro Marques, José d'Avila Tavares e Felisberto da Fonseca Doria.

Sciencias e letras — Distinguiram: Alvaro Marques, Joaquim Vianna dos Santos, Othelo Tury, Manoel Salgado, João Salgado, Augusto Castorio, José Garcia Fernandes, Paulo Rimoaldo, Alvaro Leal, Sebastião Campos, José d'Avila Tavares e Severo Rosadas Fernandes.

1º anno, regido pelos professores frei Eliseu van Weyer, dr. Nonato Paiva e Aristoteles Bond — Religião — Huascar Gomes dos Santos, Odorico Braz da Cunha, Oscar Lourenço Gil, Manoel Armando Gil, Luiz da Cruz Franco, Antonio de Andrade, José Bonifacio Tinoco Vieira, Ambrosio Paschoal de Castilho, Lucio Tinoco Vieira, Joaquim Affonso, José Maria Machado e Alvaro Antonio Simões.

Alumnos promovidos do curso elementar para o médio: Dermeval de Souza Coelho, Oscar Gil, Morais de Andrade, Gil Luiz da Cruz Franco, Orlando Antunes de Azevedo Pedroso, Huascar Gomes dos Santos, Paschoal Alberto, Manoel Armando, Daniel Ferreira Var, Virgilio Riga, Horacio de Castro, José Garcia Martins, Odorico Braz da Cunha, Armando Fabio e José Couto de Souza.

Adeantados: Alfredo Lopes Martins, Amaury de [illegible] Fonseca Vianna, Americo Garcia Fernandes, Francisco Gonzalez, Antonio José Furtado, Ladisláu Matheus de Souza, Oscar Fernandes da Silveira, Pedro Accioly de Azevedo Bastos, Lucio Vieira, Alvaro Mario Machado, Antonio Rodrigues, Raul Leite Bandeira de Mello e Luiz Leite Bandeira de Mello.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

5º anno — Geometria — Alumnos ns. 287, 367, 720, 750, 769, 771, 778, 780, 811, 834, 844 e 847.

3º anno — Topographia (ultima chamada) — Alumnos ns. 255, 774 e 822.

Observações — O ponto oral da secção de mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

——

Realizam-se amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã os seguintes exames:

4º anno — Geometria (ultima chamada) — Alumnos ns. 265, 421, 466, 475, 532, 583 e 697.

2º, 4º e 5º annos — Desenho, prova graphica (ultima chamada) — Alumnos ns. 514, 837, 301, 532, 398 e 822.

Observações — O ponto oral da secção de mathematica será dado ás 8 horas na secretaria.

DIVERSAS

Completou o curso da Escola Naval o joven Clidenor de Borborema, filho do conhecido clinico dr. E. de Borborema.

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos, ultimamente exonerados do serviço de vaccinação á 1 1/2 hora de segunda-feira, 16, na portaria da Faculdade.

Marcas para animaes

Ao ministro da Agricultura requereram os criadores seguintes, domiciliados em diversos Estados da União, a inscripção das marcas, que actualmente usam para garantir a sua propriedade semovente, no Registro e Archivo Geral de Marcas, para animaes das especies bovina, cavallar e muar, criado pelo mesmo Ministerio:

F. Moitinho, Antonio Chagas, Aristides Pinto da Fontoura, Antonio de Paula Souza, Appollinario de Souza Castro, Ananias de Oliveira Pinto, Boaventura Camargo, Cypriano Correia da Silva, Candido Machado Leal, Custodio da Rosa, Clota Fernandes Esperosim, Dolores Esponar Sorondequy, Florisbello Correia da Silva, Francisco José de Menezes, Francisco Leal, Fideles Honorio de Vasconcellos, Faustino Vieira da Silva, Francisco José de Menezes, Francisco Adolpho Fontoura, Hygino Espelosim, João Bello, Leopoldo Pereira de Luz, Laurindo Correia da Silva, Luiz Menezes de Oliveira, João Malta Sobrinho, José Malta Sobrinho, Joaquim Pedro Osorio, Olavo Motta, Pedro Amaro, Felix Guerra, Alfredo Marcellino Rodrigues, pelos menores Eurico, Cypriano, José Mauricio, Felisbello e Eugenia, Souza & Irmãos, Sylvio Pedro Guerra, Appolinario Alves Pereira, Raul & Guerra, Ary Conceição de Souza, Anastacio Marcellino de Souza, Anna Maria de Carvalho e Souza, Bellarmino Santos de Oliveira, João Valencio Patinho, Gervasio dos Santos, Israel Almeida e João Almeida.

RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

Ha cinco longos mezes que a rua Delphim, em Botafogo, está em concertos de calçamento, verdadeira obra de Santa Engracia, pondo em sérias difficuldades os que por ella são obrigados a transitar.

Além disso não se dá o escoamento das aguas e ellas em putrefacção, perturbando o ambiente continuamente, ameaçam infeccionar os moradores.

Um bom movimento da Directoria de Obras da Prefeitura e tudo isso ficará sanado em poucos dias.

—— Os moradores comprehendidos entre o trecho de Itapirú, rua dos Coqueiros e Dr. Agra, em Catumby, pedem ao prefeito mandar sustar a abertura da chacara e poços, que está sendo feita em um terreno devoluto, neste perimetro, prejudicando assim a saude dos respectivos moradores, com aguas putridas, accumuladas nos poços.

Outrosim, pedem os mesmos moradores o cumprimento da lei que prohibe abrirem-se chacaras e poços no centro da cidade.

POLICIA

Moradores de Bom Successo, em Inhaúma, nas ruas Guilherme Freitas e Saldanha da Gama, pedem providencias á policia no sentido de serem evitados e cohibidos os constantes escandalos que lá se verificam em plena via publica, por mulheres de vida facil e rapazes desoccupados.

AGUA!

Pedem-nos os moradores da rua Vinte de Novembro, em Ipanema, reclamemos contra a falta d'agua de que vão sendo victimas.

E' realmente um supplicio, esse por que estão passando os infelizes que esperam ser attendidos por quem de direito.

ASSOCIAÇÕES

CLUB MILITAR — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: major Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, primeiros-tenentes Luiz Gonzaga Borges Fortes e Julio Eraldes de Oliveira e segundos-tenentes Antonio Pyreneus de Souza, [illegible] da Silva Lisboa e Luiz Curio de Carvalho.

[illegible]DADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS — Esta antiga e prospera sociedade de classe reuniu-se hontem em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas do mandato findo em dezembro ultimo.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ignacio Bittencourt, que convidou para secretarios os srs. Samuel de Paula Castro e José Guardeño Torres.

Pelo presidente da directoria foi apresentado o respectivo relatorio, que é um apanhado feliz e circumstanciado de todo o movimento social.

Em seguida o sr. Custodio Antonio de Barros, thesoureiro, apresentou o respectivo balancete, que accusa de receita 20:000$714, de despeza 19:917$420 e o saldo liquido de 0:170$294 e, bem assim, o patrimonio, que ficou elevado a 179:443$355, constituido por 140 apolices, predio social, 11:025$400 em moeda corrente e outras verbas 113:178$15.

Logo após foi eleita a commissão de contas annual, que ficou constituida dos srs. José Guardeño Torres, Avelino Teixeira Machado e José Nunes Figueiredo Filho que dentro de dias deverão apresentar o seu parecer sobre as contas e os actos sociaes de uma administração que muito honrou o seu mandato e que muito concorreu para o estado de invejavel desenvolvimento em que se acha a sociedade.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LITOGRAPHICA — A 1 do corrente foi empossada a nova directoria para o anno de 1911, a qual ficou composta dos seguintes socios: presidente, Americo Gomes de Souza; vice-presidente, Augusto Bezerra Nunes; thesoureiro, João Ferreira de Andrade; 1º secretario, Francisco de Paula Gil Junior; 2º secretario, Francisco Pedro Vasco, e procurador, Mario Lacerteza.

CLUB LITERARIO DE PARANAGUA' — Ficou assim constituida a nova directoria e as respectivas commissões, que vão reger os destinos do club no anno de 1911:

Presidente, João Guilherme Guimarães; vice-presidente, Euripides Branco; 1º secretario, João R. Vianna; 2º secretario, Cesinos Cardoso; thesoureiro, José Almeida Pires; orador, João Regis F. da Costa; commissão de finanças: Manoel Rosario Costa, Manoel Hermogenes Vidal e Cesar Bittencourt; commissão de syndicancia: Alberto Gomes Veiga, Joaquim L. do Amaral e Mello e Arcesio Guimarães; commissão de redacção: drs. Salustio Lourenço Lins e Souza, João Coelho Moreira, Francisco Antony R. Costa.

MACHINISTAS MARITIMOS — A commissão organizadora da Associação dos Machinistas Maritimos, pede o comparecimento de todos os membros da classe, á rua do Lavradio n. 34, hoje, ás 8 horas da noite.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Realizou-se no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, a assembléa geral dos srs. associados para leitura do relatorio do presidente da associação, sr. Augusto Marinho da Cunha e eleição da commissão de exame de contas.

Compareceram 107 associados.

Procedendo-se á eleição para a commissão de exame de contas foram eleitos os srs. Motta Val Flores, João Gonçalves da Silva e João da Rocha Lopes, por 80 votos cada um.

Retiraram-se 22 associados e declararam não votar 4.

Obtiveram mais um voto cada um outros associados.

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA — Esta sociedade fez acquisição de mais tres apolices da divida publica, ns. 469.762 a 469.764, para augmento do seu patrimonio.

ULTIMA HORA

Joanna Rosa de Menezes

(JOANNINHA)

† O commandante Jorge Saturnino de Menezes e sua mulher Etelvina Amelia de Menezes, capitão José Leitão de Almeida e sua mulher, capitão de fragata Antonio M. Gomes Ferraz e sua mulher (ausentes), capitão Fernando Gomes Ferraz e sua mulher, Jorge Saturnino de Menezes Sobrinho e seus irmãos e mais parentes, participam o fallecimento de sua prezada irmã e tia, JOANNA ROSA DE MENEZES e convidam para acompanharem os seus restos mortaes até o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Vinte e Quatro de Maio n. 386.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o tenente-coronel J. H. Lowndes, negociante desta praça.

Apreciado como é na nossa melhor sociedade pela gentileza de trato e bondade de seu coração, serão innumeras as felicitações que receberá pelo seu natalicio.

—— Passa hoje a data natalicia do sr. Rodolpho Lopes, estimado despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

—— Fez annos hontem d. Henriqueta Chaves Guimarães, viuva do nosso saudoso collega de imprensa sr. Manoel Joaquim Ferreira Guimarães.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio está em festas hoje a gentil senhorita Deolinda de Moura, noiva do sr. Oscar Gerhardt.

—— A menina Lygia Pinto Santos, filha do tenente Licinio Lyrio dos Santos, completa hoje mais um anniversario.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Nelson da Silva Campos.

O anniversariante recebeu em sua residencia varios amigos que o foram cumprimentar.

—— Faz annos hoje o joven poeta Celso Heduino Teixeira, filho do coronel José Alves Teixeira, chefe politico em Guaratiba.

—— Hoje está em festas o lar do sr. [illegible] de Araujo, pois completa 18 annos a sua filha senhorita Norma Borges de Araujo.

—— Commemora hoje mais um anniversario a senhorita Bianca Graça, que, por esse motivo receberá immensos cumprimentos de suas amiguinhas, que são todas as moças de suas relações.

—— Faz annos hoje a graciosa mlle. Emilia Costa, filha do conhecido constructor commendador Casemiro Pereira Costa.

* * *

CONFERENCIAS

Por achar-se enfermo o dr. Simeone da Silva, fica transferida para quando de novo se annunciar, a sua segunda conferencia publica, sobre a Bolivia promovida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, marcada para amanhã, 17 do corrente.

* * *

CONCERTOS

O sr. Adolpho Rosa, bandolinista já muito conceituado entre nós, dará amanhã, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um grande concerto, patrocinado por gentis damas da sociedade carioca.

O concertista executará varios trechos classicos e originaes por elle mesmo adaptados ao bandolim. A distincta pianista, senhorita Judith Levy, prestará seu valioso concurso.

O programma está assim organizado:

Pela senhorita Judith Levy:

I. *Rondo capriccioso*, Mendelssohn.

Pelo concertista:

II. 2º Concerto, em sol maior, solo (opera 1), Rosa: Introducção, molto allegro; Largo, Andante, Presto, Presto final.

III. Romance (op. 15, n. 1), Ernst; Andante molto cantabile.

IV. Ungarisch rhapsodie (op. 43), Hauser: *Adagio, Allegro vivace, Risoluto, Gracioso, Con fuoco, Meno mosso tranquillo, Adagio, Allegro vivace crescente et animato.*

V. Variações em *ré maior* (imitações de varios effeitos do violino), Rosa; *Andante.*

Pelo concertista:

VI. 1º Concerto, em *mi maior* (op. 2); Rosa; Introducção; prestissimo; Molto allegro, Menos pizz, Preso, Menos pizz., Prestissimo.

VII. Le Confidence, Mendelssohn; *Moderato.*

VIII. Abendlied (imitação do violino) (op. 85 n. 2), Schumann; *Molto sostento.*

IX. Canto do rouxinol (Poema descriptivo. Ao originalissimo poeta Generino dos Santos), Rosa; a) Imitação do Canto do Rouxinol; b) Melodia descriptiva.

Pela senhorita Judith Levy:

X. *L'Aurore — Sonata en ut majeur*, Beethoven.

Ao aristocratico salão do Palacio de Cristal de Petropolis, convergirá, na noite de sexta-feira, 20 do corrente, toda a fina flor da perfumosa cidade serrana, para assistir ao concerto que o valente violoncellista Eurico Costa organizou com o concurso da exma. sra. Wallborg Bang Nercommerne e dos amadores senhorita Olinda Brazil e doutorando Gustavo Adolpho de Sá Rheingantz.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Arthur P. Pedroso, Martin Pearsen, José Nicolau, H. I. L. Boyra, J. Rizzo, Tunch Thomaz, Henrique Romberg, coronel F. Fonseca, P. W. Fanch, Annibal de Magalhães e R. Lorenzo.

* * *

RELIGIOSAS

EGREJA DE S. GONÇALO GARCIA — Com toda a pompa, foi celebrada hontem, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, a festa em louvor a Santo Amaro.

A's 10 horas da manhã foi celebrada a missa.

MATRIZ DO CURATO DE SANTA CRUZ — Com todo o esplendor, foi celebrada hontem, na matriz de Santa Cruz, a festa em louvor a S. Francisco e S. Benedicto.

A's 11 horas da manhã foi celebrada a missa solenne.

A's 5 horas da tarde saiu a imponente procissão, percorrendo varias ruas da freguezia.

Depois que entrou a procissão, foi entoado o solenne *Te-Deum*.

EGREJA DE SANTA EPHIGENIA E SANTO ELESBÃO. — Com o maior brilhantismo foi celebrada hontem, na egreja de Santa Ephigenia e Santo Elesbão, a festa em louvor a seu padroeiro, Nosso Senhor do Bomfim.

A's 10 horas da manhã foi celebrada uma missa solenne.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA APPARECIDA. — Com todo o esplendor, foi celebrada hontem, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida, a festa em louvor a sua padroeira.

A's 11 horas da manhã foi celebrada a missa solenne.

A' noite foi entoado o solenne *Te-Deum*.

—— Na Cathedral Metropolitana foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Annibal Arthur Miranda Peixoto e Lucilia Cezar Barbosa;

Cicero Franco Xavier e Paz Ignez Freitas;

Joaquim Fernandes Placido e Albina Corrêa;

Gregorio Xavier e Maria Immanuela Credidio;

Antonio Alves Vianna de Sá e Donaria Paes Leme;

Djalma Leite de Castro e Nilza Pereira;

Alipio Fernandes e Zaida Garcia Miranda;

Antonio de Almeida e Amelia Candida;

Adolpho Madeira e Ambrosina Lopes;

Antonio Ferreira e Adelaide Ferreira;

Paulo dos Santos e Maria Lourdes Dias de Carvalho;

Felicio Pimentel Barcaxes e Altira de Pinho;

Ernesto Jeveschi e Victoria Antonieta Deros;

Bernardino Soares de Miranda e Antonia Maria da Conceição;

João Antunes e Carlota Maria da Motta;

Alvaro Cordeiro e Carmen Leal Gama;

João Campos Lino de Carvalho e Laudelina Brito Ribeiro;

Augusto de Campos Carvalho Vidigal e Marietta Madeira;

Raymundo da Gama e Silva e Maria Pires Vieira;

Luiz Fabricio e Maria Corrêa de Azevedo;

João Taveira e Catharina de Mello Rodrigues;

Joaquim Carvalho Santos e Elvira Gomes;

Luiz Monteiro de Barros e Sarah Elizabeth Torres;

Dr. Rodolpho Paula Lopes e Maria Belmira Augusta Torres;

Francisco Aguiar Fagundes e Maria Garcia Sarga;

Carlos Germano da Rocha e Eponina de Lima Souza;

Antonio José Gonçalves Santos e Aurora Costa Vianna;

Arthur Barreiros e Emilia Simões;

Stefano Orofino e Michelina Andréa;

José de Souza Freitas e Maria da Encarnação;

Raul Quintino da Fonseca e Francisca Maria Fernandes;

Benjamin Lima da Fonseca e Ermelinda Christina da Fonseca;

Carlos Augusto da Silveira Varella e Carmen da Silva Jardim;

João Platenick e Marcellina Garpide;

Francisco Antonio Pinto e Silvina de Almeida;

Juventino dos Santos e Etelvina Gonçalves;

Joaquim Soares Cunha e Sebastiana Siqueira;

Augusto Barros Junior e Isabel Iracema Garcez.

EM JURUJUBA. — Ha doze annos que a pequena e quasi rustica egrejinha de São Francisco, collocada sobre pequeno alcantilado da restinga de Jurujuba, não tinha um ministro do Senhor, cuidando carinhosamente dos seus fieis.

Agora, no emtanto, o poder ecclesiastico sentindo bem a necessidade de levar confortos espirituaes aos moradores daquella poetica e linda localidade, para lá designou, como vigario, o padre Odorico Malvino, sacerdote cheio de virtudes e que, por todos os meios ao seu alcance, com o maior sacrificio, procura melhorar as condições pauperrimas, de quasi abandono, em que encontrou o pequeno templo.

As festas, em homenagem ao Menino Deus tiveram relativa belleza, realizadas piedosamente por grande numero de crentes, que em lindo presepe, armado fóra da egreja, seus fundos, elevaram as suas fervorosas preces ao meigo e doce filho de Maria.

O encerramento dessas festas terá logar no dia 2 de fevereiro proximo, sendo substituido o bem armado presepe por delicado altar, em que será elevada a milagrosa N. S. de Lourdes.

Para essa deliciosa homenagem á querida mãe do Nazareno, á applacadora das dôres e amarguras dos seus amados filhos de cuja ter recebemos amavel e insistente convite do venerando Odorico Malvino.

* * *

FALLECIMENTOS

Foi inhumado hontem no cemiterio de São João Baptista o corpo de d. Giselda Bergamini, esposa do sr. Antonio Bergamini, conhecido desenhista architecto e mãe do sr. Adolpho Bergamini, digno escrivão do 13º districto policial.

Ao acto compareceram parentes e pessoas de amizade da veneranda senhora.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

[illegible]

Os srs. Gama Cerqueira e Mendes Leite [illegible]

O amante da "Xandú" quasi mata a sua creada.

Nas rodas bohemias da cidade é muito conhecida aquella rapariga morena, de cabellos negros, baixa e sympathica, a *Xandú*. O seu nome é Alexandrina Maria Rodrigues.

[...]

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

Salvo milagrosamente por um perito machinista

Sexta-feira ultima, os negociantes e innumeros moradores do Engenho de Dentro foram testemunhas de uma scena que bastante os impressionou, merecendo, até, farta messe de elogios um dos protagonistas.

Eis, em seus poucos geraes, como occorreu o facto:

O sr. Antonio de Souza Coelho, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central, atravessava, descuidado, o leito da linha ferrea, naquella estação, quando surgiu o trem S U 87, vindo da cidade.

Já pensavam todos quantos assistiram ao facto que o estimado conductor seria victimado, quando, com geral surpresa, o trem parou rapido, a um metro de distancia do sr. Coelho.

Desnecessario será dizer que o sr. Coelho foi muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos, assim como o foi o perito machinista do S U 87, que salvou a vida de um optimo funccionario da Central.

A' administração da Central e muito especialmente ao ministro da Viação, recommendamos o acto de humanidade do perito machinista e que foi presenciado por innumeras testemunhas.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem a quantia de [illegible] [...]

[...]

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

16	Zolozabal	6$800	4$20
	Vergara		4$20
	Dupla		15$50
17	Vergara	6$400	2$90
	Zolozabal		2$90
	Dupla		13$90
18	Goenaga	5$400	2$70
	Vergara		4$90
	Dupla		9$30
19	Goenaga	26$400	7$40
	Vergara		4$40
	Dupla		20$60
20	Antonio	12$400	9$60
	Vergara		2$70
	Dupla		16$40

Hoje descanso.

Amanhã, quarta e quinta-feira, funcção, das 5 ás 7 horas da tarde.

COMMERCIO

Rio, 16 de janeiro de 1910.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16 Bordéos e escs., *Atlantique*.
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Genova e escs., *Europa*.
17 Portos do norte, *Laguna*.
18 Valparaiso e escs., *Valparaiso*.
18 Portos do sul, *Orion*.
18 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Rio da Prata, *Columbia*.
18 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Santos, *Petropolis*.
18 Callão e escs., *Ortega*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
18 Liverpool e escs., *Oronsa*.
18 Portos do sul, *Itatiaya*.
19 Antuerpia e escs., *Thespis*.
19 Portos do sul, *Anna*.
20 Nova York e escs., *Tocantins*.
20 Portos do norte, *Alagoas*.
20 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Nova York e escs., *Byron*.
22 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
22 Portos do sul, *Itauba*.
23 Southampton e escs., *Asturias*.
24 Rio da Prata, *Rè Umberto*.
24 Portos do norte, *Mandos*.
25 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Cap Roca*.

VAPORES A SAIR

16 S. Sebastião e escs., *Garcia*.
16 Nova York e escs., *Vasari*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
16 S. Sebastião e escs., *Gloria*.
16 Rio da Prata, *Atlantique*.
16 Rio da Prata, *Europa*.
17 Genova e escs., *Valparaiso*.
17 Amarração e escs., *Natal*.
17 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
17 Pará e escs., *Canoé*.
18 Callão e escs., *Oronsa*.
18 Genova e escs., *Umbria*.
18 Portos do sul, *Itaoeca*.
18 Liverpool e escs., *Ortega*.
18 Trieste e escs., *Columbia*.
18 Bordéos e escs., *Chili*.
19 Hamburgo e escs., *Petropolis*.
19 Rio da Prata, *Virginia*.
19 Amsterdam e escs., *Hollandia*.

[...]

AVISOS

[...]

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

DR. ULYSSES BRANDÃO — [illegible] 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 —Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. [...]

DR. EURICO LEMOS — esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 10 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

O DR. EDUARDO DE MAGALHÃES, de volta da Europa, reabriu o seu consultorio, á rua Sete de Setembro, 135, de 2 ás 4 horas. Molestias nervosas, do estomago e da pelle. Cura dos tumores cancerosos e affecções da pelle, pelo "radium". Tratamento especial da syphilis.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocele, [...] operações em geral—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 2 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leme). Telephone, [illegible].

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 108.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barreto, diplomada pelo Academia de Belleza de França, discipula de Luiz Merique, lente da Academia de Belleza de Paris—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

[...]

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras e partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua Cardoso Marinho n. 29, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 1/4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, de 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1/4 ás 3 da tarde.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças; febres; applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel: consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

Ouvidos, nariz e Garganta e Prothese pela Paraffina

DR. ALVARO TOURINHO, com longa pratica nas clinicas de Berlim, Paris e Vienna. Rua S. José, 89, de 1 ás 4 h.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO.—Cirurgião da Santa Casa—*Urethra, bexiga, prostata e rins*. Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1/2.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Pharmacias homoeopathicas

PAMPHIRO [...] Medica, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA CRUZ — Fabrica do "Tri-digestivo Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago*, e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Rickhoff Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral rua Visconde do Rio Branco [...]

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 2º e 3º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de [...]

SECÇÃO LIVRE

Centro Loterico e Postal

Tendo necessidade de ausentar-me temporariamente desta capital, e não podendo pessoalmente despedir-me, como seria meu desejo, de todos os amigos e freguezes, que me distinguem com a sua amizade e consideração, tomo a liberdade de fazel-o por meio da imprensa, esperando merecer a devida benevolencia e desculpa pela falta que a força das circumstancias me obriga a praticar, e aguardo em Therezopolis as suas prezadas ordens.

MARINO VETERE.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1911.

Na drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro 24, encontram-se todos os preparados de Luiz Carlos.

DECLARAÇÕES

Instituição Benefica Previdente Social

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão administrativa, hoje, ás 7 1/2 horas, para preenchimento dos cargos da directoria e para resolver assumptos da maior importancia. — *Fortunato Cardoso Ribeiro*, secretario.

Caixa Beneficente Amparo das Familias

59 — RUA SENADOR EUZEBIO — 59

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*. 3102

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, Rei de Portugal

Secretaria: RUA DE S. JOSE' N. 122

De ordem do sr. presidente, convido os associados quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Discutir o parecer da commissão fiscal e eleger o conselho administrativo e thesoureiro. — O 1º secretario, *Antonio Ferreira Madureira*. 3100

Centro Spirita Antonio de Padua

RUA DR. DIAS DA CRUZ N. 153

Em frente á estação do Meyer

(*2ª convocação*)

Convidam-se a todos os socios deste centro a comparecerem em assembléa geral ordinaria, para ouvir a leitura do relatorio pelo presidente e fazer a eleição da commissão de contas, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite.—O secretario, *Oscar Ubirajara Cavalcanti*. 3081

Al fonte Cattesimale

Tra l'allegrezza ed il giubilo ineffabile ed in mezzo all'olezzo più caro dei più graditi fiori il 15 corr. veniva portato al sacro fonte il vezzoso bimbo Mario Conti, figlio prediletto di Antonio e della signora Concetta Iorio. Furono padrini Francesco Batista e la sua signora Concetta Conti. Molte e molte persone invitate furono nella dimora del festeggiato nella Rua Dona Laura Araujo n. 78, a portare i più ferventi auguri al neofite. Dopo un lauto banchetto non mancarono i dolci inaffiati dello spumante ed in ultimo chiuse la festa una confortante musica col ballo che durò fino all'alba. Tra i più caldi auguri da queste colonne giungano al caro amico Alessandro Pellegrino.

Club dos Fenianos

Assembléa geral ordinaria em 17 de janeiro de 1911. Por ordem da directoria convido a todos os srs. socios quites a comparecerem á referida assembléa, que terá logar em 17 de janeiro, ás 9 horas da noite. Ordem do dia: Carnaval e interesses sociaes. — *H. Moura*, secretario. 3.050

Escola Gratuita de Santo Alberto

CURSO NOCTURNO PARA OPERARIO

No convento do Carmo da Lapa abre-se de novo a matricula deste curso nocturno mantido pelos religiosos carmelitas de 15 a 31 do corrente, das 7 ás 9 da noite.

Este curso constará além de religião, de leitura, escripta, arithmetica e de algumas materias uteis á classe operaria. — O reitor, *Fr. Eliseu von Weijer*. 1.883

Club Militar

Por ordem do sr. general presidente, convido os srs. socios para a sessão de assembléa geral, segunda-feira vindoura 16 do corrente, ás 8 horas da noite.

Tratando-se de assumpto muito importante, que se liga directamente á *Assistencia*, são tambem convocados, de accordo, com os estatutos, todos os socios desta ultima associação.

Rio, 13 de janeiro de 1911. — O secretario, capitão *Liberato Bittencourt*. 1010

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque

LARGO DO MACHADO 7

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente convoco os srs. associados quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria para ouvirem a leitura do relatorio, balanço geral, annexos e eleições da commissão de contas, 2ª feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *João Joaquim Nogueira*. 1 087

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

(*45º dividendo*)

No escriptorio da Companhia, do dia 16 do corrente em deante, pagar-se-á aos accionistas o 45º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo, á razão de 4$000 por acção.

Ficam suspensas até áquella data as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1911. — *José de Almeida Junior*, director secretario.

Sª B. Bethencourt da Silva

RUA LUIZ CAMÕES 36

Sessão da directoria e conselho hoje, ás 7 horas da noite. — *M. M. dos Santos Vieira*, secretario.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 38

124 FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO

— Nada quero, proferiu Pardaillan. Desejo apenas que lembrem ao senhor Peretti que em dada circumstancia e em certo moinho elle não teve motivos de queixa contra mim...

— O serviço que este homem nos prestou então desapparece agora deante de tanta insolencia e ameaças criminosas, disse a voz do papa. Cardeal, pergunte-lhe si é sómente isso que elle quer, e accrescente que, em gratidão pelo serviço prestado outr'ora, lhe concedo uma hora para fazer as suas orações...

— Ouviu? rosnou Rovenni.

— Eh! com mil demonios, não sou surdo, e Sua Santidade, para um velho que está agonizando (*Rovenni sentiu calefrios*) tem uma esplendida voz de trombeta. Diga-lhe, pois, meu caro senhor, diga a esse reverendo e santo padre que eu necessito, no minimo, de tres horas para as minhas orações... Não costumo rezar muitas vezes, mas quando o faço é por atacado.

— Acabou? ...

— Ainda não, pelas chaves de São Pedro! ... Diga-lhe tambem, meu caro senhor, que antes que eu termine as minhas orações, isto é, antes das tres horas que serão necessarias para arrombar esta porta, solidamente entrincheirada, com todas as regras, este convento será invadido por gente que não terá para com Sua Santidade o menor respeito que eu lhe tributo... é ainda um serviço que eu presto á Sua Santidade! Ainda uma palavra, meu caro senhor: viu perfeitamente que cramos dois quando entrámos; o outro que aguarde onde está o meu companheiro, e saiba que não são necessarias mais de duas para ir e voltar de Paris com uma boa escolta de trudes, burguezes e espadachins, tudo isso gente capaz de faltar ao respeito devido ao Santo Padre, aos seus guardas, bispos, cardeaes, conegos, facto que seria a desgraça da abominação em todos os seculos, amen! Disse!

— Miseravel e insolente impio! vociferou Rovenni. Guardas, arrombem esta porta!...

Mas o papa fez um gesto, e a matilha estacou. Sombrio, levado por funebres presentimentos, Xisto Quinto conferenciou ao pé do estrado com tres ou quatro dos principaes personagens da sua escolta.

— Eu vi, estudei e pesei este homem, disse elle. E' a audacia em pessoa. No moinho da encosta Saint Roch, elle operou prodigios. Depois disso, soube a seu respeito coisas extraordinarias. Pertence ao numero daquelles que Deus suscita ás vezes para fazer sentir aos principes a inanidade da sua grandeza, e cuja mão terrivel só apparece para traçar nos muros dos palacios as palavras para sempre aterradoras: *Mane, Thecel, Pharès* ... Partamos! Rovenni, esperal-o-ei com os seus companheiros em Lyão. De lá nos dirigiremos juntos para a Italia e Roma ... Meu caro Rovenni, diga-lhe que os companheiros que dou indulgencia plenaria a todos ... e que darei outros beneficios. Já sabe tambem o que lhe espera ... Agora partamos. Seria preciso que, justamente nos meus ultimos dias, eu ficasse privado de um dos melhores dos meus amigos por truões! ...

Xisto Quinto então adeantou-se até á porta do pavilhão.

— Meu filho, disse elle, estaes ahi? ...

— Com certeza, Santo Padre! Ao vosso dispôr! respondeu Pardaillan.

— Recebei, pois, a minha benção; é a unica vingança que eu quero exercer contra vós. Adeus! Eu me comprometto a esperar a vida aventurosa vos conduzirem algum dia a Roma, ide ter com o Santo Padre [...] na falta de Xisto Quinto, encontrareis seguramente o senhor Peretti, o moleiro da encosta Saint Roch.

— Santo Padre, exclamou Pardaillan, eu recebo com immensa alegria a vossa benção, mas uma coisa quero ainda o conviver da encosta Saint Roch, eu sempre considerei um dos mais [...] no Vaticano [...]

— Bandido! murmurou Xisto Quinto, sem poder dominar sua risada.

E afastou-se, seguido da sua gente

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce—Italia

Saidas para a Europa

EUROPA	4 de fev.
PRINCIPE UMBERTO	8 de »
SAVOIA	12 de fev.
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.
LOMBARDIA	26 de fev.

Saidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	19 de janeiro
SAVOIA	21 de »
PRINCIPE UMBERTO	25 de »
ITALIA	8 de fevereiro
MENDOZA	9 de »
INDIANA	20 de »

O MAGNIFICO E VELOZ PAQUETE

UMBRIA

sairá no dia 18 do corrente, para

BARCELONA E GENOVA

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

SIENA

sairá no dia 20 do corrente, para GENOVA (directamente)

Saidas para O Rio da Prata

EUROPA

Esperado de Genova e escalas hoje, 16 do corrente, e o hojo mesmo, ás 2 horas da tarde, para Santos e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 65$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	2 de fev.	(directo)
ORITA	15 de »	(escalas)
ORAVIA	2 de março	(directo)
ORONSA	15 de »	(escalas)
ORCOMA	30 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Callão e escalas, no dia 18 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

57 Rua 1º de Março 57, moderno

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 18 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 18 até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do Porto.

AVISO—A Companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida de seus paquetes, no armazem n. 13, do Caes do Porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados, para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio do

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (indirecto)	1 de fevereiro
MAGELLAN (directo)	15 de »
CORDILLERE (indirecto)	1 de março
AMAZONE (directo)	15 de »
CHILI — (indirecto)	29 de Março

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LIDIN

esperado da Europa hoje, 16 do corrente, ás ? horas da manhã, seguirá hoje mesmo ás 4 horas da tarde para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE

esperado do Rio da Prata, sahirá para **Dakar, Lisboa, Leixões (Via Lisboa) e Bordéos, no dia 18 do corrente ás 2 horas da tarde**

sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$000 e mais 4$800 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A companhia expede bilhetes de primeira classe, primeira categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa, sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonneau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE	2 de fevereiro
WURZBURG	17 de »
CREFELD	3 de Março
ERLANGEN	17 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

esperado de Santos, sahirá no dia 19 do corrente ás 2 horas da tarde para

Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Rotterdam e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

SERGIPE Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 26 do corrente ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 19 á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

ORION Linha do Rio da Prata. — Sairá na quinta-feira, 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para Rosario, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGAM-SE dois escriptorios, com janella para a rua Theophilo Ottoni, na rua da Quitanda n. 165. 1910

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete numero 55, com bons commodos, pintados e forrados de novo, predio moderno; as chaves estão na loja, onde se trata, das 1 ás 4 da tarde, podendo ser visto a qualquer hora. 3122

ALUGA-SE um commodo por 30$, só para homem; na rua das Marrecas n. 5, no sobrado. 3119

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas e quartos, mobilados, e com pensão, a cavalheiros ou a casaes de tratamento, a 120$, 130$ a 150$ por mez; avenida Central n. 33, 1º andar. Pensão Avenida. 3116

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com duas salas, quatro quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua ... quita n. 394, bonde Andarahy e Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma ... mobilada, com pensão, magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio, só se aluga a pessoas de todo o respeito, preço baratissimo; na rua do Rezende n. 154.

ALUGA-SE um bom ... filhos ou a moços do commercio; na rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar. 3110

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz solteiro; na rua Senador Dantas n. 124, em frente ao Lyrico. 3109

ALUGA-SE um commodo bem arejado, a um ou dois rapazes solteiros ou a um casal sem filhos; na rua de S. José n. 84, 3º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3085

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, levando duas creanças; na rua da Alfandega n. 447, quitanda. 3105

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha da Gama n. 14, Bomsuccesso, com accommodações para pequena familia, logar enxuto e distante da ...

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, a senhores de respeito e um quarto por 25$, mobilado, casa muito fresca; Riachuelo 286.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, com todas as commodidades, a um casal ou pessoas sérias; na rua Leste n. 48, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; no Campo de S. Christovão n. 191.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, por 50$; na rua da Lapa numero 35, sobrado. Ao 26.

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento, contem seis quartos, duas salas e illuminação electrica; na rua General Pedra n. 168.

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo independente, a moços ou a casal; na rua Visconde da Gavêa n. 115, sobrado. 3060

ALUGAM-SE aposentos de frente, mobilados, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 3059

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora; na praça D. Antonia n. 6.

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 107, com muito bons dormitorios e muito perto do bonde; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, etc.; trata-se com o sr. Costa; á rua Machado Coelho n. 166, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou cozinheira do trivial. Offerece-se fiança; trata-se na rua do Hospicio n. 256.

ALUGA-SE uma sala a um casal sem filhos ou a senhora só; na rua de Sant'Anna n. 154, casa n. 16.

ALUGA-SE um chalet na rua Fluminense n. 18, Paula Matos.

ALUGAM-SE duas gallinhas de raça, ... para ver estão expostas á rua da Conceição n. 72, sobrado, para tratar com o sr. Ribeiro, ou com seu secretario Rodrigues, á rua da Alfandega n. 207, casa de pasto.

ALUGA-SE uma boa casa com grande pomar na estrada Real de Santa Cruz n. 4997, moderno, estação de Cascadura, as chaves estão na mesma e trata-se na rua S. Pedro n. 60, moderno. (armazem).

ALUGAM-SE quartos bem arejados, com pensão; na Avenida Central n. 3.

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo; na rua Aquidaban n. 168, antigo numero 12, bondes Bocca do Matto á porta, chaves na venda da esquina; trata-se na rua Adelaide n. 136.

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia na Rua D. Luiza n. 31, Gloria, casa reformada de novo.

ALUGA-SE por 130$ mensaes, o predio da rua da Harmonia n. 93, Saude, com quatro quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves para ver estão no n. 96, armazem, defronte. 1880

ALUGA-SE a senhor sério, um bom quarto de frente, bem mobilado, e independente; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, com janella, logar saudavel, aluguel modico, em casa de casal edoso, a uma senhora que goste de sossego; na rua Barão do Amazonas n. 51, casinha n. 3, Fabrica das Chitas. 1807

ALUGA-SE uma sala mobilada, a casal, com ... em casa estrangeira, preço razoavel; rua Tavares Bastos n. 67, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e uma grande área, com gaz, tanque, chuveiro e quintal; na travessa da Universidade n. 27; a chave está na venda da rua Visconde de Itamaraty n. 125, e trata-se na rua Bella de S. João n. 297, S. Christovão. 2087

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella; na rua da Passagem n. 32, sobrado. 2015

ALUGA-SE um chalet com tres salas, tres quartos; na rua Assis Carneiro n. 30.

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 12. 3021

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa de S. Sebastião n. 5, morro do Castello.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia respeitavel a casal ou cavalheiros, em sitio saudavel, com bonito jardim e boa chacara; na rua Itapirú n. 42.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o jardim, a casa está situada no meio de uma grande chacara e muito pittoresca para o verão, propria para casal sem filhos ou cavalheiro, a casa está retirada da rua; trata-se na rua Aristides Lobo n. 172. 2000

ALUGA-SE por 162$, um predio á rua Bittencourt da Silva n. 20, estação do Sampaio, e muito perto da rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se nesta rua n. 272, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com sala, um quarto, cozinha e muita largueza, em logar muito saudavel; na travessa Navarro ...

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Corrêa Dutra n. 32. 1903

PRECISA-SE de marceneiros que trabalhem de empreitada ou a jornal, na fabrica de moveis S. Geraldo, á rua D. Gerardo 51. 1953

PRECISA-SE — Copeira e mais serviços; rua S. José n. 19. 1951

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia sem creanças; avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de uma senhora com pratica de cortar e costurar vestidos de menina, para trabalhar 15 ou mais em uma boa fazenda no Estado do Rio. Paga-se bem e offerece-se passagem de ...; trata-se com o sr. Hyppolito, na avenida Central 35-A, das 5 ás 6 da tarde.

PRECISA-SE de dois caixeiros com pratica de seccos e molhados; na rua da Gloria n. 80, armazem Esperança.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes para artigo de muita venda, tirando boa commissão com caução; avenida Passos n. 3, das 10 em diante. 193

PRECISA-SE de um menino ou menina, para serviços leves, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 222.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Aiz Brandão n. 71, Engenho Velho. 3041

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos para arrumadeira e copeira, em casa de um casal; na Villa Martins da Motta, casa n. 31, Cattete. 3014

PRECISA-SE de uma moça de 10 a 15 annos para tomar conta de uma creança; na praia Formosa n. 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que seja asseiada em seu serviço; rua Jockey Club n. 362, estação de S. Francisco.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave; na rua D. Mariana n. 36, Botafogo, é para dormir no aluguel.

PRECISA-SE de um vendedor de doces, que de abono á conducta; largo do Rosario n. 32, sobrado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pequena familia; na rua Bambina n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, na rua de S. Francisco Xavier n. 240, moderno, entrada ás 7 horas da manhã e saida ás 7 da noite, aluguel 35$ mensaes, dormir fóra.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua Vianna n. 68, São Christovão. 2017

PRECISA-SE—A pessoa que annunciou precisar de moças para caixeiras de uma confeitaria em Juiz de Fóra, estará hoje 16 no Hotel Nacional, Rua do Lavradio n. 65, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde para tratar.

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados; no largo de Madureira n. 134. 2082

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; na rua Visconde de Tocantins n. 14, Todos os Santos. 2000

PRECISA-SE de cozinheiro que saiba trabalhar com limpeza; na rua General Polydoro numero 284. 2014

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, para um casal; na rua Visconde de Figueiredo n. 80.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Voluntarios da Patria n. 443, e trata-se no botequim. 2010

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal somente para cozinhar e arrumar casa; na rua Senhor de Mattosinhos n. 20. 2003

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de boas engommadeiras; na rua dos Arcos n. 4, quitanda. 107

PRECISA-SE de costureiras e engommadeiras, na fabrica de camisas á Avenida Salvador de Sá n. 29. Nesta officina trabalha-se com as melhores commodidades e vantagens, podendo as operarias peritas fazer uma diaria de 6$000 e mais.

PRECISA-SE de uma cozinheira que sirva para mais serviços, somente para duas pessoas; na rua do Cattete n. 21. 1091

PRECISA-SE de uma menina para uma secca; na rua da Rocha n. 86, estação do Rocha.

ACTOS FUNEBRES

Adalgisa Pitanga de Andrade

(GISA)

Adriano de Andrade e filhos, Sophia de Santa Rosa e Oliveira e seu marido, Joaquim Belleza Osorio, Isaura Belleza Osorio, Zuleika Belleza Osorio, ercina Allan, marido e filhos, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha adoptiva, cunhada, tia e amiga, ADALGISA PITANGA DE ANDRADE, e de novo as convidam e ás demais pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos, por esse acto de religião. 2093

Conde de Selir

O Conselho Director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosmo do Valle, manda rezar uma missa em suffragio da alma do associado honorario-protector, conde de SELIR, em sua séde, á rua do Hospicio, 314, no altar da Excelsa Padroeira, hoje, segunda-feira, 16 do corrente ás 9 1/2 horas, trigesimo dia desse passamento. Convida aos amigos do illustre extincto, corporações congeneres e aos srs. associados, para assistirem esse acto, pelo que se confessa agradecida. 2092

Major dr. Sebastião Lacerda d'Almeida

Maria da Gloria Lacerda de Almeida e seus filhos convidam os parentes e amigos do saudoso e querido esposo e pae, SEBASTIÃO LACERDA DE ALMEIDA, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos. 3009

Visconde de Ibituruna

Amanhã, terça-feira, 17 do corrente, será celebrada, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 1/2 horas, uma missa, em suffragio da alma do sempre lembrado VISCONDE DE IBITURUNA, missa que mandam celebrar os seus filhos, filhas, nóra, genro e netos, e desde já agradecem ás pessoas que se dignaram comparecer a este acto de religião. 3096

Francisca Maria Soares

ESTAÇÃO DA PIEDADE

Antonio Luiz Soares, sua esposa e filhos, João Maria Lemos do Lago e seus filhos, penhorados, agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua querida mãe, sogra e avó, D. FRANCISCA MARIA SOARES, e de novo os convidam, bem como a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella de N. S. da Piedade.

João Vicente Ramos

FALLECIDO EM CONSERVATORIA (E. DO RIO)

Sebastião Ramos e Assilio Ramos, sua senhora e filhos, profundamente penalizados pelo passamento de seu pae, sogro e avô, JOÃO VICENTE RAMOS, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, ás 9 horas de terça-feira na egreja da Candelaria. Desde já se confessam summamente gratos. 3.057

Ignacia Vargas da Silveira Marques

TRIGESIMO DIA DE SEU FALLECIMENTO

José Teixeira Marques, esposo; filhos, irmãs, cunhados, sobrinhas, sobrinhos e mais parentes da fallecida IGNACIA VARGAS DA SILVEIRA MARQUES, convidam pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia (trigesimo dia) que será celebrada na capella de N. S. da Piedade, estação do mesmo nome, hoje, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. 1076

Barão de Peres da Silva

Baroneza de Peres da Silva e seus filhos, Guilherme Peres da Silva e senhora, Erwin Voigt, senhora e filhos, João Gonçalves Pinto, senhora e filhos, Luiz Pinto e filhos, Antonio C. Barbosa de Castro, senhora e filhos, Antonio Costa, senhora e filhos e mais parentes, agradecem, penhorados, á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, barão PERES DA SILVA, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será rezada amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, antecipando seus agradecimentos.

Julia da Conceição Faria Gomes

Antonio Gomes Gonçalves, 2º tenentes Luiz Alberto de Faria e Leandro José de Faria, suas esposas e filhos, Modesto Gomes Gonçalves e Anthero Gomes Gonçalves, Christiano Gonçalves Liborio e filhos, Anna de Moura Bastos e filhos, marido, filhos, netos, irmãos e sobrinhos da finada JULIA DA CONCEIÇÃO FARIA GOMES, agradecem penhorados ás pessoas que a acompanharam á sua ultima jazida e de novo rogam assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo seu eterno repouso na egreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já gratos.

Augusto Leal

Lavinia Cardoso Leal, Maria Julia Barcellos Leal, Lucio Leal, irmãos e mais parentes, participam o fallecimento de seu esposo, filho e irmão, cujo feretro sairá hoje, 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua Conde de Bomfim n. 727.

VENDE-SE a casa da travessa da Universidade n. 15, as chaves no n. 13; trata-se na rua Major Avila n. 14. 3031

VENDE-SE um bom piano por 180$, não precisa de concerto; na rua Jockey-Club n. 189.

VENDE-SE um terreno á rua Francisco Muratori, com frente para Santa Thereza; trata-se na avenida Passos n. 24, loja, com o sr. Alvarenga.

VENDE-SE por 14:000$ magnifica chacara em Botafogo; trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5.

VENDE-SE um terreno com 69 por 100 metros, ajardinado, tem 350 arvores fructiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Lupardi; trata-se na mesma, estação de Anchieta E. F. C. B.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, 144.

VENDE-SE um restaurante, bem afreguezado, na avenida Central; cartas no escriptorio deste jornal para X. 1914

VENDE-SE, 100$, um enxoval completo para noiva, vestido de linho e seda com 15 peças. A Noiva, rua da Constituição n. 22.

VENDE-SE, 120$, um enxoval completo para noiva, com 25 peças, todas em roupas brancas. A Noiva, rua da Constituição n. 22.

VENDE-SE cortiço Trituradas: á praça da Republica n. 166, fabrica.

«BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ» 126

le armas e dos seus gentishomens, emquanto o coro dos scismaticos, por fim reconciliados, entoava com mais ardor que nunca o *Domine salvum fac pontificem* ... Xisto Quinto, ao partir, murmurava:

— Sim, sim ... miseraveis traidores ... duplamente traidores! ... Eu vos farei cantar em Roma sobre uma outra toada ...

Em summa, bem que Fausta lhe escapasse, conseguira o intuito da sua viagem: acabára de destruir o scisma no proprio fóco. Foi com pallido e ironico sorriso que se dirigiu para a liteira de viagem que o esperava ao pé da collina.

Meia hora depois da partida do papa, não ouvindo mais nada, Pardaillan resolveu-se a demolir parte da fortificação que edificara no pavilhão. Tendo entreaberto a porta verificou que a esplanada e o estrado estavam egualmente vasios. Então saiu, inspeccionou rapidamente toda a extensão do terreno de cultura, e não viu ninguem.

— Não ha duvida, partiram, disse elle.

Então, voltando a esplanada, parou pensativo junto da cruz em que Fausta mandára amarrar Violeta por Belgodère.

— Pobresinha! murmurou apiedado. Porque semelhante supplicio? A sua unica culpa é ser formosa de mais ... Oh! que papel é este? ...

Abaixou-se e arrancou da cabeça da cruz um largo pergaminho que ali estava pregado e sobre o qual se lia, em caracteres gregos a seguinte palavra:

— AIRESIS.

— Que significa isto? murmurou Pardaillan.

— Isto significa: *Heresia!* disse ao seu lado uma voz grave.

Pardaillan voltou-se e deu com Fausta.

Essa mulher extraordinaria não parecia resentir a minima emoção das scenas tragicas que se acabavam de dar, nem do perigo a que escapára. Mas Pardaillan não era homem a deixar-se deslumbrar por esta attitude.

— Heresia? disse elle com a maior simplicidade... Heresia!... Palavra que não adivinharia. E que significa "heresia"?

Fausta não respondeu. Considerou-o alguns momentos, procurando talvez desvendar com o olhar essa mascara de ironia e de indifferença que velava a physionomia do cavalheiro.

— Salvou-me a vida, disse por fim. Porque?

Pardaillan alçou a fronte, em que os raios do sol punham uma especie de aureola.

— Ah! disse elle si me fala desse modo, senhora, si deixamos a loucura furiosa das heresias e das crucificações, si escapamos do pesadelo mortal que victimou esta infeliz e este sacerdote (*designava os cadaveres de Leonora e de Farnese*) si voltamos emfim ao que é natural, á vida, por meio dessa pergunta, responder-lhe-ei apenas isto:

Vi uma mulher que iam matar; vi animaes ferozes atirar-se com gritos de morte contra um ente indefeso, e, sem perguntar o porque, achei-me de espada em punho, enfrentando-os ...

— Dessa forma, continuou Fausta, si qualquer outra mulher estivesse no meu logar, defendel-a-ia, como me defendeu, a mim? ...

— Sem duvida! respondeu Pardaillan admirado. Note, senhora, que si eu tivesse podido ter alguma hesitação é justamente em defendel-a ... Ainda não vae muito longe o tempo em que me obrigou a passar alguns dias numa certa nassa de varões de ferro, cuja reminiscencia poderia ter deixado no meu espirito algum rancor.

Fausta abaixou a cabeça, pensativa, talvez para esconder a pallidez que a invadia o tremor dos labios, em que palpitavam palavras que ella queria abafar.

— Agora, senhora, continuou o cavalheiro, permitte-me que tambem lhe faça uma pergunta? ... Sim? ... Eil-a, então:

Porque motivo o *sire* de Maurevert marcou o nosso encontro para hoje, ao meio dia, perto da porta Montmartre?...

VENDE-SE por 80:000$ magnifica chacara, na rua Voluntarios da Patria, proximo á praia de Botafogo; trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5.

VENDE-SE bello predio á rua Marquez de Abrantes; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros, de 1 ás 5.

VENDE-SE excellente predio, com todo conforto para grande familia de tratamento, em Botafogo; trata-se á rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDEM-SE por 1:600$, metade á vista e o resto em prestações, dois bons lotes de terrenos, bem localizados e com bondes á porta; informa-se na rua da Alfandega n. 158. 1922

VENDEM-SE dois solidos predios, com frente para duas ruas, sendo occupados por amazem e quitanda e moradia, outros de moradia, com uma grande area de terreno, frente para as ruas Dr. Bulhões e Daniel Carneiro; trata-se ás ruas Bulhões n. 71 ou Bella de S. João n. 123, S. Christovão.

VENDE-SE por 20:000$ boa casa em Copacabana; trata-se na rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE um piano de Pleyel por 150$; na rua Flack n. 144. 1899

VENDE-SE por 35:000$ elegante e novissimo predio de sobrado, em Botafogo, proximo á rua Voluntarios, com jardim, luz electrica e bom terreno; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros, de 1 ás 5.

VENDE-SE bella vivenda, á rua Paysandú, centro de magnifico terreno; trata-se com o sr. Medeiros rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5.

VENDE-SE por 50:000$ bom predio em S. Clemente; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5 horas.

VENDE-SE um almoço salutar por 600 réis na rua da Quitanda 63; uma garrafa de puro leite e duas broasinhas; Leiteria Salutar, proximo á rua do Ouvidor. 1890

VENDE-SE uma casa, perto da estação do Riachuelo, com duas salas, quatro quartos, copa, grande cozinha dispensa, banheiro com chuveiro, gaz, abundancia de agua e quintal com arvores fructiferas; mais informações e trata-se á rua Flack n. 164, das 7 horas da manhã ao meio-dia. 1888

VENDEM-SE um boi com dois annos, para trabalho, e duas lindas vitellas, uma com tres mezes de coberta; na rua Berquó n. 173, Piedade.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, com duas frentes, 22 metros de frente por 33 de fundos; na rua D. Luiza n. 135, Piedade; trata-se na avenida Mem de Sá n. 34, loja. 1869

VENDE-SE por 48:000$ magnifico predio, na rua dos Voluntarios da Patria, em centro de terreno, que mede 14x93; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5.

VENDEM-SE por 10:000$, na estação Dr. Frontin, tres bons chalets, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, com o sr. Vicente.

VENDE-SE um bonito cabrito, pello branco, castrado e muito manso; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 925. 1932

VENDE-SE um bom banco de marceneiro, novo, peça de gosto; na rua do Senado n. 159.

VENDEM-SE nove capas de borracha, inglezas, e novas; na rua do Senado n. 159. 1945

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 199

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada & C.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto de bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor.

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 47

VENDEM-SE seis canarios belgas, sendo dois casaes; rua Magdalena n. 8, estação do Riachuelo. 1609

VENDE-SE por 14:000$, a casa da rua da Passagem n. 99; trata-se na mesma.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bellos temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, do traçado dos bondes electricos e a 10 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada de Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 4 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2041

VENDE-SE uma especial fazenda para criação, com 200 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a nove kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho; por 21 contos clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C., rua Uruguayana n. 144, e Guilhot & Ruiz, Rezende, Estado do Rio.

VENDE-SE uma esplendida situação, em logar muito saudavel com quatro casas, agua nascente, capineiral, pomar, cafesal etc., ou as casas em separado, no Viradouro, e uma casa confortavel, toda pintada a oleo; trata-se na rua Jockey-Club n. 241. 1316

VENDE-SE: 17:000$, predio á rua Silva Manoel, descontam-se alugueis de predios, letras commerciaes e juros de apolices; rua do Ouvidor n. 56 sobrado, sala da frente. Caetano e Ayres.

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 2:500$, com alguns moveis; trata-se á rua Anna Telles n. 22, venda. 1642

VENDE-SE um solido predio, á rua José Bonifacio; para informações á rua Archias Cordeiro n. 422, Todos os Santos. 1640

VENDE-SE um chalet, á rua Cupertino n. 172, estação Dr. Frontin. 1650

VENDE-SE superiores lotes de terrenos 11x50, preço 2:500$; prolongamento rua Uruguay, tudo na conta; ver e tratar na mesma rua n. 160 moderno, proximo á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE um botequim, em logar de muito futuro; trata-se no mesmo, em frente á estação de Madureira, rua Carolina Machado n. 26.

VENDEM-SE, na Leiteria "Salutar", á rua da Quitanda 63: a melhor das manteigas, o melhor dos leites, o melhor dos cremes, o melhor dos queijinhos, a melhor das coalhadinhas e o melhor dos doces de leite. Tudo é servido pelo dono da casa e os filhos, que são os empregados. E' casa de 1ª ordem e todo o respeito, onde as exmas. familias podem fazer "lunch" e ver fabricar a optima manteiga "Salutar". E' na 63 da rua da Quitanda proximo á do Ouvidor.

VENDE-SE um chalet, na estação de Anchieta á rua de S. José n. 15, por 1:200$, construcção de tijolos; trata-se na rua Frei Caneca n. 311. 1151

VENDEM-SE duas casas na rua Albano n. 14 A, em Jacarépaguá, preço: tres contos, a 300$ com agua encanada e bastante terreno, tres minutos dos bondes; trata-se com o proprietario, na mesma. 1130

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDE-SE uma vacca de 5 annos dando leite, de muito boa qualidade, com uma vitella de seis mezes, com bonita caampa; para ver e tratar á rua Nóra n. 24, moderno, Pedregulho. 1869

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso de *Guderin*.

VENDEM-SE boas cabras, novas, dando leite; para ver e tratar á rua Nóra n. 24, moderno, Pedregulho. 1870

VENDE-SE um harmonioso piano allemão, quasi novo, com capa e armação de metal; na rua da Alfandega n. 109, sobrado. 1878

VENDEM-SE [illegible] boas vaccas leiteiras; trata-se á rua Uruguayana n. 131, com d. [illegible]

VENDE-SE por [illegible], no Engenho Novo, um bonito predio, com tres quartos, duas salas, [illegible] com janellas, jardim e mais dependencias; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cunha & Carvalho.

VENDE-SE por [illegible], perto da rua Conde de Bomfim, um bonito predio novo, com cinco quartos, duas salas, [illegible]; informa-se á rua do Rosario n. 115, Carneiro, com Carvalho.

VENDE-SE por [illegible], perto do largo da Gloria (Cattete), um sobrado, que rende [illegible]; informa-se á rua do Rosario n. 115, Carneiro, com Carvalho.

VENDE-SE por [illegible] uma das melhores chacaras do Meyer, predio edificado no centro de grande terreno, [illegible]; informa-se á rua do Rosario n. 115, Carneiro com Carvalho.

VENDEM-SE duas malas com pouco uso; na rua Carolina n. 19, S. Francisco Xavier. 1911

VENDEM-SE predios e terrenos em todos os locaes, [illegible]; na rua Uruguayana n. [illegible], das 12 ás 5, Valença.

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão. RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes—LAVALLE 1834

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT
60, AVENIDA CENTRAL, 60

PARA A CUTIS

Todas as Senhoras e senhoritas
Devem usar sempre o
LEITE-ROSA

producto da mais elegante e fina perfumaria, que lhes proporciona o verdadeiro rosado natural e uma cutis fina, sem rugas e sem espinhas.

VENDE-SE

Na casa Hermany, rua Gonçalves Dias, 67 e Avenida Central, 126; Perfumarias: Nunes, rua do Theatro, 13; Abel & C., A' Noiva, rua dos Ourives, 36; Casa Bazin, Avenida Central, 131; Armazens do Parc Royal; Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; Ramos Sobrinho, rua do Hospicio, 11; Augusto R. Horta, rua Sete de Setembro, 123; Perfumaria Gaspar, praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, Drogaria Berrini e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias—RIO e S. PAULO.

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor. Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

VENDE-SE o predio da rua Miguel Fernandes n. 72 com duas salas, dois quartos e cozinha, no centro do terreno respectivo, por 5:200$; trata-se na rua Archias Cordeiro, com o sr. Emygdio.

VENDE-SE o predio da rua Commendador Telles ns. 25 e 27 (Cascadura), por 7:500$; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, com o sr. Emygdio. 2070

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, com grande terreno, no Meyer, dois minutos dos bondes, motivo do dono ter de se retirar desta capital; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com o sr. Emygdio. 2077

VENDE-SE por 27:000$ um palacete no Meyer, com 12 quartos, tres salas, porão habitavel, 33 metros de frente por 48 de fundos, com bastante agua; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, com o sr. Emygdio. 2078

AS moças pallidas ficam curadas com 2 a 3 frascos do *Guderin*.

VENDE-SE por 4:000$ um chalet, na rua Dona Clara, Todos os Santos, com dois quartos e duas salas; trata-se com o sr. Emygdio. 2079

VENDE-SE por 6:500$ um magnifico chalet, no Meyer; rua da Conceição, com tres quartos, duas salas, grande terreno; trata-se com Emygdio, na rua Archias Cordeiro n. 210. 2080

VENDE-SE uma chacara, perto da de S. Francisco de Xavier, lindo terreno todo arborizado e murado com gradil e portão de ferro, mede 22 metros por 44 de fundos; trata-se rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE, á rua Vinte e Quatro de Maio, Rocha, lindo palacete, no centro de linda chacara; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1603

VENDE-SE por 15:000$ o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 50, Rocha, rende 200$; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1603

CAPYL

é o melhor contra a caspa, torna os cabellos sedosos e abundantes.

VENDE-SE ou troca-se por uma fazenda uma situação em Jacarépaguá; quem pretender escreva para a rua Cardoso Quintão n. 64, estação da Piedade, com as iniciaes A. S. C.

VENDE-SE, na Casa Selecta, á rua Gonçalves Dias n. 56, jornaes de modas moldes sob medida, jornaes illustrados, revistas, cartões postaes e de visita. Secção de papelaria e impressos.

VENDE-SE barato uma grande propriedade, entre Piedade e Dr. Frontin, com commodos, boa varanda, agua encanada, tendo 200 metros de frente e 180 metros de fundos, frente para duas ruas e bondes proximo; trata-se com o dono, á rua do Carmo n. 40, sobrado, com Serrano.

VENDE-SE um predio novo, dividido em duas casas, sala, quarto e cozinha, rende 40$ cada uma, negocio d'ocasião e desembaraçado, terreno proprio, 11x50, frente para duas ruas, logar de futuro; rua Cardoso Quintão n. 52, Botija, Piedade, preço 3:800$, com Manoel Bomheiro, tem agua encanada com abundancia.

VENDE-SE uma machina de costura, nova, vibratoria; trata-se á rua Jorge Rudge n. 53 casa n. 27.

Para os cabellos

Usae CAPYL, indispensavel ás pessoas cuidadosas.

VENDE-SE por 48:000$ magnifico predio, á rua Voluntarios da Patria, em centro de terreno que mede 14x93; trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5.

VENDE-SE um bom piano Pleyel perfeito, por preço modico; rua do Sacramento n. 32, mobilias.

VENDEM-SE 24 afamadas cortinados automaticos DIXIE [illegible] dos mosquitos; na rua do Rosario n. 147.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combatem-se com o *Guderin*.

VENDE-SE o DIXIE, cortinado automatico, o melhor do mundo; na rua do Rosario n. 147.

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma pequena [illegible], estação de D. Clara; trata-se na mesma. Maria José [illegible]

VENDE-SE por [illegible] um magnifico predio em Nova Friburgo, "Chacara do Sandalho", [illegible]; trata-se com o sr. Emygdio.

VENDE-SE um lote de terreno, com muitas arvores fructiferas, propria para chacarinha de gosto, logar muito escuro, perto de bondes e a 10 minutos da Piedade, tendo gaz e agua; nesta rua; informa-se e trata-se á travessa Ornella n. 14 moderno, Piedade.

VENDE-SE um bello terreno, com 15 por 40 prompto a edificar, á rua Theresa; trata-se á rua Piauhy n. 93, Todos os Santos.

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade; informa-se na rua dos Invalidos n. 122.

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma chacara, bem plantada, com boa freguezia, tendo casa para moradia, de pequena familia, podendo alugar alguns commodos a moços trabalhadores, paga pequeno aluguel; para informações na rua de São Luiz Gonzaga n. 614. 3084

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois commodos, despensa, cosinha e com 11X60 de terreno, agua potavel puxada á bomba, e optima para o consumo por 3:000$, entre as estações de D. Clara e Rio das Pedras, logar de muito futuro; trata-se com o sr. Suarez, á rua do Matoso n. 9. 3086

VENDE-SE um chalet, livre e desembaraçado, com dois quartos, duas salas e cozinha; rua Moreira n. 135, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura, póde ser visto a qualquer hora do dia, preço 2:000$000. 3088

Sempre progredindo

Attesto que, tendo, por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente máo estado de saude, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apezar de procurar extirpal-a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de janeiro de 1880. — *Francisco José da Cruz.*

Rua de S. Domingos, junto ao sr. Barreiros.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados ou admitte-se um socio, com pratica do mesmo, com pouco capital; rua da Saude n. 23.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDEM-SE telhas nacionaes, muito barato; na rua do Catumby n. 67. 3130

VENDE-SE a avenida n. 11 e o predio de 9 portas n. 33 da rua da Egrejinha, em Copacabana; trata-se na rua Ouro de Dezembro n. 79. 3112

VENDE-SE um bom deposito de leite e bebidas ou admitte-se um socio, faz muito negocio em leite e dá muito resultado, como verá o pretendente, o capital é muito pequeno; informa-se na rua Frei Caneca n. 70, moderno, botequim.

CASAMENTOS no civil e no religioso, [illegible]; rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

ELVIRA de Carvalho, [illegible] viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao generoso Pae Eterno, que lhe dê [illegible] nos corações dos bons samaritanos, [illegible]

GRATIS

—Tratamento e cura de todas as enfermidades sem emprego de remedios — Applicações do Magnetismo Animal e da Therapeutica Suggestiva — De 1 ás 3 da tarde — Todos os dias, excepto os Domingos — Rua da Alfandega n. 229, moderno, sobrado (antigo 265), fundos—A. R. Torres.

ADVOGADO — Inventarios, despejos, penhoras, [illegible], com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, [illegible]

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis [illegible]

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Caras e Corações

POR THOMAZ LOPES

Acaba de chegar um novo livro de THOMAZ LOPES.

Temos o prazer de offerecel-o ao publico como uma palpitante novidade litteraria da estação. Artista consagrado, um dos melhores prosadores contemporaneos da lingua portugueza, o illustre autor das *Historias da Vida e da Morte* accrescenta á sua scintillante bagagem uma obra encantadora — collecção de novellas magistraes pelo estylo e pela inspiração.

Com o novo livro *Caras e Corações*, Thomaz Lopes consolida a sua reputação de *conteur* excepcional e inaugura auspiciosamente o movimento intellectual do anno que começa.

Livro para os mais finos paladares, *Caras e Corações* está destinado ao mais franco successo.

1 bello volume, com linda capa a côres, brochado. 3$000
Pelo correio, mais... $500

109, RUA MOREIRA CESAR, 109
Rio de Janeiro

VENDE-SE GRAMOPHONES concerta-se e reforma-se, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente [illegible]

Gonorrhéas agudas e chronicas. Cancros venereo-syphiliticos. Usae o infallivel Gonol

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas; na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro [illegible] Cathedral.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do [illegible] NICO (gerador da vida), que como [illegible] nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA, [illegible] assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer também os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e [illegible] o mais util nos convalescentes, [illegible] nas pessoas fracas e nas amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17, drogaria Giffoni.

[illegible] DO CARMO — [illegible] E' [illegible], viuva, ha dois annos no [illegible] cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

[illegible] e franeez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. [illegible] n. 192.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 25 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua do C[illegible]

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 2$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas. [illegible] entregar á rua do Lavradio n. 191, sobrado.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

POR CARIDADE — [illegible]

Farinha Lactea Italiana

PAGANINI, VILLANI & C.
MILÃO

O mais hygienico e nutritivo alimento das creanças.

EM DEPOSITO
Granado & C., Rua Primeiro de Março, 14 e Pedroza Monteiro & C., rua do Hospicio, 28.

Agente no Rio A. PACI
RUA S. PEDRO 131

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de catarata, estrabismo (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal lacrymal, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, estaticos, massagem vibratorias, radiotherapia correntes continuas e induzidas os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, rheumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos
Applicações de electricidade e operações das 8 ás 12 da manhã
Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

CONSULTA

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, e evita a gravidez por indicação medica. Processo europeu, 55, rua Marechal Floriano, 1 ás 4.

OFFERECE-SE um ajudante para *chauffeur* com pratica dos concertos do mesmo carro, particular; cartas neste escriptorio, para C. T. R.

[illegible] — [illegible] e casinhas feitas com [illegible] na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.004, Cascadura.

Barracão Vende-se um barato, tendo agua, com 2 tanques e caixa de 600 litros, bonde proximo, coberto de telhas francezas e venezianas e todo pintado. O terreno é proprio e plantado. Rende mensalmente 40$. Trata-se na rua Santos Titara 157, Todos os Santos.

professor Maurell. Mudou-se para a rua Sete de Setembro, 170.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou caixeiro de casa de negocio, chegado de S. Paulo; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 94, antiga rua do Costa. 1954

Bananose — Esta magnifica farinha de banana madura, destina-se á alimentação das creanças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro na Exposição de Bruxellas e na de hygiene de Buenos Aires, ambas de 1910.

A' venda nas casas de comestiveis, drogarias e pharmacias. Deposito: Rua Sete de Setembro, 96.

Professora de bandolim, disponde de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY

COMPREM colchões só na casa Vermelha, são os melhores e mais baratos, largo de São Domingos.

o Delicioso Refrigerante
Espumante sem alcool.
Telephone 1443.
Caixa postal 244.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais modernos processos, inclusive a electricidade [illegible] das 11 ás 1 hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Tratamento de tuberculose e syphilis. De volta da sua viagem á Europa, o Dr. Mario Salles, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Boejen, de Paris e a syphilis pelo 606, methodo do Professor Erlich de Frankfurt.

RUA 1º DE MARÇO 12 — das 2 ás 3

[illegible] — [illegible] pede ás almas caridosas [illegible]

CACHORRA, fugiu uma do Boulevard Vinte e Oito de Setembro [illegible]

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3933

606 — O dr. Annibal Vargas com muitos annos de pratica de tratamento de syphilis, emprega o 606 nos casos indicados exclusivamente. Res. e Consult. Lavradio 38. Da 1 ás 4 horas. Telephone 1.282.

[illegible] — Mme. Palmyra, [illegible] uma descoberta para senhoras [illegible] evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. [illegible] á rua Camerino n. 104.

GRATIS — Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do professor Aristoteles Itália: *Magnetismo e Somnambulismo*. Com o conhecimento desta antiga sciencia dos Magos do Oriente poderes curar todas as enfermidades, com o fluido vital, e produzir os maravilhosos phenomenos da predicção, telepathia, attracção magnetica, etc. Pedidos á Caixa Postal 604, ou á rua da Alfandega 250 moderno, sobrado (263 antigo). Peça hoje mesmo.

GRANDE pensão Laranjeiras, rua das Laranjeiras n. 102. Excellentes aposentos, magnifica chacara, cosinha de primeira ordem. 1381

DR. VITAL DUTRA das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do *utero*, (catarrho hemorrhagias, etc.) *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocele*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

Consultas gratis — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

COLLOCAÇÃO definida, ensina-se a fazer chapéos a 2$ cada lição; na rua Sete de Setembro n. 161, por cima da luz incandescente. 236

VILLA ISABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas, á rua Visconde de Abaeté n. 59.

Curso de madureza para qualquer escola, diurno e nocturno. Madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Rua Sete de setembro 170.

CHAPÉOS *chics*, feitos com arte e gosto, no atelier mme. Guedes; na rua Sete de Setembro n. 161. 837

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes; ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1$500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

RETRATOS, os melhores, perfeição, gosto e preços modicos, só na Photographia Moura Quintas; rua do Ouvidor n. 191, entrada pelo largo de S. Francisco.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypothecas de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

UMA senhora viuva, com 6 anos, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a pobre senhora.

Espirita somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, e trata de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos a garantidos, das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite—Avenida Gomes Freire n. 28.

POR PIEDADE — A pobre Maria José, [illegible]

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$000.

REFEIÇÕES, a domicilio, [illegible]

PROFESSORA de piano, bandolim e violino, [illegible] rua de São Francisco Xavier n. 161, sobrado, esquina da de Maria e Barros.

AVISO aos meus constituintes e clientes que [illegible] rua Marechal Floriano [illegible] para a avenida Gomes Freire n. 61. Espirita somnambulo.

Aviso importante

A (Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes Gonzalez.

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem.

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 38, telephone n. 79.
Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 231736.

COSTUREIRA com officina já montada (quasi na avenida Central), acceita uma socia que seja perfeita em costuras e que seja bem relacionada; cartas a C. F. M., nesta redacção.

UM moço solteiro, rico, deseja encontrar uma senhora joven educada, para tomar conta de sua casa. E' preferivel estrangeira; rua dos Invalidos n. 161-A, das 10 á 1 hora. 3121

RENASCENÇA CAPILAR

Preparado infallivel contra a Parasita do couro cabelludo.

Vidro.......... 4$000
Pelo correio.... 6$000

TONICO ORIENTAL

legitimo de Lanmann & Kemp.
Vidro.................... 1$500
Grande reducção para duzia
PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS

Coelho Bastos & C.
RUA DOS OURIVES, 42 e 44

UM senhor sério, sem responsabilidades, com alguma coisa de seu, precisa encontrar uma senhora que prove estar nas mesmas condições, só se attende por carta, para Joaquim da Silva; rua da Saude n. 5. 3130

MARCENEIRO ou carpinteiro, admitte-se um, para socio; na rua da Costa n. 29.

KAKYLY Antes de usar qualquer oleo, loção aguas de quina, use o KAKYLY unico oleo que evita caspa queda de cabello erupções cutaneas, e alizando por mais rebelde que seja.

Vende-se em todas as pharmacias, barbeiros e perfumaria.

Deposito, Rua Larga n. 231

UM negociante precisa de 12:000$, pagando juros conforme se combinar, pede carta neste jornal para ser procurado, a Pedro Silva.

MOVEIS em prestações, entrega immediata, apenas com 40 por cento, sem fiador; na rua do Carmo n. 66, das 12 ás 4. 3060

Soutache com 10m

Peça, 300 réis!! todas as côres, na unica liquidação verdadeira,
AO PARAISO DAS ANDORINHAS
AVENIDA PASSOS, 100

SOCIO — Admitte-se um, sem capital e com direito a 40 por cento sobre os lucros para o antigo, deposito de aves e ovos da rua do Riachuelo n. 448, que seja do interior e tenha elementos para consignar ao deposito 200 aves por dia e 6 mil duzias de ovos por mez.

Loterias — "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e dá-se commissão.

JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

PIANO allemão, magnifico, quasi novo. Vende-se na rua Dr. Barbosa n. 69, Meyer.

PIANO — Vende-se um, em perfeito estado e barato; trata-se na rua do Cattete n. 82.

Madureza — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 175, sobrado.

Dr. Annibal Varges

— Medico e operador, trata das molestias de senhoras e vias urinarias, e [illegible], especialista em pelle e syphilis. [illegible] heredietaria. Residencia e consultorio [illegible] de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.292 e [illegible] aos pobres na pharmacia [illegible] rua Visconde do Rio Branco n. 34, [illegible] horas.

TERRENO — Compra-se um, com bastante espaço, a prestações mensaes que se combinar, prefere-se em Villa Isabel até Engenho Novo, podendo ser morro de pouco declive até o preço de 800$. Cartas neste escriptorio com todas as informações precisas, a Spa.

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr, e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 54, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias.

A' CASA GARCIA

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perderam-se as cautelas de ns. 25.983 e 36.059, desta casa de penhores.

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PIANOS — Compram-se, pagam-se bem; na rua do Sacramento n. 34.

Córtes de vestidos!!

A 4$500!! tecido imitação de linho com oito metros, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos 100.

QUEM CONTESTARA'? Póde, por acaso, um vestido rico ter [illegible] corpo não for *chic* e distincto? E como tornal-o? Só com o uso do colete *Mme.* que, augmentando a belleza do corpo, tira-lhe os defeitos quando os tem e dá-lhe um porte encantador. *Mme. Maria Jardim*, Sete de Setembro, 182, sobrado, proximo á praça Tiradentes.

Professor

Precisa-se contractar um professor de allemão e sciencias physicas e naturaes, para um gymnasio do sul de Minas. Logar saluberrimo, [illegible] metros acima do nivel do mar, vida barata, [illegible]. Quem estiver em condições dirija carta [illegible] para Tancredo, marcando logar e hora para ser procurado. 3129

CARNAVAL DE 1911!!

Setins, belbutinas, baptistes, setinetas, [illegible], etc. para fantasias, só no "Ao Paraiso das Andorinhas", a casa que mais barato vende.

AVENIDA PASSOS 100.

Leilão de ricos moveis

O leiloeiro J. Dias dos Santos, chama a attenção dos srs. compradores para o importante leilão que fará hoje á rua do [illegible] n. 482, tendo moveis para quarto, sala de jantar, sala de visitas, piano, quadros, crystaes, [illegible], etc., [illegible]

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas quer á machina. Cartas ao escriptorio desta folha para A. H. C.

Modista

Mme. Teixeira, [illegible] de chapéos para senhoras e creanças. Acceita [illegible] rua Uruguayana [illegible]

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

Salsa de Hollanda

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro. Em vidros e 1/2 vidros.

Cuidado com as imitações: repare-se a marca registrada.

Deposito geral: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Santa Rita

E' este o nome do melhor café que actualmente se encontra em todas as casas de negocio. Preço: Kilo, 1$500; 1/2 kilo, $800, no balcão. 1.637

Aos noivos

Por falta de moveis, ninguem deixará de se casar: se tendes vontade e se já tendes noiva, ide á rua do Hospicio n. 258, que te venderão todo o mobiliario a prestações de 5$000 por semana e entregarão sem fiador.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo extracto de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. — Em S. Paulo, Baruel & C.

CHAPÉOS PANAMÁ

Novo e grande sortimento

A' 14$000 !!!!!

Gravatas de retroz de seda á	2$000
Protetores para punhos á	1$400
Strubim para lavar chapéos á	$400
Suspensorios de 1$000 á	3 000
Gravatas diversas de $500 á	3$000

Grande reducção de preços em todos os artigos como sejam: Roupas sob medida, Roupas brancas e de Cama e Mesa, Guarda Chuva, Chapéos e artigos para homens.

73 — RUA DO OUVIDOR — 73

RIO TRIUMPHAL

Visitem este Estabelecimento examinem a superioridade de seus artigos e os preços baratissimos por que são vendidos, que se convencerão que é a casa que melhor serve e que mais barato vende nesta capital.

RIO DE JANEIRO

La Mode du Jour

RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingerie, para todos os preços!

E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis primeiras francezas

M. F.

Magericão

A MELHOR manteiga.
O MELHOR leite.
A MELHOR coalhada.
O MELHOR doce de leite.

SO' NA CASA SUISSA

33, Rua da Quitanda, 33

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro SOARES & LASCASAS

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor — Filiaes: Rua do Cattete 212. Telephone n. 886. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 281.

ALFREDO PAVAGEAU

Hotel e Restaurante EUROPA

Sob a nova firma reabriu-se o antigo hotel e restaurante Roma, com o titulo de Europa, tendo passado por grande reforma e tendo um perito cozinheiro, adopta a cozinha internacional, abrangendo a italiana. Tem toda a variedade de comidas, podendo satisfazer os mais esquesitos paladares. Especialidade em vinhos recebidos directamente. Alugam-se quartos mobiliados a viajantes e familias, serviço com esmero.

142, RUA URUGUAYANA, 142

Baptista Andrade & C.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 126

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

Carteira de credito popular: operações bancarias; operações usuaes de commercio e industria, caixa economica, emprestimo sob penhores. Carteira hypothecaria.

Decretos n. 1036, de 14 de novembro de 1890 e n. 1312, de 10 de março de 1893.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Aos agentes do Correio

Casa Bahia

CAIXA POSTAL 366

MAGALHÃES & C.

Fornecem bilhetes de loteria, com grandes commissões e antecedencia, para o interior. Encarregam-se de qualquer negocio referente a loterias e mesmo de outro ramo de negocio sem commissão alguma

N. 16

Rua Marechal Floriano Peixoto

Antiga rua Larga de S. Joaquim

Rio de Janeiro

Leilão de penhores

EM 24 DE JANEIRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3-Rua Luiz de Camões-3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia

ALIZINA

Em casa, no barbeiro, em viagem, em toda a parte emfim é necessario o uso do creme ALIZINA; elimina as imperfeições da pelle, cura rapidamente qualquer espinha e as affecções cutaneas, assim como escoriações em qualquer parte do corpo.

Vende-se nas perfumarias e pharmacias e com os depositarios Du Bois e C., rua do Hospicio 93.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem-sal, kilo a	4$000
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação), kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (retalho) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	1$200
Idem em latas a	1$200
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

Leilão de Penhores

R. CERQUEIRA

54 Rua Luiz de Camões 54

Esquina da rua do Sacramento

O leilão de penhores que se deveria effectuar no dia 14, ficou transferido, por motivo de força maior, para o dia 21 do corrente.

Fabrica Especial de Escadas

Unica que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908

Temos sempre grande sortimento para escolher de todos os formatos e tamanhos

32-Rua Constituição-32

RIO DE JANEIRO

Fazenda em Lorena

Vende-se uma fazenda de criação de gado, com perto de 150 a 200 alqueires de terra, toda cercada de arame, e dividida em 11 pastos; podendo sustentar na média 400 cabeças de gado. Tem uma boa casa de moradia e diversas de colonos, tem uma boa boiada de carro, troly e animal, e uma vaccaria de leite.

Dista da estação dois kilometros no maximo. Preço, 120 contos. Para tratar com o sr. Simão Gonçalves Fernandes, á rua Theophilo Ottoni n. 64, 1º andar. Rio de Janeiro.

Pensão Avenida

83, Avenida Central, 83

1º andar

Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros. Excellente cozinha, bom serviço e irreprehensivel asseio. Diaria de 5$, 6$ e 7$, conforme os quartos. — L. de Sá.

Salão Villa Isabel

Barbeiro de primeira ordem

Boulevard 28 de Setembro 350

Casa Mobiliada

Precisa alugar-se, por quatro ou cinco mezes, para pequena familia, que aqui está de passeio, uma casa mobiliada, em ponto não muito afastado da cidade. Propostas em carta a G. O., nesta redacção.

PROFESSORA

Precisa-se de uma, que não seja mocinha, habilitada para leccionar portuguez, francez ou inglez, piano, etc., para concluir a educação de umas meninas, no Estado de Minas, logar saudavel e proximo á esta capital; para informações, com Antenor Dutra & C., rua Municipal n. 8.

Adjunta interna

Precisa-se para primeiras letras e trabalhos, na rua do Mattoso 117. 1.077

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma [illegible]

Vinho Verde Novo

recebido directamente de Amarante vende-se um quinto de 100 litros, 77$000 e de 85 litros, 67$, garrafa 600 rs.; dito branco verde, 1$000. Armazem de G. S. Machado, rua dos Ourives n. 147, esquina da rua do Acre. Telephone 2.016. 1689

CARTÕES VISITA

2$000 O CENTO, impressos em cartão marfim. Na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 161

Cinematographo

Vende-se por preço modico um apparelho Pathé com todos os accessorios, em perfeito estado. Trata-se na rua do Ouvidor 159, com o engraxate da entrada. 1.896

Enxovaes a 60$000 !!!

Tudo prompto para o dia 10. Peças (para reclame), só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos 109. Peçam catalogos

Fitas Biograph

Vendem-se e alugam-se, G. F. da Silva, representante, 5, avenida Central. End. tel., Brastreco. 2086

Kodak

Vende-se uma machina, completamente nova, ultima novidade, por 100$000; trata-se com o sr. Soares, no escriptorio desta folha.

Gratifica-se

generosamente a quem levar á rua Conde de Bomfim n. 30, ou rua Desembargador Isidro numero 100, uma fita de seda branca, bordada a ouro, perdida da casa Sucena, ouvidor, avenida, ou bonde da Fabrica, no sabbado, 7 do corrente.

VENTAROLAS CARNAVALESCAS

Fabricam-se todas as especies e vendem-se por preços baratissimos, na PAPELARIA IDEAL, rua Sete de Setembro n. 161

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O unico cinema theatro do Rio

O local mais amplo e arejado da capital.

HOJE — Segunda-feira — HOJE

4 sessões cinema attractivo

Colossal programma de absoluta novidade

1ª fita — Instituto Pasteur — Natural.
2ª » O Camponez — Dramatica de um effeito imponente
3ª » Não acerta a hora — Comica.
4ª » Macbeth — Historica.
5ª » Namorado — Bobo.

No palco

Na primeira sessão ás 6 horas — Ernestos — O homem insensivel.

Na segunda sessão ás 7 horas — Les Biseras — Seis concertistas de trombone.

Na terceira sessão ás 8 horas — Jean de Neilles — Imitador de animaes e soprano

Na quarta sessão, ás 9 horas — Grandes attractivos.

Na quinta sessão, ás 10 horas — Rio Hartmann C. — O theatro dos cachorros com pantomima — A Viuva Alegre de Sevilha.

Preço por sessão — 1ª classe, 1$000; 2ª classe, $500 e camarotes com cinco entradas 5$000.

Cinema Soberano

O mais elegante do Rio

49 — RUA DA CARIOCA — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

Installação Luxuosa

Hoje Grande programma de attracção Hoje

Ultimo dia deste soberbo programma

VALLE DE ROJA

Do natural

Inconsciencia de criança — Soberbo film emocionante, finissimo trabalho artistico.

LADRÕES FINORIOS

Scena comica

ULTIMA AMIGUINHA

Emocionante scena dramatica

DID CAUTELOSO

Scena comica

No palco — A hilariante comedia em 1 acto:

Precisa-se de uma governante

Pela troupe Soberano

Amanhã — Programma Novo

Quarta-feira, estréa da Murga Sevilhana, grande successo.

Em preparo a revista de costumes em 3 actos — **"606"**

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Segunda-feira, 16 de janeiro de 1911 — HOJE

Cinco maravilhosas producções americanas de exito garantido!!

Sublime programma em que se revelam distinctas as fabricas Vitagraph, Edison Lubin e American Wild West!

Escolhidas scenas dramatica, fantastica, sentimental e comica!

1ª PROJECÇÃO

As pilulas dos sonhos — Fantasia delicada que nos arrebata, com realidade asseguramos, ás regiões dulcissimas dos sonhos bons.

2ª PROJECÇÃO

Armas e mulher — Empolgante drama sensacional, grandioso em nove linhas de interpretação fidalga, enaltecido pela grandeza das scenas.

3ª PROJECÇÃO

O que aprendeu ou a seductora mexicana — Enredo dominante, severo, dá-nos essa fita em centenas de metros, cujo valor augmenta graças á artistica apresentação e ensceneção.

4ª PROJECÇÃO

O maior amor — Importantissimo film de arte, representado por Mlle. Pilar Morin. Concepção lindissima, grandemente sentimental da applaudida EDISON, cuja narrativa, se isto tentassemos, pallida seria ante a magestade do assumpto.

5ª PROJECÇÃO

O artificio do tio — Composição divertida e das mais originaes. Interpretação de primeira ordem pelos artistas da Witagraph. C., mais applaudidos.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brasil. Brevemente — As ultimas creações da BIOGRAPH, marca de nossa propriedade, registrada sob o n. 6.662.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE — HOJE

A grandiosa revista de costumes luso-brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de João Phoca e André Brum, musica coordenada pelo maestro LUZ JUNIOR.

FADO E MAXIXE

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de coros. Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos e de grande effeito.

Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas

Tenentes, Democraticos e Fenianos

Grandioso CAKE-WALK dansado pelo corpo de côros.

Amanhã — A Filha do Ar.

Quarta-feira, 18 — 1ª representação da grande revista A Abelha Mestra.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 30. — Empreza Pinto, Pereira & C.

Hoje — Hoje

Primoroso programma extraordinario

Seis composições sensacionaes.

Dramas soberbos — Bellissimas comedias

1ª parte

O TENENTE YERGOUNOFF — Drama de amor. Scenas passionaes.

2ª parte

CARMEN — Film de arte, extrahido do conto de Prosper Merimé. Soberba ensceneção e artistica interpretação.

3ª parte

MAX PERDE UM RICO CASAMENTO — Hilariante fita comica pelo applaudido e inemitavel artista Max Linder.

4ª parte

CORAÇÃO DE MÃE — Sublime drama fantastico, da fabrica Ambrosio. Um episodio commovente e original.

5ª parte

AS CARTAS ANTIGAS — Bello e impressionante episodio dramatico. Um desempenho superior torna este film um dos melhores dramas modernos.

6ª parte — OCTAVIO — A mais hilariante de todas as composições comicas. Scenas de uma comedia magnifica.

Amanhã novo programma. — As ultimas novidades.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53 — **Empreza SERRADOR & COMP**

Immenso exito da opereta em um prologo e tres actos, letra e musica do maestro **Costa Junior**

A SERRANA

Inteiramente cantada e bailada, apresentando costumes lusitanos e nacionaes

Pela primeira vez no Brasil: uma opereta montada com guarda-roupa de propriedade da Empreza em scenarios naturaes da Fazenda da Freguezia

Posada pelos artistas Ismenia Matheus, Saller, Bahiano, Asdrubal, Eulalia, Barbosa, numeroso corpo de coros e as bailarinas Las Orchideas

Grande orchestra sob a direcção do auctor

Amanhã — Para descanso dos cantores: programma das ultimas novidades de Pathé Frères. Films ineditos no Brasil.

Cinco mil pessoas viram A SERRANA e affirmam o incontestavel successo da alegre e bella opereta!!

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON & C.

Companhia Italiana de Operetas e Opera Comique E. LAHO 2

Director artistico: Gino Piraccini

HOJE — Segunda-feira, 16 de janeiro de 1911 — HOJE

A's 8 3/4 da noite

GRANDIOSO SUCCESSO

1ª representação da opereta em 3 actos de E. Ordonneau, musica do maestro G. Clerice.

AS FILHAS JACKSON & C.

Maestro Concertatore e Direttore di Orchestra **Luiz Dall'Argine**

Preços do costume

Os bilhetes acham-se á venda no Jornal do Brasil, á Avenida Central, das 10 ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em deante no theatro.

Domingo — Matinée

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz **Adelaide Coutinho**

HOJE — Segunda-feira 16 de janeiro de 1911 — HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL!

Na opinião unanime da imprensa

A mais assombrosa novidade Parisiense

4ª representação do desopilante vaudeville em 3 actos, original francez do celebre escriptor GEORGES FEYDEAU traducção de BRUNO NUNES

HOTEL SANS DESSOUS

(GENERO ALEGRE)

Distribuição: — Victor Emmanuel Chaudebise, Pôche, criado do hotel, Alfredo Silva; Carlos Hominidés de Histangua, João Barboza; Camillo Chaudebise, João de Deus; Romão Tournel Braganga; Dr. Finache, Figueiredo; Agostinho Ferraillou, Domingos Braga; Mister Rugby, Roberto Guimarães; Estevão, mordomo de Chaudebise, Alvaro Costa; Baptista, Corrêa; Raymunda Chaudebise, Esther Bergerat; Luciana Histangua, Guilhermina Rocha; Olympia Ferraillou, Branca de Lima; Antonietta, Ophelia Godinho; Eugenia, Maria Tavares.

Mise-en-scene do actor João Barbosa.

Scenarios completamente novos, pintados expressamente para esta peça pelo habil scenographo Joaquim dos Santos.

Toda a montagem da peça e machinismos está a cargo do correcto machinista da companhia Antonio Novellino.

Mobiliario e adereços confeccionados na acreditada casa Joaquim Costa

Cabelleiras de Hermenegildo de Assis.

Guarda-roupa executado nas conhecidas casas Francisco Storino e Araujo & C.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

As encommendas são respeitadas até as 11 horas da manhã.

Amanhã — Amanhã

HOTEL SANS-DESSOUS

A seguir — Os Invisiveis de Lisboa

Brevemente — A revista em 3 actos

E' FITA!...

NOTA — A Direcção da Companhia não se responsabilisa pela moralidade da peça HOTEL SANS-DESSOUS.

Cinema Parisiense

AVENIDA CENTRAL 179 — **Proprietario J. R. Staffa**

Unico concessionario para todo o Brasil das afamadas fabricas Itala-Film, Ambrosio e Société Film-D'Art de Paris

HOJE — IMPORTANTISSIMO Programma extraordinario — HOJE

organizado com esmero e capricho. Destacamos o inegualavel film, série d'Art de Ambrosio

ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

Verdadeira obra prima, que firmou a justa fama que goza universalmente o seu autor. Cinematographia de grande apparato e espectaculo, que alcançou a mais completa consagração nas suas primitivas exhibições

PRIMAVERA

Outro film de garantido successo pela delicadeza do desenvolvimento, que nos desnuda os mais lindos quadros na natureza primaveril, que é a estação que inspira a poesia e a arte.

Exercicios e concursos de gymnastica na Suissa, executados por 16.000 homens

Bella e instructiva fita do natural

Construcção de uma via ferra, do vivo — ***Dois sargentos*** — Emocionante film historico da renomada Itala-Film.

Cinco sentidos — Desopilante scena comica que manterá os srs. espectadores em franca alegria.

Consulta improvisada — Max Linder e Did, ambos os soberanos do riso e da troça; o primeiro o comico fino e grave, o segundo o comico travesso e desordenado.

No Cinema KAB-KAB será exhibido o mesmo programma de hontem, que tanto interesse despertou.

Amanhã — Programma novo

CINEMA ODEON

HOJE Maravilhoso programma extraordinario **HOJE**

Composto dos grandiosos films

O ESTRANGEIRO

Drama ECLAIR

MATER DOLOROSA

Magnifico drama GAUMONT

REFLEXO DO ROUBO — Extraido de uma novella dos srs. Paul e Victor Margueritte. Interpretes: Mme Charlotte Barbier, Barbieri e a pequena Maria Fromet.

LEMBRANÇAS da MOCIDADE

Drama PATHE'

A MÃO NEGRA

Importantissimo film dramatico da grande creação da celebre casa PATHE'.

Não ha bem que sempre dure...

Scena comica de Max Linder